Diário de Lisboa

ANO 64 N.º 21 509
Julho 1984
Terça-feira

17 30$00

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Rueila Ramos** Director-adjunto **Fernando Pitelra Santos**

"Declarações abonatórias" sim, "explicações de História" não

Isabel do Carmo e Carlos Antunes escrevem ao DL

Em carta ao «DL», Isabel do Carmo e Carlos Antunes negam ter abordado, nos seus encontros com o juiz instrutor do «Caso FP-25», a questão do «enquadramento histórico da ruptura no seio do PRP». Descrevem o conteúdo das suas declarações ao juiz Martinho de Almeida Cruz, salientando que falaram abonatoriamente de todas as pessoas envolvidas no processo. Ao mesmo tempo, insurgem-se contra uma frase constante do nosso noticiário do passado sábado sobre esta matéria. Dela, afirmam, poder-se-ia erradamente deduzir que a operação policial terá sofrido uma inflexão em resultado das suas declarações no 4.º Juízo de Instrução Criminal. **Pág. 6**

Atletas olímpicos portugueses abandonam estágio em solidariedade com Sena, Horta e Marques

Presença em Los Angeles não foi posta em causa

CORREIA DA CUNHA, FPA: «Atitudes drásticas deveriam ser tomadas anteriormente»

DAVID SEQUERRA, COP:«A nossa atitude é irreversível»

MONIZ PEREIRA: «O atletismo deveria merecer mais respeito»

JOSÉ SENA: «Prefiro não comentar»

Inesperada e sensacionalmente dezoito atletas integrados na modalidade de atletismo abandonaram esta manhã o estágio que vinham fazendo numa unidade hoteleira das imediações de Cascais, em atitude de repulsa e solidariedade para com os seus colegas José Sena, Luís Horta e Rafael Marques que não foram inscritos pelo Comité Olímpico Português em virtude de não haverem conseguido obter os tempos mínimos estabelecidos por aquele organismo. Salienta-se que enquanto Sena e Horta não atingiram os 28.10.00 impostos para competir na prova dos dez quilómetros, Rafael Marques situou-se com o quarto melhor tempo para a légua pelo que a sua inscrição estava prejudicada já que apenas podem participar três atletas por prova. A decisão de abandono do estágio não constitui ameaça de «boicote» à presença em Los Angeles como se chegou a anunciar esta manhã. Aguarda-se com alguma espectativa que a serenidade regresse e o clima emocional dê lugar à desejada calma.

Pág. 15

"Caso FP-25"

Otelo está a ser ouvido há dois dias

O tenente-coronel Otelo Saraiva de Carvalho está desde ontem a ser ouvido no 4.º Juízo de Instruçao Criminal pelo juiz Almeida Cruz. Esta manhã, pouco passava das 9 horas, quando uma escolta militar constituída por três jipes entrou nas instalações da Polícia Judiciária pela Rua Dr. Joaquim Bonifácio. Os interrogatórios, que têm sido presenciados pelo advogado de Otelo, Romeu Francês, inserem-se no âmbito das audições separadas dos detidos, iniciadas na passada semana.

Inflação atingiu 31,1 no primeiro semestre

Pág. 13

Recolha de lixo em Lisboa: só cinco dias por semana

Pág. 9

Mondale, Hart e Jackson dão as mãos numa aparente demonstração de unidade. Todos eles, no entanto, declararam já que continuam por resolver várias diferenças de pontos de vista (Telefoto UPI/NP/«DL»)

Democratas americanos à procura de candidato

Chegou a hora da verdade para os democratas norte-americanos. Está a decorrer em São Francisco a Convenção que ditará qual será o opositor de Reagan nas «presidenciais» de Novembro. O favoritismo de Mondale, depois de breves escaramuças de última hora, confirma-se. Mondale, Hart e Jackson, após uma reunião ontem efectuada, trouxeram algum alívio ao ambiente. «Reafirmação da unidade do partido» terá sido o fruto das conversações.

Págs. 10/11

Assembleia Distrital alarmada

Algarve quer acabar com "póqueres sintéticos"

«Estamos a assistir no Algarve a uma vulgarização de casas de batota por todo o lado» – alertou o presidente da Câmara de Alcoutim numa reunião da Assembleia Distrital de Faro ontem realizada.

O alarme relativamente às máquinas de jogo vulgarmente conhecidas por «flippers» foi reconhecido como justo pelo governador civil, que remeteu para uma legislação errada e que ele se limita a cumprir... **Pág. 6**

ensino

Na Fundação Gulbenkian

Peritos da OCDE debatem sistema educativo português

Vinte por cento das crianças portuguesas que concluem o ensino primário não frequentam o ensino preparatório e 27 por cento dos jovens não se apresentam ao exame final do sexto ano escolar.

Esta conclusão faz parte do relatório apresentado pelo Ministério da Educação no debate sobre política educativa portuguesa que ontem e hoje decorre na Fundação Calouste Gulbenkian.

A organização do debate é iniciativa do Gabinete de Estudos e Planeamento do Ministério da Educação com base na análise que a OCDE fez há cerca de um ano à educação em Portugal.

Concluem os peritos da OCDE no referente a carências e obstáculos do ensino em Portugal, que a falta de infra-estrutura capaz de rodovias impede em Portugal «a fácil adopção de medidas práticas semelhantes às dos países ocidentais, como, por exemplo, o transporte colectivo de crianças, em autocarros».

«O grau de isolamento rural, típico de grande parte do interior do país, não tem apenas consequências materiais: tem efeitos profundos nas atitudes da população perante o prosseguimento dos estudos para além da escola primária, bem como na atitude dos professores face aos seus postos e à vontade de neles permanecer» – afirma-se também no relatório.

Este assinala também a falta de estabilidade dos programas escolares, constantemente alterados por diversos grupos de trabalho, o apoio pedagógico insuficiente aos professores e o absentismo dos docentes, factos que situa como comuns a todos os níveis de ensino.

Espírito prático «singularmente ausente»

Refere o texto da OCDE que, em geral, o espírito prático parece estar «singularmente ausente do ensino português», citando o exemplo do ensino científico que «consiste exclusivamente em aulas e demonstrações acerca das ciências, durante os anos do preparatório e grande parte do secundário.»

O relatório diz ainda que em Portugal 65 por cento dos desempregados têm menos de 24 anos e destes, dois terços procuram o primeiro emprego, acrescentando que a falta de tradição de aprendizagem leva a que os empregados utilizem os chamados aprendizes, cria situações ilegais no mercado de trabalho.

Sobre a educação pré-escolar, assinala o relatório da OCDE que existe uma rede pública de jardins de infância abrangendo 50 mil crianças, repartidas por estabelecimentos do Estado e particulares.

Reconhece o texto que há no País 2400 educadores especializados para o ensino infantil e estão a formar-se presentemente mais 500. Este esforço, todavia, não poderá prosseguir, na opinião dos peritos, devido aos custos de formação e construção.

Apenas 15 por cento das crianças entre 5-6 anos e cerca de 13 por cento de 3-5 anos são abrangidas pela rede de infantários.

No campo do ensino especial apenas 11 a 13 por cento das crianças carecidas daquele ensino beneficiam da frequência de estabelecimentos especializados geridos por instituições particulares ou pelo Ministério dos Assuntos Sociais, quer ainda integrados em turmas normais do Ministério da Educação.

Segundo o texto, a atenção tem-se concentrado nos deficientes visuais, auditivos e motores. Dos 77 mil deficientes mentais apenas 4 por cento são acolhidos por estruturas especializadas.

LEI DE BASES DO SISTEMA EDUCATIVO

A inexistência de uma Lei de Bases do Sistema Educativo como obstáculo maior ao desenvolvimento da educação em Portugal (embora tenham sido entregues na Assembleia da República vários projectos de lei de bases), foi apontada por vários intervenientes no debate.

José Augusto Seabra, que presidiu à abertura dos trabalhos, afirmou: «Só com uma lei de bases, a votar pela Assembleia da República, poder-se-á em princípio, decidir definitivamente sobre o futuro da educação em Portugal».

O anterior ministro da Educação, Fraústo da Silva, que em 1982 chefiou a delegação que se deslocou a Paris para apresentar um relatório à OCDE, referiu igualmente a importância para o ensino da futura lei de bases, mas em sua opinião, tal legislação só deverá ser posta em vigor quando for concluído o plano, a médio prazo, como corolário dos trabalhos feitos, a fim de ser mais eficaz o sistema educativo.

O relatório da OCDE aponta ainda como deficiências graves do ensino em Portugal, a estrutura macrocéfala da administração central; a falta de preparação de jovens para o emprego, considerando urgente «estabelecer um sistema viável de ensino profissional no seguimento da escolaridade obrigatória, com o objectivo de formar trabalhadores especializados, técnicos e gestores do País».

Como causas do abandono escolar, o relatório refere o factor custo, quer o directo, a cargo dos pais do estudante, quer o indirecto, ou seja, o que o estudante não ganha.

Aponta ainda o relatório da OCDE que «a forma unificada de ensino até ao 9.º ano constitui uma fachada virtuosa que esconde uma diferenciação acentuada de classes, mais nociva ainda do que a que existia anteriormente à Revolução».

Henri Guathier, o perito da OCDE que se debruçou especialmente sobre o caso português e está presente no debate da Gulbenkian, afirmou que «as críticas feitas por aquele organismo internacional, ao sistema educativo português se aplicam a muitos dos 17 países cujas políticas educativas foram já examinadas pela OCDE».

Assistiram à sessão inaugural do debate, além do ministro da Educação e do seu antecessor Fraústo da Silva, a secretária de Estado-adjunta do ministro, os secretários de Estado do Ensino Superior, do Ensino Básico e Secundário, presidente da Gulbenkian e o embaixador português na OCDE, além de muitos técnicos do ME e outros especialistas.

Chile: prostituição infantil uma dramática realidade

As penúrias económicas e uma crise de valores estão entre as principais causas do forte aumento da prostituição infantil no Chile, um fenómeno que alarma educadores, religiosas e outros sectores interessados nos problemas da juventude.

Até há pouco tempo atrás, se bem que já existisse, era apenas um rumor. Hoje, a prostituição infantil é uma crua realidade e a denúncia foi publicada pelo padre católico Hernan Alessandri, numa carta que deixou a descoberto e comércio sexual que existe entre menores dos 9 aos 14 anos.

«A fome desespera e conduz a decisões dramáticas». Explica o padre: «Actualmente, muitas mães, perante a angústia de não ter com que alimentar os seus filhos durante o dia, vêem-se pressionadas a fazer uma coisa terrível: obrigar as suas filhas mais velhas – frequentemente entre 9 e 12 anos– a prostituirem-se para sustentar os seus irmãos mais pequenos».

Acrescenta: «Umas, antes de irem para a escola, outras ao regressarem dela, à tarde, percorrem fábricas, supermercados, praças de táxis ou de transportes colectivos, oferecendo-se por poucos, muito poucos pesos», afirma o sacerdote.

Há pequenas que vendem flores, doces e outras coisas na rua, junto dos semáforos; quando os veículos param, as raparigas aproximam-se não apenas para vender essas mercadorias: com acenos, indicam que têm algo mais para oferecer... e, segundo denuncia Alessandri, no comércio sexual infantil oferece-se «o dobro» pelas rapariguinhas virgens.

Nesta rede participam também mulheres que «administram» as pequenitas filhas das suas vizinhas e conduzem-nas a obras em contrução e outros lugares.

Não é que esta realidade seja nova ou original. Como diz o padre, passa-se aqui e em todo o mundo. «No Chile isto acontecia antes no seio de famílias que se encontravam desempregadas, mas não a este nível, nem em raparigas frequentando escolas primárias e liceus. A prostituição infantil nunca chegou a atingir as dimensões massivas que atinge hoje».

Não existem números nem estatísticas oficiais, porque é um problema que avança e cresce na clandestinidade. Especialmente a prostituição de rua é um problema difícil de controlar, ainda que haja centros nocturnos onde se concentram alguns casos, como «cabarets» e «cafés topless».

Nestes locais existe também a prostituição dissimulada, especialmente entre mulheres jovens que, sob a denominação de «empregadas», oferecem, na realidade, um serviço mais íntimo.

Estas raparigas são estudantes ou donas de casa que se viram na necessidade de recorrer a esta actividade face ao desemprego do marido ou ao seu pequeno ordenado.

As menores, que legalmente estão proibidas de entrar em tais lugares, são abundantes, contudo, nesses sectores. Como reconhece um habitante de Concepcion, uma importante cidade a Sul do país, «há uma conspícuo lugar onde à meia-noite, e com bastante alcool já tomado, os homens vão para os seus carros acompanhados por essas jovens que os aguardam para se lhes oferecer».

Isto, aliás, reconhece-o a pequena Mary, de 10 anos, também de Concepcion: «Estamos à porta dos restaurantes ou das pastelarias. Eu estou na rua desde os oito anos. Dão-nos a cheirar Nopren (tipo de cola usado na indústria do couro) e depois abusam. Já estou acostumada a viver assim. Às vezes tenho alguma coisa para comer, outras vezes quando não tenho, são outras colegas minhas que me dão algo para matar a fome».

Em Valparaíso, na quinta região, a juiz do quarto tribunal de menores, Maria Angélica Gonzalez, diz: «Deparei-me com vários casos deste tipo e tive que actuar com energia para tirar destes «cabarets» e «topless» menores de idade cujos pais esperam que elas, a qualquer preço, contibuam com algum dinheiro para as necessidades do lar».

Para a major dos carabineiros, Maria Georgina Rivera (que comanda a 35.ª esquadra de menores), este problema da prostituição infantil «obedece mais a uma crise moral que à crise económica e demonstra que há valores alterados, tanto a nível dos pais que permitem que a filha vá para a rua, como dos adultos que se aproveitam das pequenas».

«Estas pequenitas devem seguramente ir apenas com clientes com um desequilíbrio muito grande, dado que se trata de rapariguinhas que não atingiram ainda nem a maturidade física e nem sequer têm uma aparência atractiva e, não sabem o que fazem ou, se o sabem, não entendem a dimensão e a projecção do que estão a fazer em tão tenra idade. Por isso creio que, neste momento, o papel do adulto é o que tem maior responsabilidade», acrescenta.

O mesmo pensou o padre Alessandri, quando enviou a sua carta-denúncia a pessoas de boa vontade, com o objectivo de formar, para receber estas raparigas com menos de 14 anos, um «lar» especializado onde, com a ajuda de psicólogos e assistentes sociais, se possa reabilitá-las e prestar assistência social às suas famílias.

«Estas pequenitas ficam psicologicamente destroçadas, e às vezes com graves danos físicos, e, no Chile, não há lugares especializados para as assistir», diz Alessandri.

Ao pedir colaboração para o lar Maria Ajuda, o padre desculpas-se e diz que apela a todos, pois que «por causa da recessão o Estado viu-se na necessidade de congelar, desde há algum tempo, o número de subvenções destinadas a lares de menores».

Após a divulgação da carta-denúncia do padre Alessandri não tem parado de aumentar o número de mães, familiares ou anónimos que têm dado conta de novos casos e factos concretos nesta dramática matéria que constitui a prostituição infantil, não só aqui, mas um pouco por todo o mundo.

Por Carmen Ortuzar – IPS

ENFERMEIRA REABILITAÇÃO

OFERECE-SE

PARA TRABALHAR SÓ TARDES.
RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 28 603

Nos campos do Alentejo...

Terras do interior

Antunes da Silva

É vê-las, dia após dia mais pobres. Aqui e ali dilatadas em casario, emolduram a paisagem de um roxo distinto, amodorradas numa letargia sonâmbula. Ou então, nelas se vêem passar os habitantes a caminho dos campos já ceifados e que este ano deram pão com fartura, ou os mais jovens rapazes e raparigas deslocando-se para a piscina que normalmente fecha no meio do Verão por falta de água, e a água começa a escassear mais do que dantes, aqui, no Alentejo, por mor da praga dos eucaliptos que andam a danificar os agros em todas estas redondezas. Mesmo as nascentes ainda disponíveis ficam enxutas.

As câmaras municipais não têm réditos para proceder a obras...

As vilas do interior suam as estopinhas para poderem usufruir dalgumas regalias primárias. Quanto ao Alentejo, o mundo chega a ser metafísico... As dificuldades nascem em catadupas. Por muitos sacrifícios que se façam e muitas boas vontades que tenham os autarcas em resolver problemas urgentes, as cidades, vilas e aldeias, estrebucham. Parecem roças condenadas a um sequestro inglório. As câmaras municipais não têm réditos para proceder às obras necessárias. Os lugares onde se situam as minas de cobre, múltiplos arrozoais, as fabriquetas e lagares, as lavouras importantes, as boas vinhas e olivais, vivem abafados, como se fossem um registo circunstancial no mapa da nação. Os governos não os compensam. Os governos amornam ou irritam-se, não investem nas terras do interior, parece que almejam castigar o gentio por faltas que não cometeu. Os governos abusam. Os governos distraem-se em análises, vigílias partidárias, estafadíssimas comissões de estudo e de trabalho, sempre bloqueadas pela usura de critérios e defesa de clãs, evidentes relações pessoais muito atentas ou súcias, é preciso preservar o jogo dos interesses; os governos dão e recebem recados, animam-se em cansativas cerimónias protocolares os ministros e seus acólitos fartam-se de viajar, executam ou decretam leis antagónicas ao espírito da Constituição da República; os governos parecem examinar com tratos de polé os interesses transtaganos. Prometem ajudas urgentes e não cumprem o que dizem; os governos mal se definem na adopção de uma política que leve à regular segurança dos cidadãos, ou então infrigem o direito de soberania dos mesmos com uma implacável lei de segurança interna que assusta os mais tíbios...

O Alentejo, especialmente, parece ser o caixote do lixo deste país...

As províncias de Trás-os-Montes e do Alentejo, dão a ideia de símbolos pardos, pulsando ao ritmo do próprio abandono a que as votaram. Não se entende tratá-las como regiões principais. Vivem na amargura dos destinos incompatíveis com a natureza duma sociedade evoluída e fraterna, perante a já tradicional indiferença dos poderes do Estado, sujeitas a jugos temporais, bem se sabe, que frustram a sua ascensão ao progresso.

O Alentejo, especialmente, parece ser o caixote de lixo deste país pacóvio e glabro, um território duvidado pelas falanges dos políticos da direita ou os que, não o sendo, procedem como se da direita fossem...

Senão, vejamos: destroem-se os pesqueiros e os vocacionados lugares de turismo de Sines, com a implantação descuidada de indústrias caras e ruinosas; nunca mais quiseram saber do Hospital do Cancro de Évora, cujas obras há cerca de vinte anos esperam acabamento; os homens da direita rugem contra as necessidades de Beja e Portalegre, já que Elvas e Estremoz vivem sozinhas, contando somente com as reservas anímicas que as vão envelhecendo; deliberam pôr no terreno transtagano as bases dos E.U.A.; andam a florestar imensas áreas de eucaliptos, que .sorvem as águas de serras e planícies; não socorrem o Alentejo de obras mestras. Sobretudo, este Governo de centro e direita parece detestar um povo que almeja viver uma sociedade melhor e tem amor à pátria, às artes e ao trabalho.

Os campos andam por aí parados...

Por derivação e sequência do abandono das terras do interior e apesar do clima ácido que o fustiga, o alentejano só produz o que o deixam produzir, porque sem terra onde possa semear, não há pão, e sem as tarefas benfazejas dos trabalhadores, este país não avança. E não avança porque uma boa parte dos senhores da terra cultiva pouco ou nada. Porque se o fizessem, Portugal poderia dar-se ao luxo de exportar este ano trigo, devido às boas condições climatéricas que provocaram o crescimento de maior número de paveias nos campos. Ainda há poucos anos a Reforma Agrária nos facultava mais alimentos, mas antes de a ajudarem resolveram debilitá-la e as terras, entregues a outra espécie de pessoal, em muitos casos absentistas, deram em regredir. Os campos andam por aí parados, as herdades andam abandonadas em milhares de hectares de bom chão. Ora, se isto não se chama uma nítida falta de critério do Governo, o que é? De resto, o que anda a fazer o actual ministro da Agricultura, um homem do PSD/PPD, que nem para o Alentejo se volta nem ao Alentejo vai? Que coisas úteis andará a fazer este homem? Como se pode prodi' mais pão, mais carne, mais ... eite, mais lã, mais milho, se os responsáveis **desprezam** a provícia de maior densidade agrícola da nação?

Reparem que temos de guardar a água. Mas ninguém se mexe, que tenha nervo e vontade quanto ao aproveitamento da bacia hidrográfica, portuguesa do rio Guadiana. Parece que os ultramontanos têm ciúmes que o país avance e as pessoas venham a viver melhor na sua paz e se defendam da miséria, ou tentem impedir a erosão dos solos, ou evitar o descalabro económico em que o Estado anda há tantíssimo tempo sem saber resolver!

Pedem audiência ao primeiro-ministro...

Depois, aparecem de vez em vez uns fulanos mui assanhados, envoltos numa sapiência foliona, apoucando os nossos sonhos! Dando por paus e por pedras quando um alvitre se levanta ou um alto responsável deste Governo entende afirmar que as obras da grande barragem do Alqueva vão recomeçar... «O que foi que ele disse?» – bramam os bruxos. «Ele esperneou em Alqueva? Mas qual Alqueva!» Destemidos e concretos, pedem audiência ao primeiro-ministro, que lha concede: aí vão eles logo direitinhos às estações da rádio e da TV, que os recebem com **honras especiais,** como reboque de tão beatíficas, assombrosas e cruciais criaturas, dando-lhes fóros de acontecimento nacional enquanto os defensores da grande barragem, a grande maioria dos alentejanos, os técnicos mais capazes e competentes, portanto as pessoas indicadas para darem as suas opiniões e pareceres acerca de tão momentoso assunto, são nitidamente ignoradas e nem sequer as ouvem nas ondas sonoras, num tempo correspondente. Isto, se não se enquadra num plano de má-fé política ou falsa visão dos problemas, o que se verá? Vivemos numa nova república das bananas? Para onde nos levam? Que Governo é este?

São juízes sem lei ou recadistas de alguém?

E daqui se parte para o seguinte dilema: como poderemos progredir, triunfar sobre a ignorância, a burocracia, a corrupção e o crime, ou como poderemos dissuadir esses caprichosos amúos, os estultos anseios partidários, (que não raras vezes colidem com os interesses nacionais e a maldade envernizada, se casos da natureza do controverso empreendimento do Alqueva, toldam todos os dias as ideias dos patriotas ou provocam as paralizações administrativas?

O facto é que a janotice e o snobismo políticos estão grimpando no nosso meio e a tomar conta das instituições. Os detractores do Alqueva, voluntária ou involuntariamente, são juízes sem leis nem códigos, comportando-se como **empatas** contra uma causa principal, que é a construção da barragem.

Tiram agora ao Alentejo muitas das suas antigas estações de caminhos de ferro...

O curioso é que também os EUA não estarão interessados que façamos essa obra vital para o progresso da nossa vida económica, porque todos os anos recebem de nós milhões de contos com a venda de produtos agrícolas. E terão cá porventura apaniguados, recadistas, pessoas que entendem que certas tradições de antanho se devem manter, como escudo de velhos privilégios restaurados, e por isso não articulam as ideias com as realidades do nosso tempo.

Olhai que as terras do interior vivem exaustas. Enfraquecidas no rosto turbado dos seus habitantes. E actualmente, porque as normas da destruição da Reforma Agrária não se modificaram – e por isso as casas de comércio e as oficinas se afundam, aumentando o desemprego – o Alentejo exprime na melancolia do olhar dos seus filhos trabalhadores (com tanta terra ao abandono!), a epopeia de uma época difícil, que há necessidade de erradicar da nossa sociedade.

Tiram agora ao Alentejo muitas das suas antigas estações de caminhos-de-ferro, que serviam para a deslocação de utentes e escoamento de produtos. Eis aqui um importante serviço público drasticamente desmontado, uma velha regalia que se perde, enquanto milícias americanas cevam a sua gula no nosso território, ante tantas cedências que lhes fazemos, e se preparam para montar a tão negregada estação de rastreio de satélites perto da vila de Almodovar, e as celuloses abrem os olhos famintos para as terras que ninguém cultiva, ou as compram a lavradores desvairados, a fim de promoverem rápida e ousadamente a **ocupação** de novos perímetros rurais, cumeadas, cerros e planícies, com o suco maligno da raíz do eucalipto. Por trágico contraste, o Alqueva, fonte e empório do nosso futuro produtivo, continua adiado.

Não será isto um castigo monstruoso? É.

ponto a ponto

O Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, general **Brochado de Miranda,** recebeu ontem em Alfragide, em visita de apresentação de cumprimentos, o embaixador em Lisboa da República Popular da China, **Lu Jixin.**

A convite da Casa de Portugal em São Paulo é hoje esperado em Brasília, Cavaco Silva que vai realizar contactos com funcionários dos sectores económicos brasileiros Cavaco Silva vai hoje almoçar com jornalistas e será recebido na Embaixada de Portugal e à noite janta com personalidades governamentais.

O Chefe do Estado-Maior do Exército decidiu criar uma segunda brigada, dentro do Exército, «ligeira, reduzida e aerotransportável», anunciou a Rádio Renascença, invocando o acesso a um «documento interno do ramo». O referido documento militar, de circulação interna, distribuído pelo gabinete do general Salazar Braga a várias unidades e departamentos, sublinha a necessidade de «individualizar uma **segunda brigada,** que será ligeira, reduzida e aerotransportável, com vista ao reforço rápido, especialmente nos arquipélagos». A Rádio Renascença anunciou ainda a intenção do CEME em nomear o brigadeiro Fausto Pereira Marques para o comando desta nova brigada, a qual será «equipada com os materiais disponíveis, ainda que insuficientes». Esta nova brigada será testada já no exercício «Orion-84», a realizar ainda este ano. O documento refere ainda a intenção de nomear o brigadeiro Raul Gonçalves Ramos para se dedicar às tarefas ligadas «ao planeamento da defesa terrestre do território nacional integrado no comando da Região Militar de Lisboa».

Os partidos políticos com representação parlamentar sugeriram ao ministro da República para os Açores a data de 14 de Outubro para a realização das eleições para Assembleia Regional. **Conceição Silva** recebeu em Angra dod Heroísmo as delegações do Partido Socialista, Partido Social-Democrata e Centro D.emocrático Social, a quem consultou sobre a realização das próximas eleições regionais. A data das eleições da auscultação aos partidos políticos ontem feita pelo general Conceição Silva.

A convite do ministro do Comércio e Turismo, visitará Portugal de 18 a 22 do corrente o ministro do Comércio e Navegação da Noruega, **Aesbjorn Haugstvedt.** Do programa da visita, constam reuniões de trabalho com os ministros das Finanças e do Plano, do Comércio e Turismo e do Mar, bem como com o presidente da Comissão para a Integração Europeia.

O **espectáculo de solidariedade** para com os detidos na operação policial contra as FP-25, marcado para hoje à noite em Lisboa, foi adiado para data a anunciar, disse um elemento da organização. A Comissão de familiares dos detidos, promotora do espectáculo, resolveu adiar o programa, que continua marcado para a Voz do Operário, «para o preparar com mais tempo e cuidado».

O presidente **Napoleon Duarte,** de El Salvador, visita Portugal «muito proximamente», no termo de uma deslocação à Europa. Napoleon Duarte encontra-se presentemente na República Federal da Alemanha, seguindo depois para França e para a Bélgica.

O CDS venceu as eleições intercalares para a Assembleia de Freguesia de Amendoeira, concelho de Macedo de Cavaleiros, no distrito de Bragança.

EM Portugal vivem presentemente 307 **refugiados** com o estatuto de asilo político, disse à NP um informador dos serviços de estrangeiros. O mesmo informador acrescentou que mais 143 processos aguardam despacho ministerial. Os Serviços de Estrangeiros já recusaram 2630 processos e 40 estão em fase de instrução. O total de processos arquivados naqueles serviços é de 1867. Os países africanos de expressão oficial portuguesa são os mais representativos no processo de candidatos a refugiados políticos.

Escreve o "Financial Times"

CNARPE é uma variante do "gaulismo"

Alguns dos apoiantes de Eanes vêem na nova CNARPE uma variante do gaulismo, escreve o (Financial Times) numa crónica assinada pela sua correspondente em Lisboa, Diana Smith.

Diz o jornal inglês que o eanismo, segundo os seus apoiantes, «é a única solução para a instabilidade endémica e que chegou a altura de oferecer ao público uma nova opção».

«Argumentam que os partidos estabelecidos, nove anos depois da instauração da democracia parlamentar com fortes influências de presidencialismo, são incapazes de promover o bem estar do povo, porque as alianças rompem-se com frequência» – acrescenta.

O jornal refere que os apoiantes de Eanes insistem que Portugal está preparado para uma nova força política, baseada «na renovação de confiança e organização da esperança», desejando menos parlamentarismo e mais presidencialismo.

Diana Smith afirma no seu artigo que é «extremamente pouco claro» o papel que o general Ramalho Eanes «vê para si próprio no futuro».

«Quer ele ser uma eminência parda ou patrocinar um partido que não liderará de maneira visível?», – pergunta a jornalista que continua: «Ou quer ele ser um líder de facto de um novo grupo político para possivelmente concorrer ao lugar de primeiro-ministro em eleições legislativas no futuro?».

A jornalista assinala que Eanes actualmente «joga as suas cartas, mais do que nunca, próximo do peito».

Afirma ainda o «Financial Times» que Eanes poderia estar preocupado com o apoio político prematuro que poderia ser contraprodutivo e levar ao desencorajamento dos seus apoiantes.

Açores

Eleições regionais a 14 de Outubro

O Presidente da República deverá marcar para 14 de Outubro as terceiras eleições para o parlamento autónomo dos Açores, órgão base do poder regional – admitiu hoje à Anop fonte oficial.

O acordo sobre a data do escrutínio foi obtido durante audiências do ministro da República a representantes do PSD, PS e CDS – indicou o mesmo informador.

Os anteriores actos eleitorais para a Assembleia Regional dos Açores, criada pela Constituição de 1976, foram convocados pelo ministro da República ao Chefe de Estado.

A consulta aos partidos políticos, efectuada segunda-feira pelo general Conceição Silva, efectuou-se por solicitação de Ramalho Eanes.

As anteriores eleições para o parlamento açoriano realizaram-se em 1976 e 1980.

Arcebispo de Braga critica acção dos políticos

O arcebispo de Braga, D. Eurico Nogueira, considerou, domingo, na homília das festividades da Senhora da Guia, no Fajão, que «os políticos não têm sabido aproveitar as potencialidades do país e qualidades do povo português».

«Continuamos na cauda da Europa e não podendo os legisladores e governantes aproximar-nos da estrada europeia mais avançada vão-nos aqui parando a desagregação familiar, permissividade e prostituição e crime do aborto» – afirmou o arcebispo.

D. Eurico Nogueira afirmou que o panorama «não é agradável e as perspectivas de desemprego, custo de vida e desvalorização da moeda apontam para um futuro difícil» – disse.

Falando da zona do Fajão, o arcebispo referiu que aquela terra tem perdido o seu prestígio social e peso humano «por culpa dos poderes públicos que em vez de pais têm sido padrastos para toda esta Beira Interior» – afirmou.

«Há quase 130 anos que o seu concelho foi extinto embora continue com população numerosa distribuída por 23 povoações» – destacou.

D. Eurico Nogueira acusou os poderes publicos de «nunca se preocuparem a sério com os problemas da interioridade praticando uma política de desenvolvimento».

«Aqui só se busca a riqueza do solo, subsolo e a força muscular dos seus habitantes e em recompensa fica a silicose nos operários, poluição do Zézere, o destruir das terras de cultivo nas submersas águas da barragem e as serras calcinadas pelos incêndios» – concluiu o arcebispo.

Aniversário da revolução sandinista comemorado amanhã na Voz do Operário

O quinto aniversário da revolução sandinista será assinalado em Lisboa com uma sessão-espectáculo que tem amanhã lugar, às 21 horas, na Voz do Operário. Fausto, Francisco Fanhais, José Fanha e o grupo «Voz de Cabo Verde» são os músicos que aí estarão presentes. Na sessão usarão da palavra Lopes Cardoso, Adelino Gomes e o embaixador da Nicarágua em Portugal.

A comemoração do aniversário da revolução sandinista é promovida pelo Grupo de Solidariedade com a América Latina (GSAL) que, entretanto, pôs a correr um abaixo-assinado onde se condena a política de agressão da Administração norte-americana contra a Nicarágua e se apoia a realização das «primeiras eleições livres» da história daquele país da América Central, que terão lugar a 4 de Novembro próximo. No documento, os signatários consideram que «apesar das agressões económicas e militares de que é alvo todos os dias, o povo, o governo de reconstrução nacional e a Frente Sandinista têm defendido e mantido a via de uma sociedade assente na democracia, na economia mista e no não alinhamento».

Entre os signatários contam-se Henrique de Barros, Manuel Alegre, Lopes Cardoso, Helena Cidade Moura, João Cravinho, José Saramago, Baptista-Bastos, Urbano Tavares Rodrigues, José Afonso, Sérgio Godinho, António Taborda Aquilino Ribeiro Machado, César Oliveira, Cáceres Monteiro, Adelino Gomes e Margarida Marques.

Jardim em Lisboa para discutir CEE

O chefe do Governo Regional da Madeira afirmou que irá pedir «novas ajudas à CEE no campo da agricultura», sendo para tanto necessário «falar primeiro com Lisboa».

Nas declarações aos jornalistas, à chegada ontem a Lisboa, Alberto João Jardim referiu que a adesão de Portugal à CEE «irá implicar uma reforma fiscal e uma alteração do sistema de cobrança». Para uma discussão desses problemas, o chefe do Governo da Madeira avistar-se-á com Alípio Dias, secretário de Estado do Orçamento.

A sua visita ao continente prende-se com questões específicas da agricultura, nomeadamente, com a adjudicação das obras para a contrução dos silos de cereais na ilha, prevista para Setembro ou Outubro.

Por essa altura, Soares Costa, ministro da Agricultura e Pescas, deverá deslocar-se, em visita oficial, à Madeira, confirmou a João Jardim.

A nível partidário, Jardim deverá participar na reunião da Comissão Política Nacional do PSD, da próxima quarta-feira.

Integrada nas celebrações do quinquagésimo aniversário do nascimento de Francisco Sá Carneiro o Partido Social Democrata leva a efeito uma jornada de dinamização política em todas as distritais em que participam todos os membros da sua Comissão Política.

Não é em vão que estudamos cada peça até ao mais pequeno pormenor

Ao conceber um carro, a Fiat estuda cada peça de uma forma exaustiva, permitindo-lhe a si beneficiar da tecnologia de um dos maiores fabricantes de automóveis do Mundo.
Por isso as peças Fiat só podem ser substituídas eficientemente por peças originais FIAT.
Peças que podem ser imitadas mas nunca reproduzidas fielmente.

A peça certa no lugar certo

PEÇAS ORIGINAIS FIAT

SINDICATO DOS ENFERMEIROS DA ZONA SUL

Praça Marquês de Pombal, 6-3.º – Telef. 4 17 51 1200 LISBOA

LEI DE SEGURANÇA INTERNA A AMEAÇA CONTRA AS GARANTIAS E LIBERDADES, INDIVIDUAIS E COLECTIVAS DOS PORTUGUESES

O plenário de Corpos Gerentes reunido dia 13/7/84 decidiu manifestar junto dos órgãos de soberania e da opinião pública o seu repúdio total aos projectos de lei que neste momento são objecto de discussão na Assembleia da República, por isso:

AFIRMA:

1 — Um governo que tem o arrojo de apresentar à discussão projectos de lei cujo teor é a ameaça da liberdade é um governo incapaz de governar o país que somos.

2 — Estes projectos de lei, ora em discussão, sob «a capa» da lei antiterrorista, são por si só um acto de terrorismo porque o seu objectivo visa inculcal em cada português o medo e o terror por formas absolutamente incontroláveis (escutas telefónicas, buscas domiciliárias, violação de correspondência, interrupção de reuniões e manifestações) e podendo a qualquer acto antipolítico do governo dar o nome de «acto contra a segurança do Estado» — ISTO SIM, é criar o clima de medo e de terror.

3 — Num país em que na lei fundamental estão consagradas garantias e liberdades individuais e colectivas, não pode nenhum cidadão ficar indiferente perante a tentativa de lhe coarctarem aquilo que foi conquistado com o 25 de Abril — A LIBERDADE.

Assim o Sindicato dos Enfermeiros da Zona Sul apela:

A TODOS OS ENFERMEIROS, E PELAS DIFERENTES FORMAS AO SEU ALCANCE MANIFESTAREM O REPÚDIO TOTAL AOS PROJECTOS EM DISCUSSÃO, JUNTO DOS ÓRGÃOS DE SOBERANIA.

Lisboa, 16/7/84

Pel'A Direcção

(Assinatura ilegível)

Isabel do Carmo e Carlos Antunes escrevem ao "DL"

Não houve 'explicações de História' ao juiz instrutor do caso "FP-25"

A propósito da notícia que publicámos na primeira página da nossa edição de sábado passado, sob o título «Isabel do Carmo e Carlos Antunes dão explicações de História ao juiz instrutor do caso FP», escrevem-nos estes dois ex-dirigentes do PRP uma carta em que repudiam «a suspeição gravíssima e repugnante» de que teria sido a partir dos seus encontros com o juiz Almeida Cruz que «a PJ anunciou a sua disposição de dar caça aos operacionais das FP-25».

Efectivamente, determinado passo da síntese de noticiário sobre este assunto, na nossa primeira página de sábado, presta-se a leitura desagradavelmente equívoca. É o seguinte o passo em questão:

«Foi (...) a partir deste encontro que (...) a PJ anunciou a sua disposição de dar caça aos operacionais das FP-25, preparando-se para prender outras pessoas.»

Para os leitores que têm acompanhado a cobertura noticiosa e de opinião, no «Diário de Lisboa», sobre a operação policial desencadeada, segundo as autoridades, contra as FP-25, resultará sem qualquer dúvida óbvia que, se houve lugar para sugerir ligação entre tal encontro e uma inflexão de sentido da acção policial, tal ligação deveria ser entendida como estritamente cronológica e acidental. Por outras palavras, é absurdo pensar que o «Diário de Lisboa» pretendesse, como temem Isabel do Carmo e Carlos Antunes, apontá-los como responsáveis por qualquer golpe de rins na orientação da operação policial.

Na carta que nos dirigem, os dois ex-dirigentes do PRP negam, por outro lado, que tenham abordado, no 4.º Juízo de Instrução Criminal, a questão do «enquadramento histórico da ruptura no seio do PRP».

Neste particular, o «Diário de Lisboa» limitou-se, como outros órgãos de Informação, a fazer-se eco de indicações segundo as quais, ao solicitar a presença de ambos para prestarem declarações, o juiz Almeida Cruz visava obter esclarecimentos sobre essa matéria, por razões que se prenderiam com a instrução dos actuais processos.

Eis os termos em que Isabel do Carmo e Carlos Antunes descrevem o conteúdo das suas declarações no 4.º Juízo de Instrução Criminal.

«Foi feita a crítica política da actual vaga de prisões.

«Não foi feito qualquer enquadramento histórico de ruptura no seio do PRP.

«Só falámos abonatoriamente de todas as pessoas envolvidas no processo, demonstrando objectivamente a falsidade das acusações feitas a Eduardo Miranda da Silva.»

Como na altura noticiámos e no sábado recordávamos, Eduardo Miranda da Silva, antigo militante do PRP, foi efectivamente posto em liberdade na terça-feira passada, um dia, portanto, depois dos encontros de Isabel do Carmo e Carlos Antunes com o juiz instrutor, o que parecia e parece indicar a existência de ligação entre os dois factos. Tal não foi, naturalmente, confirmado por fonte oficial, mas Carlos Antunes e Isabel do Carmo acrescentam agora que «a libertação daquele nosso camarada (...) foi uma derrota para a PJ, pois este caso pode tornar-se exemplar em relação às acusações que estão a ser formuladas contra os restantes presos».

A insuficiência de informação sobre o conteúdo das declarações dos dois ex-dirigentes do PRP ao juiz Martinho de Almeida Cruz fica, deste modo, consideravelmente suprida. E é um facto que, se o detalhe de alguns esclarecimentos fornecidos por eles ao juiz levou este último a decidir-se pela libertação do preso Miranda da Silva, há razões para que se robusteça a suspeita de que os indícios contra numerosos detidos poderão ser frágeis, inseguros ou enganosos.

De qualquer modo, e no que respeita ao noticiário da nossa edição de sábado, cremos que ninguém de boa-fé, a começar pelos próprios Isabel do Carmo e Carlos Antunes, poderá sustentar que o «Diário de Lisboa» teria pretendido atingi-los, moral ou politicamente.

Desse noticiário ressaltava, sim, uma contradição devida a uma dessas ironias da História que dispensam quaisquer comentários: o facto de o juiz instrutor do «Caso-FP» ter sentido a necessidade de ouvir dois dos protagonistas do «Caso-PRP» – dois protagonistas que, curiosamente, só voltaram a encontrar a liberdade no termo de uma larga movimentação política que envolveu mais do que um dos partidos com assento na Assembleia da República, e de um comportamento na cadeia que incluiu mais do que uma greve de fome...

A Ordem dos Advogados e a Lei de Segurança Interna:

Proposta do Governo generaliza as medidas de excepção

Em comunicado ontem divulgado, a Ordem dos Advogados comenta criticamente algumas disposições da proposta de lei de Segurança Interna e Protecção Civil: a proposta do Governo generaliza as medidas de excepção, sublinha o texto assinado pelo bastonário António Osório de Castro.

Na mira do comunicado, como explicita o ponto terceiro, estão certas medidas de Polícia, tais como as buscas domiciliárias, escutas telefónicas, fiscalização de correspondência e detenção de suspeitos. Medidas que, de acordo com a Ordem dos Advogados, só poderão ser postas em prática em «tipos extremos de criminalidade, definidos com precisão — terrorismo, banditismo organizado, espionagem, sabotagem e tráfico de drogas», e acauteladas «por autorização de órgão não dependente do Governo, alvitrando-se, para tanto, como solução exequível, a prévia autorização de um Juiz de Instrução Criminal».

O comunicado prossegue sublinhando que, «na sua amplitude imprecisa», também são criticáveis as restrições insertas na proposta, ao direito de reunião e de manifestação. Também a implementação de qualquer medida excepcional «não pode afectar o direito de defesa e de livre escolha de patrono, nem restringir a alta função social do advogado, impedindo-o de comunicar reservadamente com quaisquer detidos».

Depois de considerar que em caso algum, razões de segurança poderão ser fonte de virtual insegurança, o texto finaliza declarando a disponibilidade da Ordem dos Advogados em intervir, mesmo que sejam alterados os pontos referidos, sempre «que o Poder, em qualquer actuação, se mostre exorbitante».

Sindicatos e cristãos contra a Lei

Entretanto, vêm-se multiplicando as declarações de repúdio pela Lei de Segurança Interna e Protecção Civil.

Em comunicados chegados à nossa redacção, diversas estruturas sindicais denunciam a criação de uma nova polícia política. Em texto a ser entregue ao Presidente da República, presidente da Assembleia da República, Conselho de Ministros e aos diversos grupos parlamentares, os sindicatos dos Trabalhadores da Administração Local, dos Trabalhadores da Função Pública e dos Professores da Região Centro protestam contra a Lei de Segurança Interna.

Aqueles sindicatos declaram, nomeadamente, «que os trabalhadores portugueses não permitirão que sejam novamente colocadas as «grilhetas» que Abril rebentou», afirmando que tudo farão «para impedir o totalitarismo do Governo PS/PSD».

Também a comissão de trabalhadores da Centrel Automática Eléctrica Portuguesa, denuncia a Lei de Segurança Interna afirmando que esta visa criar um monstruoso aparelho repressivo contra os trabalhadores e o povo português. Aquela CT apela ainda ao Presidente da República, Assembleia da República, Tribunal Constitucional, Provedor da Justiça e a todas as forças democráticas para que usem todos os seus poderes constitucionais visando impedir a aprovação da Lei.

Reunido em Gaia, um grupo de cristãos contestou ontem o projecto sobre Segurança Interna, por considerar que ele «abre caminho ao terror policial e a uma permanente delação».

Após classificar o projecto de lei de insegurança institucinalizada afirma-se disposto a lutar contra ela «até que seja banida porque a segurnça por que aspiram os pobres e os trabalhadores em geral tem a ver com a Paz, e esta não existe enquanto continuarem por pagar os salários a quem trabalha». O comunicado divulgado tece ainda uma forte crítica à hie-

marcontur

在菊京里斯本

(Tradução)

ESTAMOS EM LISBOA

Desde 1974 que participamos no crescimento dinâmico de Macau. Agora, com o nosso Escritório de Representação em Lisboa, pomos ao seu serviço essa importante experiência. Abrindo-lhe, de par em par, uma das portas para o Extremo Oriente.

Escritório de Representação em Lisboa
Rua de S. Nicolau, 114 — 1100 LISBOA
Apartado 2409 — 1111 LISBOA CODEX
Telef. 360454/5 - Telex 44298 BCMLX P
End. Telegráfico -COMERBANK

BANCO COMERCIAL DE MACAU
澳門商業銀行
BCM MACAU

o seu intérprete no Extremo Oriente

Estudo do Banco Mundial revela

Utilização do solo apresenta graves distorções

A utilização do solo português tem-se caracterizado por profundas distorções, com a exploração florestal a ocupar uma área de 34 por cento e a exploração agrícola abrangendo 50 por cento, quando devia acontecer o contrário, revela um relatório do Banco Mundial sobre o programa de assistência técnica do Projecto Florestal Português.

«De acordo com a aptidão do solo de Portugal, 59 por cento deveria estar afecto à exploração florestal e apenas 25 por cento à exploração agrícola», acrescenta o mesmo documento, para concluir que a «política florestal não tem conseguido uma maior racionalização da gestão dos recursos florestais».

Quanto ao regime de propriedade, salienta-se a importância do sector privado, que representa 73,5 por cento da área florestal, no abastecimento dos produtos florestais. Por outro lado, as empresas industriais arborizam 88 por cento da área com eucalipto.

Na região centro do País, que engloba os distritos de Aveiro, Viseu, Guarda, Coimbra, Castelo Branco, Leiria e Santarém, a área florestada corresponde a 38,3 por cento, enquanto no conjunto do País esta região ocupa 44,1 por cento da área, sendo o custo de transporte uma determinante da localização geográfica.

As reduzidas arborizações efectuadas entre 1960 e 1980 são a causa principal da redução da oferta da madeira em bruto no que respeita ao pinheiro e ao eucalipto, revela um trabalho efectuado por técnicos da FAO e referidos nesse estudo.

No âmbito do projecto florestal em curso em Portugal, e apoiado pelo Banco Mundial, deverão ser arborizados entre 1981 e 1985 cerca de 150 mil hectares, sendo 100 mil com pinheiro e 50 mil com outro tipo de árvores, com especial incidência no eucalipto.

O trabalho salienta que «este repovoamento florestal constitui uma medida indispensável para a auto-suficiência do mercado interno no abastecimento industrial de resinosas e folhosas».

«O aumento do preço das matérias-primas importadas e a tendência para a diminuição da oferta no mercado externo constituem um elemento condicionador da rentabilidade das indústrias nacionais de transformação de madeira», refere o estudo.

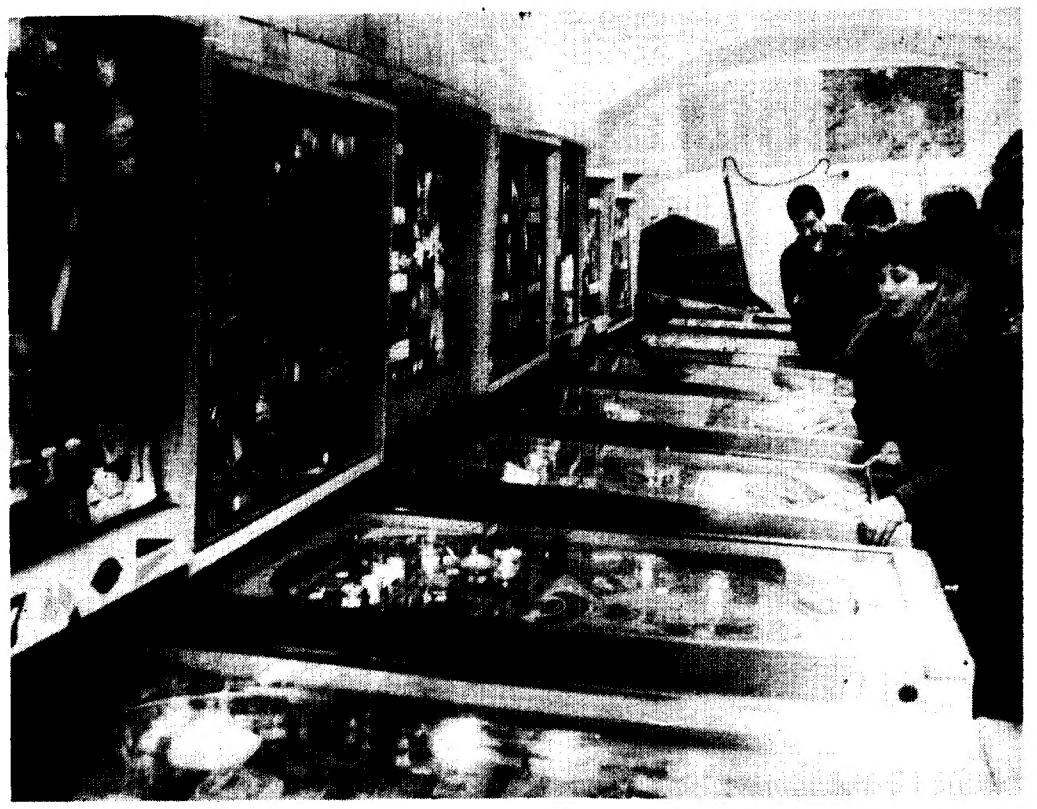
Quanto à posição das indústrias florestais no quadro das indústrias transformadoras, o estudo salienta que «o número de estabelecimentos é irregular, devido à fragilidade estrutural e pequena dimensão das unidades fabris».

A participação das remunerações do trabalho no valor acrescentado bruto tem diminuído, situando-se ao nível dos 40 por cento em 1980.

A taxa de formação bruta de capital fixo, que até 1980 se caracterizava pela estabilidade, tem acentuado o seu crescimento, dada a construção de duas unidades fabris (uma de celulose e outra de aglomerados), atingindo os 40 por cento em 1982.

Por outro lado, o estudo revela que a incorporação de valor acrescentado na produção baixou de 48 por cento em 1975 para 40 por cento nos últimos anos. Esta tendência verifica-se em todos os subsectores, à excepção do mobiliário e dos contraplacados.

O sector dos produtos florestais é fortemente exportador, registando um saldo comercial favorável a Portugal. Em 1983, o saldo foi de cerca de 60 milhões de contos.



Denunciado na Assembleia Distrital de Faro

"Há casas de batota por todo o lado"

O problema das máquinas de entretenimento vulgarmente designadas por «flipers» foi um dos principais assuntos abordados na reunião da assembleia distrital de Faro, ontem realizada.

O problema centrou-se nas máquinas de póquer sintético e foi levantado pelo presidente da Junta de Freguesia do Alvor (Portimão), João Vieira.

O autarca insurgiu-se, na Assembleia, contra a proliferação destas máquinas na região do Algarve denunciando que, ao contrário de serem utilizadas como mero passatempo, estão a sê-lo como máquinas de azar.

«Estamos a assistir no Algarve a uma vulgarização de casas de batota por todo o lado» – disse sobre o assunto, o presidente da Câmara Municipal de Alcoutim.

O presidente da Assembleia Distrital e governador civil do distrito afirmou que a situação que se está a verificar é resultante de uma legislação que, disse, «está errada» e que, na qualidade de representante do Governo na província, se limita a cumpri-la.

Os representantes da Assembleia acordaram em que este órgão fizesse sentir junto do Governo a preocupação dos autarcas algarvios ao mesmo tempo que foi proposta uma intensificação da fiscalização por parte das forças policiais, no controlo das referidas máquinas.

Na sessão de hoje a Assembleia Distrital aprovou um anteprojecto de «inventário do património arquitectónico e arqueológico» do Algarve, elaborado a nível da delegação local da Secretaria de Estado da Cultura.

Trata-se de um projecto a desenvolver em quatro anos que tem em vista a criação de condições para «a existência de um sistema que permita um conhecimento global do património cultural algarvio».

A Assembleia aprovou também uma proposta no sentido de se solicitar à Câmara Municipal de Lisboa as facilifades possíveis para aquisição, a preço simbólico, dos terrenos necessários à construção das novas instalações da Casa do Algarve, na capital.

Sobre este assunto, o presidente do Município de Tavira, Fialho Anastácio, exortou a Assembleia a apoiar a direcção da Casa do Algarve tendo em vista que esta «seja uma digna representante da região, em Lisboa».

A Assembleia aprovou ainda, por maioria, uma resolução em que se exige à Direcção-Geral de Portos vários melhoramentos no porto e na barra de Vila Real de Santo António, sendo sugerido o equipamento do Porto com um cais acostável para navios de cruzeiro turístico.

Por último, aprovou um reforço orçamental no valor de cerca de 4,5 milhares de contos.

Barreiro também pede proibição

A Assembleia Municipal do Barreiro condenou, por sua vez, de forma veemente, a exploração das chamadas «máquinas de póquer».

A tomada de posição daquele órgão foi no sentido de que o Governo Civil de Setúbal cancele imediatamente as licenças emitidas e proíba a «existência de tais máquinas no nosso concelho».

A moção aprovada pela AM do Barreiro refere a proliferação «principalmente em cafés, tabernas e clubes desportivos, de máquinas de jogo de fortuna e azar».

Considera-se no documento que essas máquinas constituem um factor importante na deterioração do ambiente familiar; podem originar problemas psíquicos muito graves (e recorda o drama de um funcionário da autarquia de Loulé, que recentemente se suicidou); contribuem para o aumento da criminalidade.

Do ponto de vista da Assembleia Municipal do Barreiro, essas máquinas apenas deverão ser toleradas em casinos.

Tocha conta com CDS e PSD para passar a vila

Um grupo de deputados do PSD manifestou a sua adesão ao projecto de lei do CDS apresentado no Parlamento que visa elevar a povoação da Tocha (Cantanhede) à categoria de vila.

Os três deputados do PSD pelo círculo de Coimbra, Jaime Ramos, Manuel Pereira e Manuel da Costa, repudiam, no entanto, em comunicado, o «oportunismo dos promotores da iniciativa (CDS), dado o período, que decorre, de campanha para as eleições da Assembleia de Freguesia da Tocha».

«Tendo só em conta os interesses das populações, queremos afirmar que votaremos favoravelmente o diploma» – refere o comunicado do grupo de deputados do PSD.

Aqueles deputados acrescentam ainda que o projecto de lei do CDS para elevação da Tocha a vila «traduz o reconhecimento do progresso e desenvolvimento da povoação da Tocha e o empenhamento dos seus habitantes na busca de uma melhoria de condições de vida».

Ainda segundo os três deputados sociais-democratas, a aprovação do projecto de lei na Assembleia da República seria o «justo galardão de quem aspira a um lugar destacado no concelho de Cantanhede e no distrito de Coimbra».

Mais, dizem, «o projecto de lei traduz o reconhecimento do processo e desenvolvimento da povoação da Tocha e o empenhamento dos seus habitantes na busca de uma melhoria de condições de vida dos seus naturais».

MONTEPIO GERAL

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS

ASSEMBLEIA GERAL
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

A realizar no edifício da Sede, na Rua Áurea, 219 a 241 em Lisboa.

Prossegue hoje, terça-feira, no endereço acima indicado, às 21 horas, com a seguinte ordem do dia:

ORDEM DO DIA

— Discutir e votar o projecto de Regulamento de Bolsas de Estudo, elaborado pela Comissão designada pelo Conselho Geral na sua reunião de 8-7-83.

Lisboa, 17 de Julho de 1984

O Presidente da Mesa
da Assembleia Geral
a) **FERNANDO CRUZ**

A partir de hoje

Estudo do cachalote arranca na Madeira

Um programa de estudo do cachalote no Atlântico Norte arranca hoje na Madeira, com a marcação dos seis primeiros exemplares da espécie.

O projecto, implementado pelo Instituto Nacional de Pescas, mas da responsabilidade de A.R. Martin, da «Sea Mammal Research Unity» (Cambridge), consiste na marcação anual de um certo número de cachalotes com transmissores via-satélite, sendo os respectivos sinais captados em estações em França e na costa Leste dos Estados Unidos.

Cada animal marcado será seguido por um período não inferior a um ano, permitindo no prazo de dois a três anos subsequentes um conhecimento objectivo da biologia populacional do cachalote.

A escolha da Madeira como área para a marcação ocorre na sequência de um ensaio preliminar dos aparelhos e técnicas de marcação em Julho de 1983 ao largo das ilhas do Pico e Faial. O estudo incidirá sobre movimentos migratórios, épocas de reprodução e identificação de populações geneticamente isoladas no Oceano Atlântico.

Para a execução das operações, nas quais são utilizados os métodos tradicionais da actividade baleeira insular, desde a detecção ao arpoamento, foram montados dois postos de vigia.

Exposição de Acupunctura em Lisboa

Uma exposição de material de acupunctura está patente até ao próximo dia 23 na sede da Associação Portuguesa de Acupunctura, à Rua Joaquim Bonifácio, 21 2.º, em Lisboa. A mostra é composta por equipamentos da casa F.V. Favel, de Bruxelas.

Entretanto, promovido pela mesma associação, está a decorrer, prolongando-se até ao próximo dia 25, um curso avançado de acupunctura, especialmente destinado a médicos, estudantes dos últimos anos de medicina e fisioterapeutas. À semelhança de anos anteriores, o curso é ministrado pelo doutor Jean Borsarello, professor membro da Association Scientifique des Médecins Acupuncteurs de France, e antigo médico-chefe da Força Aérea

Trabalhadores da Siderurgia em greve até sexta-feira

Os trabalhadores da Siderurgia Nacional iniciaram esta manhã uma greve de duas horas por turno, que se prolonga até à próxima sexta-feira. Parou, entre as seis e as oito horas, o primeiro turno, tendo-se registado uma adesão de 100 por cento, segundo um porta-voz da CT.

Amanhã estará em greve o terceiro turno, entre as 22 e as 24 horas; na quinta-feira o 2.º turno, entre as 14 e as 16 e na sexta paralisarão apenas os trabalhadores de turnos da letra C; no mesmo dia estarão também em greve, entre as 15 e as 17 horas os trabalhadores do horário normal e o pessoal da sede, nas duas últimas horas do período de trabalho.

Entre os objectivos da greve apontam-se «actos de má gestão prepotentes e discriminatórios, prosseguimento das negociações do regulamento de regalias sociais e resposta do Ministério do Trabalho ao desbloqueamento do acordo de empresa».

Os grevistas estão dispostos a lutar «contra a repressão e pela anulação dos processos disciplinares e inquéritos de cariz puramente revanchistas», que dizem atingir mais de meio milhar de trabalhadores.

O processo de negociação remonta a 12 de Janeiro do corrente ano, durante o qual os trabalhadores recorreram a diversas formas de luta, para levar o conselho de gerência a alterar as suas propostas de negociação, as quais passaram de uma primeira de 10 por cento para a actual de 18,4 por cento.

UGT rejeita um PREF que "uma mera declaração de intenções"

O Secretariado Nacional da UGT afirmou que rejeita um Programa de Recuperação Económica e Financeira «que seja uma mera declaração de intenções».

À mesma fonte acrescentou que a UGT está empenhada numa «transformação profunda, que aponte para a viabilização das empresas, dos sectores público e privado, incluindo as de carácter financeiro, e para o desenvolvimento regional, com maior justiça fiscal, combate ao desemprego e melhoria do poder de compra, em suma, uma política de desenvolvimento».

Numa primeira abordagem do PREF, a UGT entende que «poderá signficar uma procura dos consensos possíveis, a nível de parceiros sociais, nas áreas económica e social, assim exista um efectivo empenhamento por parte dos intervenientes e nomeadamente do Governo».

«Profundamente interessada numa discussão detalhada» do referido programa, a UGT vai mobilizar os seus técnicos e estrutura sindical, realizando, para o efeito, além de reuniões sectoriais (banca e seguros) plenários de sindicatos, terça, quarta e quinta-feira, em Coimbra, Aveiro, Porto e Lisboa.

Para já, a UGT entende ser «muito difícil uma análise do PREF, na medida em qeu se desconhece, não só a maneira como vai ser executado no tempo, mas ainda a sua interligação com outros documentos, nomeadamente as Grandes Opções do Plano para 1985 e o programa de modernização da economia portuguesa».

Para a UGT, o PREF «acaba por reduzir-se a cinco áreas acompanhadas de um enquadramento macro-económico, que surge desligado das mesmas, sem dados referentes à previsão da evolução do emprego e inflação e com um desenvolvimento centrado unicamente no investimento e não na melhoria das condições de vida e nos consequentes reflexos no aumento do consumo privado».

As cinco áreas referidas, para o Secretariado Nacional da UGT, aparecem analisadas numa perspectiva «predominantemente financeira, não referindo os reais custos dos projectos e ignorando a óptica dos ministérios económicos» e «as suas soluções aparecem demasiado gerais e com uma preocupação na criação de instrumentos de organismos directamente dependentes do Ministério das Finanças e do Plano.

Por isso, a UGT embora considere o PREF «uma base de discussão», entende que «precisa de ser corrigida e aprofundada», pois rejeita que seja «uma mera declaração de intenções».

Hotelaria

Sindicatos gregos e portugueses criam "espaço de diálogo"

As federações dos trabalhadores dos hotéis da Grécia e Portugal aprovaram a criação de «um espaço de diálogo entre todas as organizações da Europa, independentemente das concepções sindicais existentes».

Em reuniões mantidas durante toda a semana passada, as duas federações mostraram-se dispostas à «cooperação mútua nos respectivos sectores» e concluíram pela necessidade de se estabelecerem «mecanismos de acção e coordenação das lutas contra a superexploração das cadeias hoteleiras multinacionais que, juntamente com os operadores turísticos internacionais, controlam o turismo nos países emissores utilizando esse controlo como forma de pressão política e económica sobre os países receptores».

Em comunicado as federações referem que, para sair da crise dos operadores turísticos, «todos os países do Mediterrâneo deverão fixar os preços em divisas do país de onde provêm os turistas».

Para os trabalhadores sazonais e «enquanto não for possível desenvolver o turismo social e encurtamento da época baixa», as federações apontaram «subsídios adequados».

Considerando o turismo uma «actividade eminentemente pacífica», defenderam as negociações para o desarmamento, em especial o nuclear, que levem ao desmantelamento gradual, simultâneo e completo dos blocos militares».

Por último, a federação pan-helénica mostrou-se disposta a defender a admissão da CGTP-IN na Confederação Europeia de Sindicatos, cujo pedido de filiação não foi aceite.

Carteiras profissionais

Acórdão do TC não tem força obrigatória geral

— considera a CGTP

O recente acórdão do Tribunal Constitucional que retira aos sindicatos a possibilidade de passarem carteiras profissionais «não tem força obrigatória geral», considera a CGTP, que adianta ser aquela actividade compatível com a liberdade sindical.

Segundo uma nota agora divulgada pela central sindical, o sistema de passagem de carteiras profissionais pelos sindicatos «é plenamente compatível com a liberdade sindical e, por isso, os fundamentos do acórdão 97/83 do Tribunal Constitucional (TC) só são correctos se referidos à organização corporativa que, negando tal liberdade, imponha a representação obrigatória de cada categoria profissional por um único sindicato, tutelado pelo Estado».

O Tribunal Constitucional sentenciou recentemente a inconstitucionalidade da passagem de carteiras profissionais pelos sindicatos, reportando-se às normas de um Decreto-Lei de 15 de Setembro de 1939.

Apontando como exemplo o regime da carteira profissional dos jornalistas, a CGTP-IN considera que, presentemente, «a passagem de carteiras profissionais pelos sindicatos não viola a liberdade sindical de inscrição ou não inscrição do trabalhador no sindicato, da sua escolha e não é condicionada à filiação do trabalhador no respectivo sindicato, nem é rodeada de condicionalismos práticos que obriguem indirectamente à sindicalização».

Por outro lado, a CGTP-IN afirma também que o acórdão do TC, por se referir a um só caso concreto, não tem força obrigatória geral, «pelo que não vem alterar legalmente a situação existente».

A nota da central sindical adianta ainda que é «uma questão determinante para o Governo» retirar aos sindicatos meios de intervenção em defesa dos trabalhadores, a pretexto de assegurar a liberdade sindical.

No caso das carteiras profissionais – sublinha a CGTP-IN – «faz parte dos planos governamentais atribuir tal competência ao Ministério do Trabalho».

«Em contraste com tal atitude o mesmo Governo impõe aos advogados, médicos e outros profissionais a inscrição obrigatória nas ordens profissionais e reconhece a tais organismos, de recorte corporativo, poderes extensíssimos de regulamentação e controlo do exercício da profissão», refere ainda a CGTP-IN.

Em Outubro

Governo vai discutir revisão das leis laborais

— revela uma fonte sindical

Uma fonte sindical citada pela ANOP afirmou ter conhecimento das intenções do Executivo em discutir a revisão dos diplomas laborais apenas no último trimestre deste ano.

A mesma fonte mostrou-se convicta de que a referida revisão «Está em banho-maria, e que a sua discussão só será iniciada em Outubro, tanto mais que terá de ser previamente analisada pelo ministro das Finanças e pelo gabinete do Primeiro-Ministro, o que ainda não aconteceu».

Recorde-se que o PSD tem insistido para que a revisão da legislação laboral seja agendada o mais rapidamente possível, para dar entrada no Parlamento, de modo a sofrer as alterações consideradas indispensáveis no seu último congresso, em Braga.

Tabela salarial dos bancários

O Sindicato dos Bancários do Norte (SBN) anunciou ter assinado o acordo colectivo de trabalho, dando o seu acordo à última posição negocial que contempla uma actualização salarial de cerca de 23,5 por cento.

«A não assinatura do acordo colectivo de trabalho acarretaria consequências imprevisíveis para os cerca de 17 000 associados do SBN» – afirma a direcção daquele sindicato.

A Direcção do SBN entende ainda que «foram acautelados os direitos e interesses dos trabalhadores, que representam a garantia e a aplicação do ACT em condições normais».

Jornadas de FP de confecção industrial começam hoje

Com o tema «A formação profissional de desenvolvimento socioeconómico» têm início esta tarde, em Lisboa, as Jornadas de Formação Profissional de Confecção Industrial cujo encerramento está previsto para o próximo dia 20.

Promovidas pelo Centro de Formação Profissional da Indústria do Vestuário, as jornadas têm como objectivos não só esclarecer sobre a importância que a formação profissional pode desempenhar n desenvolvimento socioeconómico, como também «analisar a experiência do Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil», avaliar «a incidência da formação profissional na qualidade e na produtividade industrial» e «debater o papel do quadro intermédio no desenvolvimento da indústria».

Entretanto, está marcada para amanhã, pelo meio-dia, a inauguração das novas instalações do Centro, onde decorrerão as jornadas, sita na Rua Professor Reinaldo dos Santos. Ao acto presidirá o secretário de Estado [illegible] do Emprego, Rui Amaral.

Função Pública

Técnicos contra projecto de alteração de carreiras

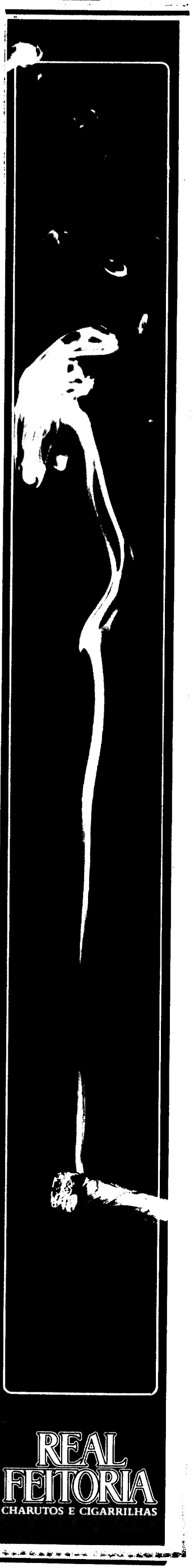
Técnicos da Função Pública manifestaram em Coimbra «profundo descontentamento» pela proposta do Governo relativa à alteração das suas carreiras.

Em comunicado divulgado pelo Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública da Zona Centro, aqueles técnicos consideram que a proposta governamental «no imediato não beneficiaria ninguém e que mesmo a médio prazo nenhuma alteração traria, dada a grande limitação dos quadros de pessoal».

O comunicado refere que foi manifestado apoio «à alteração que passa pela inclusão das letras A e B na carreira técnica superior, com extinção das actuais letras G e A «alteração da carreira técnica que passe pela inclusão das letras D e E na carreira».

Os mesmo técnicos decidiram também «exigir que mesmo sem aumentos de efectivos os quadros de pessoal sejam uniformizados por carreira contendo possibilidades efectivas de promoção».

Na reunião, promovida pela Federação Nacional dos Sindicatos da Função Pública, participaram cerca de 20 técnicos e técnicos superiores de Coimbra.

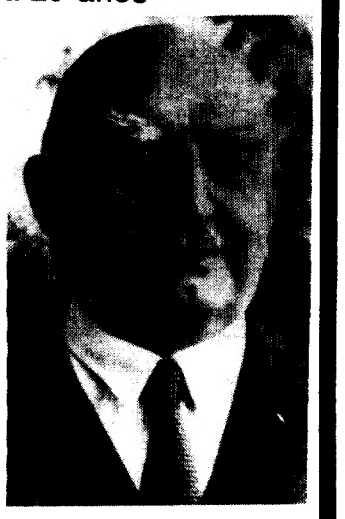


de ontem para hoje

Casal de portugueses envenenado com espargos espanhóis

DOIS emigrantes portugueses (Augusto Lemos, de 35 anos, e a sua mulher Aurélia, de 27) encontram-se em estado de coma após terem consumido espargos de conserva, da marca «Beaumont-Picnic», fabricados em Espanha e comprados em Compiegne, a Norte de Paris. As análises efectuadas no Instituto Pasteur diagnosticou que o casal sofre de botulismo, um tipo de envenenamento produzido por uma toxina que se desenvolve sobretudo nas conservas mal esterilizadas e nas carnes não cozidas. Logo que o diagnóstico foi anunciado, a Secretaria de Estado francesa do Consumo advertiu os consumidores e pediu aos distribuidores e retalhistas para que retirem do mercado as conservas de espargos daquela marca.

Gulbenkian morreu há 29 anos



No próximo dia 20 irá ser comemorado o 29.º aniversário da morte de Calouste Gulbenkian. Assinalando a efeméride, nesse dia, pelas 12 horas, será rezada missa de sufrágio na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Lisboa, à qual assistirão o presidente da Fundação criada pelo extinto, dr. Azeredo Perdigão, bem assim como administradores e, representantes da Comissão de Trabalhadores. Nesse mesmo dia, pelas 16 e 30, o dr. Azeredo Perdigão dará uma conferência de Imprensa para anunciar o programa da Fundação até ao final do ano, o qual inclui a inauguração de um Centro Artístico Infantil.

Arrecadações destruídas pelo fogo

Um incêndio destruiu esta madrugada arrecadações localizadas nas águas-furtadas de um prédio situada na esquina da Rua Vítor Cordon com a Rua dos Duques de Bragança, em Lisboa, não causando vítimas. O fogo, que foi combatido pelo Batalhão de Sapadores Bombeiros e pelos Bombeiros Voluntários de Lisboa, declarou-se cerca das 3 e 30, ignorando-se ainda as suas causas. A pronta actuação dos bombeiros impediu que as chamas alastrassem aos pisos inferiores do edifício, de construção antiga. As arrecadações das águas-furtadas eram propriedade de alguns dos inquilinos do prédio.

Agricultor assassinado na Guarda

Um agricultor de 53 anos, José Carlos Andrade, apareceu morto no domingo, numa loja de arrumações, com ferimentos na cabeça e colocado de forma a fazer acreditar em suicídio. José Andrade, depois de morto, foi colocado numa posição que simulava enforcamento mas um exame ao cadáver permitiu descobrir graves ferimentos na cabeça, provavelmente feitos por uma ferramenta de carpintaria. No local existiam indícios de luta entre o agricultor e uma ou mais pessoas.

Crianças passam Vilar Formoso

O presidente do Centro Regional de Segurança Social da Guarda disse ontem terem sido detectados na fronteira de Vilar Formoso casos de menores que entram e saem do País sem possuírem documentos. Carlos Andrade referiu que muitas dessas crianças são levadas para Espanha a fim de se dedicarem à mendicidade.

Banco assaltado no Algarve

Quatro homens armados, de aspecto jovem, embuçados e usando luvas, assaltaram, na manhã de ontem, a dependência da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Estói, no Algarve, levando seiscentos contos em dinheiro. O veículo em que se transportavam, um automóvel Renault de cor cinzenta, com a matrícula MG-43-88, pertencente à empresa de aluguer «Eu-Car», de Faro, foi encontrado horas mais tarde abandonado na estrada que liga Faro a Loulé. A PJ admite estar na presença do mesmo grupo, ao qual foram imputados os assaltos aos bancos de Quarteira, em 27 de Junho deste ano, e da Fuseta, dois dias mais tarde. O assalto de Estói é o décimo quinto assalto registado desde o princípio do ano a estabelecimentos de crédito no Algarve.

Tabaco apreendido numa herdade alentejana

A Guarda Fiscal apreendeu no sábado, numa herdade próxima de Arronches, Alto Alentejo, 95000 maços de tabaco de contrabando, de origem norte-americana, no valor aproximado de 9500 contos. O tabaco apreendido era de três das mais conhecidas marcas norte-americanas de cigarros, tendo o processo sido entregue no Tribunal Judicial da Comarca de Elvas. No dia anterior, a GF apreendera, pelo mesmo delito numa casa comercial de Torres Vedras, material de som avaliado em 600 contos.

Industrial portuense alvejado a tiro

A Polícia Judiciária do Porto procura identificar os dois indivíduos que, na madrugada de ontem, assaltaram, na Avenida Fernão de Magalhães, no Porto, o industrial da construção civil José Pereira Ferreira, de 43 anos, no momento em que seguia no seu automóvel. Os assaltantes, dois deles armados com um pau e o outro com uma caçadeira, tentaram deter o industrial na sua marcha, o que não conseguiram, tendo então disparado dois tiros um dos quais atingiram o vidro traseiro e um dos pneus do veículo.

A maior apreensão de droga na Portela

Duas brasileiras detidas com 105 mil contos de cocaína

Duas brasileiras, ambas com 30 anos de idade, e cuja identidade não foi divulgada pelas autoridades, foram ontem detidas no Aeroporto da Portela, sob a acusação de transportarem dissimulada nas suas cintas 8,4 quilos de cocaína, no valor de 105 mil contos. Segundo um porta-voz dos Serviços Alfandegários, esta foi a maior apreensão de droga até agora efectuado no Aeroporto da Portela.

As duas mulheres, referenciadas como dedicando-se à prática de prostituição, vinham do Rio de Janeiro onde tinham recebido dois mil dólares (cerca de 300 contos) para servirem de «correio». Ao entregarem a cocaína na Alemanha Federal iriam receber nova quantia.

As duas traficantes foram detectadas quando faziam o transbordo para um voo com destino a Francoforte, tendo declarado que com o dinheiro recebido, e a receber, iriam procurar mudar de vida no Brasil.

As detidas, bem como a cocaína e os dois mil dólares, foram entregues à Polícia Judiciária.

A apreensão de ontem foi a trigésima registada no Aeroporto de Lisboa, desde o início do ano em curso, ascendendo o valor da droga apreendida a cerca de 605 mil contos.

A tirando-o para uma ribanceira com 110 metros de altura

Dois agentes da PSP do Funchal suspeitos de terem morto operário

A PSP do Funchal diz desconhecer ainda as causas que originaram a morte do jovem Manuel Gonçalves, de 26 anos, que populares afirmam ter sido assassinado no sábado por dois agentes daquela corporação. Manuel Gonçalves, natural do Paul do Mar, casado e pai de três crianças, uma das quais com três semanas de idade, era operário da construção civil e apareceu morto numa zona escarpada do Paul do Mar, aparentando ter caído de uma altura de cerca de 110 metros.

Segundo testemunhas citadas pela NP, a vítima e um amigo de Câmara de Lobos foram detidos e levados «sob voz de prisão» por dois agentes da PSP numa viatura da corporação. Populares afirmam que a atitude dos polícias se deveu à queixa de uma mulher que teria sido pisada inadvertidamente por um dos detidos no decurso de um baile por ocasião do arraial de St.º Amaro, em Paul do Mar.

Os dois polícias teriam morto Manuel Gonçalves junto do túnel que dá acesso ao Paul do Mar, pondo-se o outro detido em fuga apesar dos disparos que lhe foram dirigidos.

O corpo de Manuel Gonçalves foi descoberto na tarde de domingo pelo seu irmão no leito da Ribeira do Paul de onde foi removido por uma brigada de montanhismo da Cruz Vermelha Portuguesa.

Condenando o tratamento noticioso

Ordem toma posição sobre assassínio de médica em Abrantes

A Ordem dos Médicos manifestou-se ontem contra «o clima repressivo, demagógico e inconsciente» que diz estar a gerar-se no País em relação à classe. O organismo dirigido por Gentil Martins reagia assim ao tratamento noticioso dado ao assassinato da médica Maria Cândida Pereira de Ataíde, por recusa de uma baixa que profissionalmente considerava injustificada, e às notícias de primeira página de mortes alegadas como evitáveis».

«Morreu a médica no cumprimento do dever e no respeito estrito da ética, exemplo para todos aqueles que, unidos no mesmo ideal, se dedicam à Medicina», afirma a Ordem dos Médicos.

Nestes termos, a Ordem lamenta «o duplo critério (a diferença entre a pequena notícia e os grandes títulos de primeira página) utilizado pela maioria dos órgãos de Comunicação Social – se bem que com algumas louváveis excepções, bem como o silêncio dos órgãos de soberania».

Segundo a ordem, houve diferente critério noticioso para o caso do assassínio da médica e «o relevo dado a recente tentativa de culpabilizar os médicos por algumas mortes alegadas como evitáveis».

Está a ser julgado pelo crime de injúrias

Director do Hospital de S. João chamava "Pintão" ao dr. Pavão

O dr. Rogério Manuel Barbeitos de Sousa, director do Serviço de Pediatria Cirúrgica do Hospital de S. João, está a ser julgado no Tribunal Correccional do Porto, acusado do crime de injúrias. Foi o seu subordinado dr. José Manuel Lemos Pavão, médico naquele Serviço, que lhe moveu o processo. Segundo a acusação, o dr. Rogério de Sousa escreveu, em Setembro de 1983, a seguinte frase numa nota de serviço: «... é Pavão que não conhece o dono» e um mês depois notou num requerimento do dr. Pavão: «Tomei conhecimento de mais este requerimento do sr. dr. J. Pinto Ribeiro, perdão, J. Pintão ou, mais precisamente, J. Pavão».

Tais frases foram consideradas pelo dr. Pavão como injuriosas reproduzidas com o propósito de ferir a sua honra e dignidade. Aliás, o próprio Conselho de Gerência do Hospital de S. João terá considerado qu atitude do dr. Barbeitos expressiva de uma elevada falta de consideração, não só para o requerente, mas para com o próprio Conselho de Gerência, para além de demonstrar uma acentuada falta de ética profissional».

O acusado defende-se dizendo não ter pretendido injuriar o dr. Pavão, mas tão-somente significar a sua desconfiança quanto à sua lealdade, já que considera o seu subordinado «desleal» e «indisciplinado».

No julgamento, que prosseguirá amanhã, depuseram vários médicos que afirmam que o dr. Pavão, com estágios feitos em Paris e Madrid, é uma pessoa cotada na sua profissão e está a ser subaproveitada e que o dr. Barbeitos está a agir com deliberado propósito de «obstruir cientificamente» o seu subordinado, quer não lhe marcando intervenções cirúrgicas, ou raramente lhas marcando, quer não lhe marcando consultas.

A quem deviam acompanhar na sua visita à Bélgica

Zairenses detidos com droga faziam parte da comitiva de Mobutu

Os dois cidadãos do Zaire que, na semana passada, foram detidos no Aeroporto da Portela acusados de tráfico de liamba, teriam sido entregues à Polícia Judiciária «a pedido expresso» do presidente Mobutu. Quem o diz è a Embaixada do Zaire em Lisboa, em nota citada pela ANOP. O marechal Mobutu Sese Seko, que deseja fazer das relações luso-zairenses «um exemplo de cooperação internacional», não pode tolerar que compatriotas seus prejudiquem a boa imagem do Zaire e do seu chefe – refere a Embaixada.

Nyangi Lelo, secretário particular do ministro zairense dos Negócios Estrangeiros, e Danzi Kadima, guarda-costas do mesmo membro do governo, continuam detidos na Gomes Freire, a aguardar a instrução do processo que os acompanhará a Tribunal por terem tentado introduzir droga em Portugal – confirmou entretanto a Polícia Judiciária.

Lelo e Kadima viajaram num voo dos TAP – Air Portugal vindo a partir de Kinshasa com o ministro Umba-di-Lutete, que no dia 9 se reuniu em Lisboa ao presidente Mobutu a fim de o acompanhar na visita oficial que a partir de dia 11, efectuou à Bélgica. Segundo a Embaixada, depois da descoberta da droga na sua bagagem, aqueles dois funcionários foram entregues à Polícia portuguesa pelo embaixador de Portugal em Kinshasa, Álvaro Guerra.

Dois dias por semana sem recolha

Lixo fica mais tempo nas ruas de Lisboa

Lisboa regista mais um «progresso», neste Verão de 1984: o lixo deixará de ser removido durante duas noites consecutivas, todas as semanas. Até agora, o «descanso» era de apenas um dia, de domingo para segunda-feira. Agora inclui também as noites de sábado para domingo.

A decisão foi ontem tomada, em reunião de Câmara, a partir de uma proposta dos vereadores socialistas a que se somaram os do CDS e os do PSD. A APU manteve-se contra esta proposta.

O argumento decisivo para que Lisboa passe a contar com esta medida de «higiene» foi o da necessidade de reduzir as despesas com horas extraordinárias e serviço nocturno.

A mesma maioria votou contra um requerimento da APU no sentido de fazer retomar o problema da transferência dos vendedores ambulantes. Contudo, o tema ficou desde já agendado com carácter de prioridade para a próxima reunião camarária.

O relatório oficial da reunião de ontem diz que o presidente Abecasis salientou que a transferência dos vendedores ambulantes «já havia sido exaustivamente debatida em várias sessões do executivo municipal, não havendo justificação plausível para ser retomada».

De qualquer modo, entende Abecasis, o local onde serão instalados os vendedores ambulantes, não colide com a área de protecção do Instituto Português de Oncologia. «A Câmara seria a última entidade a prejudicar o IPO» – acrescentou o presidente.

A ex-maioria (agora relativa) da AD ainda funcionou ontem face à abstenção simultânea do PS e da APU. Foi o caso de uma proposta de compra de um terreno e de um prédio urbano nas Amoreiras, por forma a dar seguimento às obras «urgentes» de remodelação vária ali em curso.

Os socialistas adoptaram, uma vez mais, a abstenção quando lhes foi presente uma proposta, a quinta deste ano, para concretizar uma alteração orçamental. Um dos objectivos contidos na alteração orçamental era o de elevar para 140 mil contos o total dos subsídios às Juntas de Freguesia da capital.

"Descida Ecológica do Tejo" termina amanhã em Cascais

Com a chegada a Cascais termina amanhã a «Descida Ecológica do Tejo» iniciada no passado dia 2 em Aranjuez, Espanha, por várias dezenas de jovens dos dois países.

A iniciativa, da Direcção-Geral da Educação e Cultura do Governo Autónomo de Madrid, que teve o apoio da Associação Portuguesa de Pousadas de Juventude, FAOJ, câmaras e outros organismos oficiais portugueses, visou «sensibilizar as comunidades e autoridades portuguesas e espanholas da linha do Tejo para os problemas ecológicos», «proporcionar um encontro dos jovens portugueses e espanhóis com a população das diferentes localidades inseridas no trajecto» e «promover um contacto directo com a cultura dos povos que habitam junto ao Tejo, em Espanha e Portugal».

Os participantes, com idades compreendidas entre os 16 e os 26 anos, chegam hoje a Vila Franca de Xira pelas 18 horas, seguindo-se um jantar-convívio oferecido pela Câmara local nas piscinas da cidade, acompanhado da exibição de um filme sobre a Reserva Natural do Tejo.

Amanhã, realiza-se a última parte do trajecto, cumprindo-se a distância entre Vila Franca e Cascais.

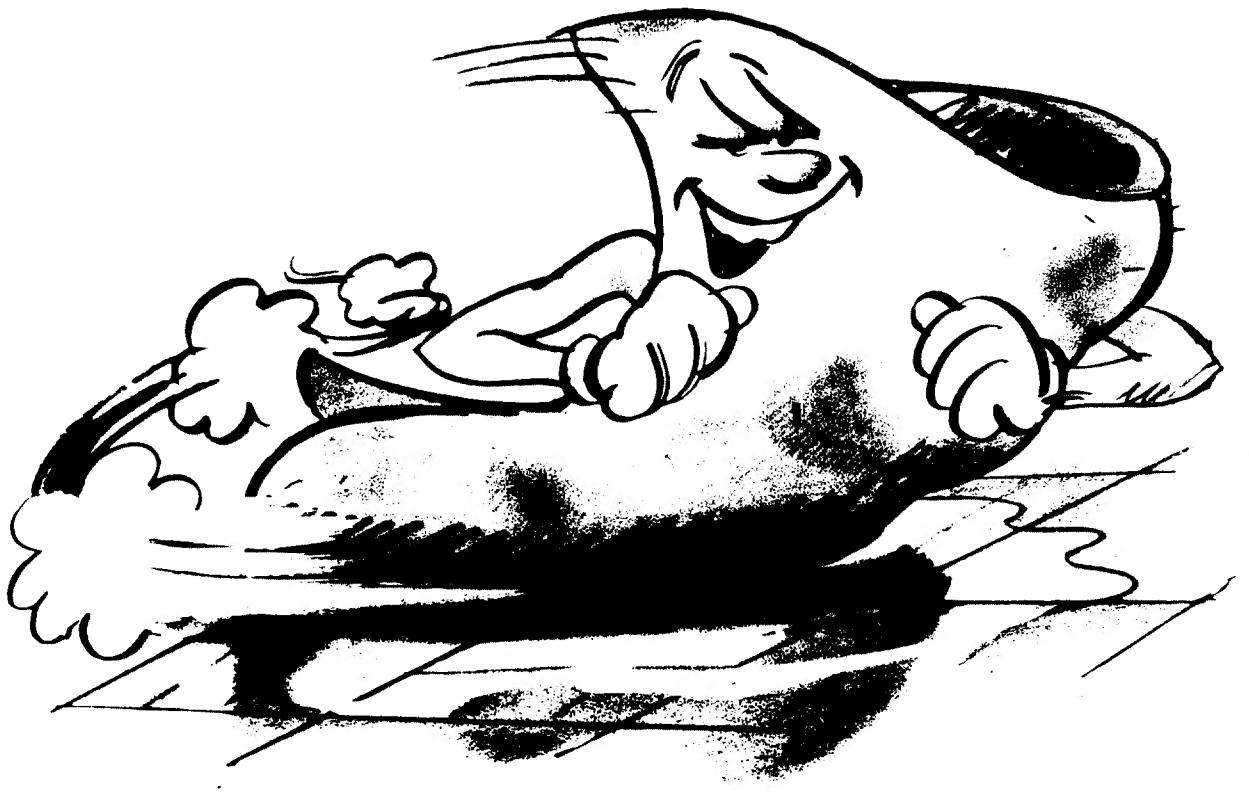
Na quinta-feira, os participantes têm programada uma visita à cidade de Lisboa, concluindo com um jantar, que decorrerá a partir das 20 horas na Pousada de Juventude de Catalazete, em Oeiras.

SIMCA 1100 ESPECIAL

De 1973, dois donos, boa oportunidade, de particular a particular, 125 contos. Precisa nova bateria e arranjo estofos da frente. Pneus Pirelli, leitor de cassettes rádio e outros acessórios.

Telefone 608779

Lá vai Briiiilho!...



Um soalho de madeira, bem encerado, como um espelho!
Você gosta?
Nós também.
Por isso, tratamos com cuidado todos os nossos produtos.
Cuidado quer dizer: uma boa cera,
Cera Super NOVYCERA ou NOVYCERA Cera Líquida,
ambas com a qualidade SOCINCA.
... E SOCINCA quer dizer: mais de 30 anos de experiência
no fabrico de ceras que se encontram à venda
em qualquer ponto do país.
Agora você também já sabe quem é a SOCINCA.
Aceite um conselho de especialista:
Escolha experiência. Escolha produtos SOCINCA.

Novycera

SOCINCA
SOCIEDADE INDUSTRIAL E COMERCIAL DE PRODUTOS QUIMICOS LDA
Valagos Carnaxide

Letra ETP

ARTIGO DE FUNDO

MÁRIO CASTRIM

A acção política requer uma preparação cuidadosa. Há princípios básicos a respeitar, se queremos que a acção seja prosseguida com êxito. Chamo a atenção dos meus leitores para alguns conceitos e apenas lhes pergunto de que livro foram eles tirados. Avidinhem...

«Os ataques não surgem por si próprios. Para levá-los a cabo com êxito é necessário um largo, minucioso esforço de preparação.»

«Antes de iniciar um avanço decidido, há que obter alguma vantagem.»

«Um ataque injustificado e prematuro está condenado ao fracasso.»

«Em que consiste essa vantagem? Antes de mais, num superior desenvolvimento das forças de combate.»

«Nunca se deve iniciar um ataque, se não pudermos apoiá-lo solidamente, com base em princípios estratégicos.»

«A escolha de uma linha de ataque exige às vezes mais arte do que a materialização do assalto.»

«Os objectivos mais elevados só poderão alcançá-los aquele que domine todo o conjunto dos meios actuais da luta.»

«Se não se seguirem os princípios do desenvolvimento harmonioso das forças, as consequências, normalmente, são lamentáveis.»

«A luta pelo centro é um problema importante, primordial.»

«Além da acumulação programada de potencial de ataque, existem outras medidas mais enérgicas para criar uma mudança decisiva no desenvolvimento da luta, como, por exemplo, os sacrifícios e as combinações.»

«Certas combinações podem decidir radicalmente do resultado de um combate.»

«Antes de iniciar acções decisivas no centro, convém debilitar as forças inimigas nos flancos.»

«A modificação da situação exige uma redistribuição das forças.»

«A defesa inimiga, por vezes, é tão sólida que os ataques lentos não conduzem a nada de positivo. Neste caso, o atacante deve fazer uso dos sacrifícios a fim de abrir brechas nas filas defensivas do inimigo.»

«O contra-ataque é a melhor forma de defesa, mas uma acção inoportuna é muito perigosa.»

«Algumas intervenções activas são más exactamente porque são... activas. Há situações em que, primeiro que tudo, há que dar prioridade à segurança.»

«O ataque deve lançar-se quando o inimigo comete um erro grave.»

«A condição necessária para o êxito consiste na possibilidade de mobilizar, num momento dado, uma força superior à do inimigo.»

Os conceitos que leram não os retirei de nenhum livro político, mas sim de um livro de xadrez: «Ataques ao Rei», de B. F. Baranov.

Países ocidentais tentam evitar proliferação nuclear

Doze países ocidentais, decidiram reforçar, numa reunião secreta, as restrições às exportações de tecnologia e equipamentos nucleares para impedir a proliferação de armas atómicas – notícia o «New York Times».

Realizou-se no Luxemburgo, de quarta a sexa-feira da semana passada, este primeiro encontro desde 1977 da maioria dos países membros do chamado Clube de Londres de Exportadores Nucleares, que reflectiu a sua preocupação crescente pela proliferação daquelas armas.

Segundo fontes citadas pelo «New York Times», a União Soviética e outros países do bloco socialista, como a Checoslováquia, a Polónia e a República Democrática Alemã não foram convidados, embora sejam membros do Clube de Londres, porque se quis primeiro definir uma posição ocidental comum.

Para além dos Estados Unidos, que convocaram a reunião, participaram a Bélgica, Canadá, França, Alemanha Federal, Itália, Japão, Holanda, Suécia, Suíça, e Grã-Bretanha. A Austrália, também esteve presente, embora só tivesse participado como observadora nas reuniões anteriores do Clube de Londres, que tem 15 membros.

Os doze participantes concordaram em que se devem ampliar as garantias sobre centrais nucleares existentes, pressionar os novos exportadores para que reforcem os controlos sobre as suas vendas e controlar as transferências de componentes de tecnologia e equipamentos atómicos.

Por outro lado, manifestaram a sua preocupação pelas crescentes capacidades do Paquistão no campo nuclear e pelos indícios de que a Bélgica se prepara para fornecer tecnologia e treino nuclear à Líbia.

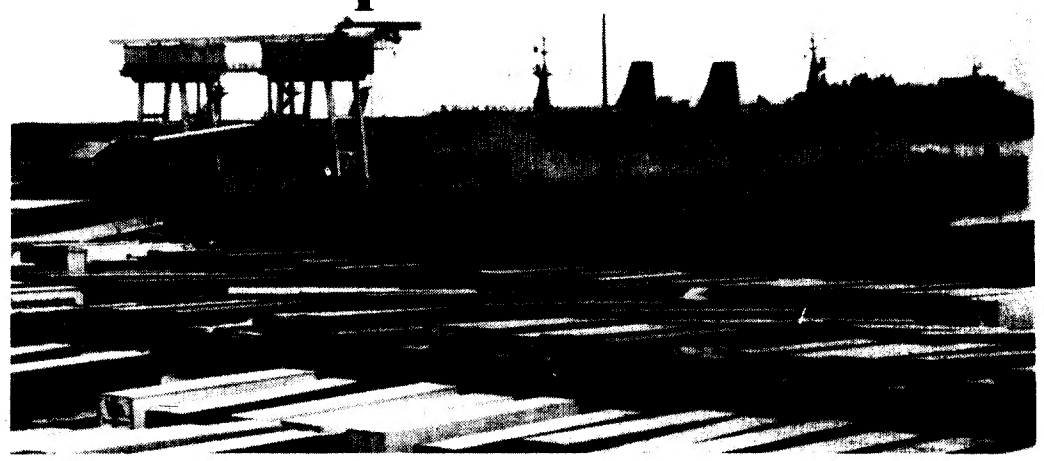
O governo norte-americano do presidente Ronald Reagan está apreensivo com as informações de que a China continua a cooperar com o Paquistão no desenvolvimento de reactores para o enriquecimento do urânio, necessário ao fabrico de armas nucleares. Este caso, aliado às críticas de que tem sido alvo, parece ter contribuído para a mudança da posição de Wahsington relativamente à não proliferação das armas atómicas – comenta o «New York Times».

Os programas nucleares de países como o Paquistão – que parece encaminhado para a produção de armas atómicas – tornam mais necessário o reforço e a ampliaçaão de salvaguardas sobre as instalações nucleares – consideraram os participantes na reunião do Luxemburgo.

Foram tratados outros problemas surgidos recentemente, como o do Brasil e da China, que se converteram em exportadores de tecnologia e equipamentos nucleares, e dos países que têm conseguido iludir as salvaguardas existentes mediante a compra de componentes e tecnologia que tanto servem para fins pacíficos como militares.

Grã-Bretanha

Estivadores alargam greve e Governo parece recuar



O porte de Dover parado (Telefoto UPI/NP/DL)

Os estivadores britânicos alargaram ontem a sua greve a Dover, um dos principais portos do país, enquanto o governo renunciou aparentemente a invocar poderes de emergência.

Dover, um dos principais pontos de passagem para a Europa, ficou ontem paralisado como Liverpool, Londres, Glasgow e mais cerca de 90 portos, através dos quais transitam três quartos do comércio britânico com o estrangeiro.

A paralisação de Dover foi votada ontem pelos estivadores locais, enquanto os seus colegas já estão em greve há seis dias.

As negociações entre mineiros e patronato serão retomadas hoje, mas as exigências de ambas as partes deixam antever poucas probabilidades de êxito. 135 das 175 minas de carvão do país estão paralisadas pela greve.

A primeira-ministra Margaret Thatcher, que tinha ameaçado no domingo invocar poderes de emergência e utilizar o exército para remover as mercadorias dos portos, reuniu-se ontem com um grupo de ministros para passar em revista a situação laboral.

O secretário de Estado do Emprego, Tom King, disse após a reunião com Margaret Thatcher que não havia planos imediatos para recorrer ao exército ou declarar o estado de emergência.

Fontes governamentais citadas pela BBC confirmaram essa posição de recuo aparente do governo conservador, que enfrenta o maior desafio dos sindicatos em cinco anos no poder.

O conflito surgiu quando foram utilizados trabalhadores não sindicalizados para descarregar minério de ferro num porto do Norte do país.

O minério era destinado a uma metalúrgica que os mineiros, também em greve, queriam isolar, o que fez dizer ao seu líder sindical, Arthur Scargill, que o conflito com os estivadores é uma segunda frente do protesto laboral iniciado há 18 semanas pelos mineiros.

Recorde-se que um porta-voz do sindicatomarítimo britânico declarou ontem que os trabalhadores portuários franceses e belgas não descarregam os barcos carregados por pessoal militar se o governo chamar o exército para romper a greve nos portos britânicos.

Economistas

O Ar Condicionado é indispensável à sua vida profissional e ao seu conforto pessoal

Instalamos ar condicionado no seu escritório ou em sua casa com qualidade e rapidez

Fornecemos orçamentos sem encargos

Pagamento após instalação e com desconto de 10% para pagamentos a pronto

Somos Tepclima

R. Arco do Carvalhão, 235-C — 1300 LISBOA

Consulte-nos pelos telefones: 655502 • 654105 • 656728 • 658385 • 658401

Samora Machel visita a China

O presidente moçambicano Samora Machel, partiu ontem de Maputo com destino a Pequim, para uma visita oficial de 6 dias à China, anunciou a AIM.

O estadista moçambicano visitará igualmente a República Popular Democrática da Coreia, de 22 a 24 de Julho, a convite do seu homólogo coreano, Kim Il Sung.

Samora Machel viaja acompanhado por Marcelino dos Santos, secretário do Comité Central do Partido Frelimo para a política económica, e por Sebastião Mabote, chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas de Moçambique.

Fazem ainda parte da comitiva presidencial os ministros do Comércio Externo e Agricultura, Joaquim de Carvalho e João Ferreira, respectivamente, para além de outros funcionários governamentais.

Ortega candidato à presidência da Nicarágua

O líder do Governo nicaraguense, Daniel Ortega, foi escolhido como candidato presidencial às eleições marcadas para 4 de Novembro próximo, revelaram hoje fontes sandinistas.

Ortega, de 39 anos, coordenador da actual Junta Governativa, foi escolhido pela Assembleia sandinista e a sua candidatura será oficialmente anunciada hoje, acrescentaram as fontes.

Foram também escolhidos os candidatos para os 90 assentos da Assembleia Constituinte que será eleita a 4 de Novembro. Serão apresentados ao Supremo Conselho Eleitoral no fim da semana.

Estas eleições serão as primeiras realizadas na Nicarágua desde que a revolução sandinista afastou do poder o ditador Anastasio Somoza, em 1979, o qual, por sua vez, como ditador que era, se limitara, de quando em quando a uns simulacros eleitorais.

Desde então, os sandinistas conseguiram uma implantação imparável entre o povo, e diplomatas estrangeiros em Manágua dão como certa a sua vitória nas eleições.

Os partidos da oposição acusaram os sandinistas de se colocarem numa posição vantajosa para o escrutínio, através da imposição de medidas de emergência, que restringiram as suas actividades e estabeleceram a censura na Imprensa.

O Governo sandinista respondeu que tais medidas serão necessárias enquanto a Nicarágua sofrer ataques dos contra-revolucionários baseados nas Honduras e na Costa Rica, e apoiados pela CIA, que movem contra o país uma «guerra suja» de desgaste.

Partido Social-Cristão

Também o Partido Social-Cristão nicaraguense anunciou os seus candidatos à Presidência e à vice-Presidência, mas indicou que só procederá aos registos legais «quando o Governo sandinista garantir que as eleições serão verdadeiramente livres e honestas».

Luís Vega Miranda, secretário do partido, afirmou que tinham sido nomeados Adan Fletes, de 39 anos, e Magnalena de Rodrigues, de 50, respectivamente para a Presidência e vice-Presidência.

Jesuítas contra ministro da Educação

O presidente da Cúria Generalícia da Companhia de Jesus, Peter-Hans Kolvenbach, pediu ao novo ministro da Educação da Nicarágua, jesuíta Fernando Cardenal, que escolha entre o seu cargo político e a permanência na ordem de Santo Inácio de Loyola.

Segundo informação de hoje de Rádio Vaticano, o padre Kolvenbach, «ao saber da nomeação já efectuada (na sexta-feira) do padre Cardenal para ministro do Governo de Manágua fez-lhe saber que «não é permitido o desempenho desse cargo».

Presentemente, além do padre Fernando Cardenal, fazem parte do Governo nicaraguense outros dois sacerdotes.

São eles o padre Miguel D'Escoto, ministro dos Negócios Estrangeiros e membro da Congregação Norte-Americana dos Missionários de Maryknoll, e o ministro da Cultura, o poeta Ernesto Cardenal, irmão do novo ministro da Educação.

Mondale tido como virtual vencedor

Reafirmação da un na Convenção Dem

O Partido Democrata Norte-Americano começa hoje a discussão da sua plataforma de governo, depois de acaloradas negociações, entre os proponentes dos três candidatos, os quais, em reunião de última hora terão, segundo observadores, reafirmado a unidade partidária.

A trigésima Nova Convenção Nacional Democrata foi inaugurada ontem com a presença de «uns 15 mil optimistas e vociferantes membros de todas as raças e idades», segundo dizem hoje as crónicas.

A abertura da Convenção seguiu-se à confusão provocada pelas contradições e posições vacilantes tomadas pelo candidato considerado o virtual vencedor da luta pela nomeação às presidenciais deste ano, Walter Mondale.

As negociações do grupo Mondale com os grupos de apoio a Jesse Jackson e Gary Hart continuaram ontem, e segundo fontes das três campanhas, frutificaram numa «reafirmação da unidade do partido».

Círculos democratas consideram praticamente uma formalidade o debate da plataforma que uma comissão de 184 membros redigiu em Junho em Washington, para aprovação nesta Convenção.

Hart parece disposto a juntar à plataforma uma limitação da autoridade presidencial para o uso da força militar pelos Estados Unidos noutros países, e Jackson está, por seu lado, interessado em pressionar também em questões militares. Pretende uma diminuição drástica e radical das despesas militares norte-americanas, ao passo que os seus dois rivais se limitam a pedir menos do que a actual administração.

Jackson pretende, ainda a eliminação das chamadas «segundas eleições primárias», que, na sua opinião, prejudicam as hipóteses dos candidatos das minorias.

A plataforma de governo do Partido Democrata pede a adopçao de medidas para superar a crise da dívida externa dos países do Terceiro Mundo e, no campo do armamento, detalha a oposição à construção dos mísseis MX e dos bombardeiros «B-1», além de apelar para a realização de cimeiras anuais entre os Estados Unidos e a União Soviética e o congelamento mútuo e verificável dos arsenais.

A Convenção Democrata reúne mais de cinco mil delegados, 14 mil jornalistas e milhares de familiares dos delegados e convidados. Centenas de polícias rodeiam o centro de convenções Moscone e todos os participantes na reunião passam por um detector de metais para prevenir eventuais ataques bombistas.

Mondale e a sua companheira de lista, Geraldine Ferraro, foram recebidos por milhares de manifestantes e o rival, Hart disse que, se conseguir bater o virtual vencedor desta Convenção, escolheria Ferraro para sua parceira na corrida eleitoral.

Discurso de Carter

A sessão de abertura, ontem, teve como momento alto um discurso de Carter, o único antigo presidente democrático vivo.

O ex-presidente norte-americano, disse que, durante a presidência de Reagan, o país se tinha afastado da luta pelos direitos humanos.

Cruzada anticomunist

O presidente norte-americano, Ronald Reagan, incluiU ontem a Nicarágua entre o que classificou de «nações oprimidas pelo comunismo e pela União Soviética».

Reagan, que difundiu uma proclamação inserida na «semana das Nações Oprimidas», disse não haver diferença entre as armas utilizadas para «oprimir os povos do Laos e da Checoslováquia e as enviadas para a Nicarágua para aterrorizar o seu povo e ameaçar a paz e prosperidade dos seus vizinhos».

No entender do chefe da Casa Branca, o significado desta semana não só não diminuiu desde 1959 como «aumentou inegavelmente, dado que outros países cairam sob o domínio comunista».

Na proclamação, Reagan prometeu novos esforços «para implementar a liberdade, independência e autodeterminação nacional para os países que lutam para se libertarem da ideologia comunista e da opressão totalitária».

Afirmou ainda que os Estados Unidos «continuarão a esforçar-se por apoiar os países que fazem frente ao expansionismo soviético».

«Não se pode fazer um apelo pela liberdade e pelos direitos humanos dos povos da Ásia e da Europa do Leste e ignorar a luta dos nossos vizinhos, neste hemisfério», disse antes de referir especificamente a Nicarágua.

Reagan referiu-se ainda às «incontáveis vítimas e heróis solitários da luta pela liberdade», apontando, entre outros, «o povo afegão, os milhões de lutadores pela liberdade nos países ocupados por comunistas como a República báltica soviética da Lituânia, os membros do sindicato independente polaco «solidariedade» e os presos políticos na Ucrânia».

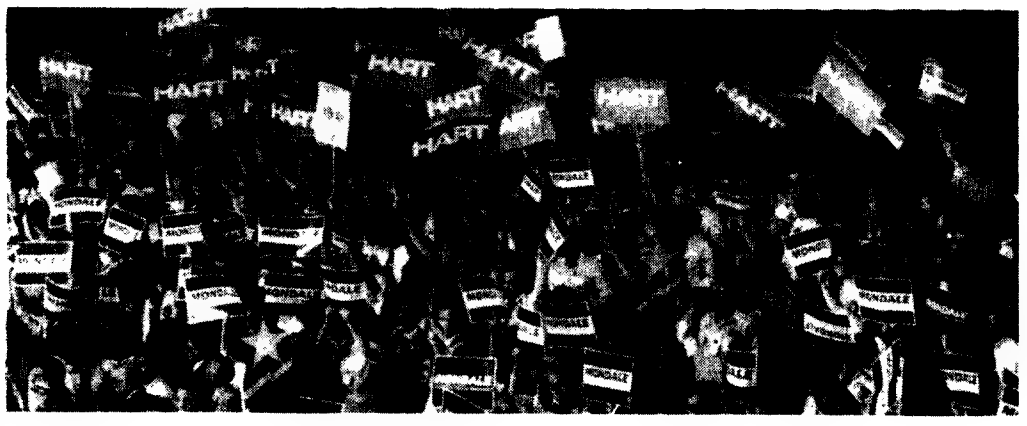
Reagan declarou que é «um dever e um privilégio» dos Estados Unidos «exigir que os signatários dos Acordos de Helsínquia – como a URSS e os restantes países da Europa de Leste – respeitem as suas promessas e obrigações de acordo com a letra e o espírito destes acordos».

Bahamas

O jornal do Partido Comunista Soviético diz que a intenção norte-americana de utilizar as ilhas Bahamas para testes de armas modernissimas «não vai impedir os fracassos da política externa hegemonista dos EUA».

A afirmação é feita em comentário ao acordo recente entre os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e as Bahamas sobre o emprego

nidade do partido emocrata de S. Francisco



Carter frisou que o apoio aos ditadores opressivos não realça nem os ideais do país nem os seus interesses a longo prazo.

Criticando a política económica de Reagan, Carter afiançou também que «um presidente democrático trará algum senso à política económica do país».

Carter atribuiu aos programas de Reagan o «défice orçamental mais aterrador da história».

Destacou igualmente que, desde 1979, não tem sido feito nenhum esforço real para reduzir os arsenais nucleares.

«Assistimos a um grave retrocesso quando, um por um, os acordos negociados no passado, tanto pelos democratas como pelos republicanos têm sido repudiados ou ignorados» referiu.

O ex-presidente considerou estar já desencadeada uma nova corrida às armas nucleares.

«Vota pela paz em 1984»

A Polícia de São Francisco, Califórnia, deteve, ontem, no bairro financeiro da cidade, uma centena de manifestantes pacifistas, logo após o início da Convenção.

Segundo as autoridades, muitos manifestantes eram «punks» e foram detidos por obstruirem o trânsito numa das ruas por onde circulam os famosos «eléctricos» de São Francisco.

Os incidentes verificaram-se pouco antes de começar, junto ao centro Moscone, lugar da Convenção, uma manifestação pacifista.

Cerca de 500 organizações anunciaram a sua participação, sob o lema «Vota pela Paz em 1984».

Um porta-voz dos organizadores afirmou que o objectivo da manifestação é demonstrar a oposição à corrida aos armamentos, ao intervencionismo norte-americano no estrangeiro e à injustiça económica nos Estados Unidos.

Walter Mondale, virtual candidato democrata à presidência, referiu-se à corrida aos armamentos à chegada a São Francisco, com a sua companheira de lista, Geraldine Ferraro.

«Sabemos – disse Mondale – que para haver um futuro temos de controlar as armas nucleares antes de estas nos destruírem a todos, e assim faremos».

Comentário de Moscovo

A TASS elogiou o Partido Democrata norte-americano por algumas das suas ideias nas questões Leste-Oeste, mas afirma que falhou em constituir uma verdadeira alternativa ao Partido Democrata norte-americano por algumas das suas ideias nas questões Leste-Oeste, mas afirma que falhou em constituir uma verdadeira alternativa ao Partido Republicano, do presidente Reagan.

Comentando o projecto de plataforma eleitoral que deverá ser aprovado na Convenção de São Francisco, a agência noticiosa soviética afirma que ela reflecte, de uma forma precisa, a preocupação pública norte-americana pela política militarista e de confrontação seguida por Reagan.

«Contudo, apesar das críticas a aspectos-chave da política interna e externa da administração republicana, os seus autores não representam uma alternativa efectiva à actual administração», sustenta a TASS.

Anteriores comentários soviéticos criticaram os líderes democráticos, com destaque para Mondale, por não terem defendido maiores cortes nas despesas militares ou prometido maior flexibilidade nas relações com Moscovo.

sta pregada por Reagan

das bases militares norte-americanas nas ilhas, que, segundo o «Pravda», servirá para testes de armamentos submarinos, com centro no «triângulo das Bermudas».

O jornal do PCUS afirma que os EUA «propõem-se converter o triângulo das Bermudas num poderoso elo da sua estratégia nuclear global, um «objectivo por de mais ambicioso» a partir do aluguer de 10 por cento do território das Bermudas e da instalação de quatro bases com 1200 homens.

Por outro lado, segundo fontes próximas do Kremlin, são «impossíveis» quaisquer negociações «sérias e honestas» com a Administração Ronald Reagan porque a Casa Branca «não as deseja». «Os subterfúgios usados pelos EUA» em torno da proposta soviética de iniciar em Setembro próximo negociações em Viena sobre desmilitarização do Cosmos «confirmaram novamente» que em questões de desarmamento a presente Administração norte-americana «se limita a manobrar frente à impopularidade do seu rumo agressivo».

Os Estados Unidos continuam a dizer que «negoceiam com Moscovo por canais diplomáticos», mas, segundo a URSS, «a resposta oficial dos EUA à proposta soviética é de recusa».

Em Washington, entretanto, fontes não identificadas garantiram que a Casa Branca comunicou a Moscovo que adiava até depois das eleições presidenciais de Novembro a sua resposta definitiva sobre a proposta soviética, mas outras fontes da Administração negaram essa notícia e disseram que a Administração mantém a negociação por canais diplomáticos.

«Antes a morte»

Com a advertência de que a noção de uma guerra nuclear limitada «é uma mentira», iniciou-se segunda-feira em Quito uma conferência Pela paz, a Dmocracia e os Direitos Humanos».

A conferência foi inaugurada pelo presidente do Conselho Mundial da Paz (CMP), o indiano Romesh Chandra, que afirmou que «o presidente norte-americano acena com essa ideia aos Estados Unidos para o país acreditar que a guerra não o atingirá».

Segundo Chandra, «os norte-americanos já o compreenderam, pois os cientistas têm dito que quem sobreviver a uma guerra nuclear há-de preferir ter morrido».

Num discurso com previsões do mesmo teor, o direigente do CMP referiu-se ao holocausto nuclear para avisar que «quando as armas nuclares começarem a ser disparadas, o Mundo todo será destruído».

Romesh Chandra também alertou para a militarização do espaço e garantiu que «qualquer arma ali colocada não leva um minuto a atingir o alvo».

Com o actual aperfeiçoamento dos armamentos, disse, um míssil demorará um máximo de seis minutos a chegar à União Soviética ou 10 minutos a atingir os Estados Unidos.

A conferência do Equador foi inaugurada pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Luís Valência, que defendeu o direito dos povos de viverem e trabalharem em paz e terem «tractores e navios mercantes» em vez de armas nucleares.

Valência censurou a política dos países industrializados que «colocam as armas nos países em desenvolvimento, por todos os meios lícitos ou ilícitos», enquanto modernizam os seus próprios arsenais.

Trata-se, disse o ministro equatoriano, da «maior loucura da Humanidade que nos empurra para o abismo da destruição colectiva».

Intervenção síria põe termo a combates no Norte do Líbano

A intervenção das tropas sírias estacionadas no Líbano restabeleceu ontem a tranquilidade num dos focos de tensão no Norte do país, que ameaçava seriamente o plano de pacificação do governo de Beirute.

As forças sírias tomaram posições ontem de madrugada no distrito de Kura, onde duas milícias libanesas pró-sírias travaram violentos combates a semana passada.

A brigada Marada (gigantes) do ex-presidente cristão maronita Suleiman Franjirá e a milícia do Partido Nacional Social Sírio (FNSS) mantiveram entre os dias 11 e 14 intensos duelos de artilharia que causaram cerca de 30 mortos e uma centena de feridos.

Os soldados sírios desalojaram os Marada das aldeias de Kura, na primeira fase de um plano destinado a separar os dois grupos desavindos.

A ocupação da zona de conflito pelas tropas sírias resultou de um acordo firmado durante o fim-de-semana em Damasco, onde o presidente sírio, Hafez Al Assad, convocou os representantes das facções rivais.

Depois de uma reunião de duas horas com o vice-presidente Abdel Halim (Khaddam, o comandante dos Marada, Robert Franjirá, filho do ex-presidente libanês, e o dirigente do PNSS. Inaam Raad, concordaram num cessar-fogo e na retirada dos seus combatentes sob a fiscalização do Exército sírio.

A reunião realizou-se um dia depois de o presidente Assad, que apoia ambas as milícias, ter prevenido que as tropas sírias interviriam se os combates não cessassem.

O próprio primeiro-ministro libanês, Rachid Karameh, deslocou-se dia 14 a Tripoli, no norte do Líbano, para consultar o Comité de Coordenação Local, receando que os confrontos de Kura acabassem por reavivar as hostilidades sempre latentes nessa cidade, a segunda do país.

O alastramento do conflito a Tripoli teria ameaçado seriamente o êxito do plano de pacificação nacional actualmente em fase de aplicação na região de Beirute.

Contra a ocupação

O assassínio em Beirute de um comerciante judeu coincidiu com o recrudescimento dos ataques por forças libanesas ao exército de ocupação israelita, a uma semana das eleições em Israel, comentam observadores citados pela ANOP.

O comerciante Raul Mizrahi, de 45 anos, foi encontrado em Khalde, Sul de Beirute, com sinais de tortura. Segundo a rádio militar israelita, foi assassinado por milicianos do movimento chiita Amal.

Entretanto, no domingo, após o período de acalmia relativa, o exército israelita foi alvo de quatro ataques em Sidon, a terceira cidade libanesa, de que resultaram três feridos.

o comerciante Mizrahi, activo no comércio entre Israel e o Líbano, estava sob constantes ameaças – informou Rádio Jerusalém. Foi sepultado no cemitério judeu de Sidon numa cerimónia a que compareceram chefes militares israelitas, segundo a emissora.

Apesar do confronto armado entre Israel e o Líbano, depois da invasão israelita de Junho de 1982, o intercâmbio comercial entre os dois países aumentou ao longo dos dois últimos anos, de acordo com estatísticas da Imprensa libanesa.

Para as eleições da próxima semana em Israel, a retirada militar do Líbano é um dos temas principais nas campanhas eleitorais israelitas, mas nenhuma das forças em contenda, o Likud e os Trabalhistas, propõem uma evacuação imediata do Líbano.

O rei Hussein da Jordânia discutiu ontem em Amã com o líder da OLP, Yasser Arafat, os últimos desenvolvimentos no seio do Movimento Palestino e contactos internacionais relativos à crise no Médio Oriente.

Arafat, que chegou ontem ao alvorecer a Amã procedente de Jidda, na Arábia Saudita, informou o monarca jordano das conversações efectuadas a semana passa em Genebra com o secretário-geral das Nações Unidas, Perez de Cuellar, revelaram fontes palestinas. As fontes, que pediram para não serem identificadas, disseram que Arafat conferenciou com o rei Hussein sobre o último acordo interpalestino, alcançado através de mediação da Argélia e do Iémen do Sul com o seu próprio grupo de guerrilha Fatah e outras facções agrupadas numa Frente de Aliança Democrática.

O acordo, ratificado a semana passada em Argel, concluiu três meses de conversações de reconciliação.

O líder da Organização para a Libertação da Palestina (OLP) foi citado pela agência noticiosa jordana PETRA como tendo dito que informou Perez de Cuellar em Genebra que a OLP estava pronta a participar numa conferência internacional sobre a paz no Médio Oriente.

Índios brasileiros contra invasão de colonos

O conflito entre índios e colonos brancos pela posse de terras no Brasil originou um novo combate no interior do Estado da Baía, de que resultaram três índios mortos e 42 feridos – foi hoje anunciado.

Os índios da tribo Kiriri, cujo chefe Zezito de Irineu morreu durante a luta, decidiram pôr-se em pé de guerra e enviaram um ultimato aos proprietários rurais brancos da região, que acusaram de lhes terem armado uma cilada, para que abandonem as terras dentro de 48 horas.

O confronto surge 70 dias depois dos índios Txucarramaes, que vivem no Norte do Estado de Amazonas, terem firmado um acordo de paz com o ministro do Interior, depois de 43 dias em pé de guerra para recuperarem uma faixa de 15 quilómetros ao longo da auto-estrada que atravessa as suas terras.

O incidente começou quando um grupo de kiriris, que vivem a 260 quilómetros de Salvador, a capital do estado da Baía, decidiu assistir a uma reunião convocada por proprietários rurais de Mirandinha.

O encontro decorreu sob enorme tensão, com uma troca de acusações entre os chefes de ambos os grupos. Os brancos queriam que os índios deixassem de matar o seu gado e os índios exigiam que os proprietários lhes devolvessem as suas terras.

Quando os kiriris se dispunham a abandonar Mirandinha, foram cercados por um grupo armado de espingardas, pistolas e facas, que os atacou.

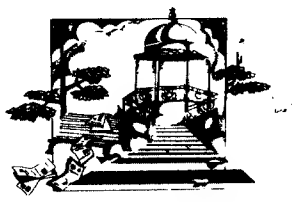
A violenta luta que se seguiu só foi interrompida pela intervenção da Polícia Militar.

Indignados, os kiriris levaram os seus mortos e feridos para a reserva índia sem atenderem os conselhos da Polícia para que se dirigissem ao hospital local.

Perante a gravidade da situação, um batalhão de choque da Polícia Militar foi enviado de Rivera de Pombal para reforçar os efectivos de Mirandinha e manter índios e brancos sob controlo.

A Secretaria de Segurança da Baía nomeou entretanto uma comissão especial para investigar este conflito que ameaça a paz na região.

TEL TEATRO ESTÚDIO DE LISBOA
Teatro Vasco Santana



«QUANDO A BANDA TOCAR»
HOJE ÀS 21.30 h.
Texto, direcção e encenação de Luzia Maria Martins todos os dias às 21.30 excepto às 2.as feiras. Matinée aos domingos.
20.º ANIVERSÁRIO
Desconto de 50% para estudantes, sindicatos, comissões de trabalhadores etc..
Sub/Mont.

TEATRO DO BAIRRO ALTO
R Tenente Raul Cascais, 1-A
1200 Lisboa
Tel 661515 • 669205
teatro do bairro alto

teatro da Cornucópia
simpatia
de
EDUARDO DE FILIPPO
De 3.ª a 6.ª feira – 21.30 h.
Sábados – 16 h e 21.30 h.
Domingo – 16 horas

SOLIDARIEDADE COM O POVO COREANO

O Comité Português de Apoio à Reunificação Independente e Pacífica da Coreia realiza uma sessão pública integrada no mês de solidariedade com a luta anti-imperialista do Povo Coreano pela Reunificação da Coreia, que terá lugar no dia 18 de Julho, às 21.30 horas, no HOTEL BERNA (Av. António Serpa, em Lisboa — Campo Pequeno).

Esta sessão tem o alto patrocínio da Embaixada da R.P.D. Coreia.

Após as intervenções de esclarecimento sobre a situação da Coreia, haverá um recital de poesia por Manuel Branco.

ALFÂNDEGA DE LISBOA
LEILÕES

Para os devidos efeitos se torna público que quarta e quinta e sexta-feira dias 25, 26 e 27 de Julho pelas 9 horas, no Armazém de Leilões desta Alfândega, sito na Rua do Jardim do Tabaco n.º 61, desta cidade, será iniciada a venda em hasta pública das mercadorias abaixo indicadas, que se encontram nos seguintes locais.

Estação Marítima de Alcântara
i) – Um auto marca FORD no estado de sucata, matrícula NE-NT-544

Azinhaga dos Matos (junto à Av.ª do Brasil) Rua das Murtas
b) Um autocarro articulado, marca MAN, s/matrícula

Parque de Beirolas
i) Seis automóveis, no estado de sucata, com as seguintes marcas e matrículas:

VOLKSWAGEN	5917-EL-93	PEUGEOT	6867-JB-92
PEUGEOT	6002-FU-69	FORD	7732 GN-93
FORD	79-24-XT	CITRÖEN	41-53 FE

Garagem Ideal-R. Elias Garcia, 283 C – Amadora
i) Um auto no estado de sucata, marca SKODA, matrícula 3276-IM-93

Parque de Campismo de Monsanto
* b) Um auto marca SUNBEAM, matrícula LKU 531F

Postó da Guarda Nacional Republicana do Cacem
i) Um auto no estado de sucata, marca RENAULT, matrícula 94-K-18-94

Armazem de Xabregas
i) Dois automoveis, no estado de sucata, com as seguintes marcas e matriculas.

VAUXHALL	IBL 13-63	CITROEN	4576-N-94

b) Um auto marca VOLKSWAGEN matricula 5633 BM-94

Armazem de Santos
i) Tres automoveis, no estado de sucata, com as seguintes marcas e matriculas

CHEVROLET	CD 26-74	FORD	KRH 647 P
PLYMOUTH	CD 26-70		

* b) Um tractor marca LEYLAND, matricula IBL 15-31
Um auto marca FORD matricula AV 12-33 ou RJ 32-75
Um auto marca MERCEDES matricula 9326-HP-28
Um auto marca MERCEDES, matricula GU 95-15

Av. D. Pedro V n.º 10 (traseiras) Damaia de Baixo
i) Um auto no estado de sucata, marca CITROEN matrícula TJ 532747

Parque de Campismo da Costa da Caparica
* b) Uma ROULOTE, marca DEREN matricula L 8280-I

Posto Fiscal de Pedrouços
i) Um auto no estado de sucata, marca MERCEDES, matricula 76-05916

Quinta do Carmo, 44 Sacavém
i) Dois autos, no estado de sucata, com as seguintes marcas e matriculas

CITROEN	4371 RM-77	RENAULT	1606-HA-69

Entreposto de Alcântara Norte
i) Um auto, no estado de sucata, marca NSU, matrícula MLA 77-31

Rua dos Ferreiros, 26, Alfriata Via Longa
i) Um auto no estado de sucata, marca SIMCA, matrícula 366-HW-19

Aeroporto de Lisboa
b) Um avião de transporte de passageiros, marca CONVAIR, matrícula N8806

Delegaçao de Alcântara Norte
i) Dois autos, no estado de sucata, com as seguintes marcas e matriculas

SEAT	M-681945	PEUGEOT	8418-QU-63

* b) – Um auto marca FORD, matrícula 2589-QW-77

Av.ª Infante D. Henrique (frente à Alfândega)
i) – Um auto, no estado de sucata, marca VOLKSWAGEN, matrícula 2001-TT-75

Sacavém – Instalações da Citroen
* b) – Um auto da marca CITROEN, matrícula 3515-FE-92

Parque de Sacavol – Sacavém
i) 2 autos, no estado de sucata, com as seguintes marcas e matrículas

MAN	AAD-37-31	THAMES	ACM-02-90

Serviço Português de Contentores (SPC)
* b) – 1 peça de embraiagem.
c) – 20 cartoes com camisolas de fibras; 4 cartões com casacos para homem;
* c) – 2 cortes de plúcia, 1 rolo de tecido de lã; 1 cartão com fibras para vestuário;
f) – 1 cartão com produto químico; tubo de plástico;
* f) – 5 latas de tinta e 5 de cola;
h) – 13 volumes com móveis de madeira prensada;
* h) – 2 móveis em ferro;
i) – 30 cartões com lâmpadas; 12 volumes com peças de máquinas n/especificadas; 1 caixa com tesouras para cortar ferro; pacotes com livros técnicos; 1 cartão com peças e acessórioís; 6 volumes com fechaduras para malas; 8 cartões com filtros; 815 quilos de botões para camisas; 3 cartões com interruptores; 648 cartões de vidro em tubo; 5 cartões com 50 dicionários em inglês; 2 livros de medicina e 20 livros em inglês; 2 cartões com material filtrante; 10 cartões com madeira aglomerada e aparite folhada a mogno; 39 volumes de peças para TV; 2 fornos industriais;
* i) – 9 peças de borracha; 1 cartão com juntas de borracha e cobre; 1 rolo de material eléctrico para antenas; 1 pacote com chapas de alumínio; 2 sacos de rolhas de cortiça; 6 prateleiras em ferro; 1 cartão com revistas.

Aeroporto e Navegação Aérea (ANA)
b) – 1 caixa com peças para auto
c) – 1 cartão com brinquedos diversos (19 quilos); 1 cartão com vestuário exterior para senhora;
*** c) – 1 cartão com vestuário para homem e rapaz**
d) – 2 aparelhos-eléctricos n/especificados
f) – 1 pacote de peças e obras de matérias plásticas
*** f) – 1 envelope com material médico cirúrgico para injectar**
i) – 13 volumes com peças n/especificadas; 6 cartões com peças eléctricas; 1 saco com artefactos de carvão; 20 porta-chave; peças eléctricas e metálicas n/especificadas; 1 cartão com parafusos; 1 volume com peças para bicicleta;
*** i) – 3 rolos de papel imitando madeira; 6 volumes com livros técnicos; 4 paletes com madeira em barrotes.**

Entreposto de Alcântara Norte
c) – 2 caixas com calças para homem; 25 peças de tecido de algodão;
f) – 30 sacos de mica; 8 tambores com resina artificial;
*** h) – 3 caixas com mobiliário; 2 poltronas e 1 mesa para telefone;**
i) – 1 caixa com peças para aspiradores; 1 caixa com peças n/especificadas; 1 fardo com cabo de fibras; 1 caixa com sucata de ferro; 11 paletas com peças para aparelhos de condicionamento de ar.

Delegação do Cais dos Soldados
b) – 1 caixa com peças de auto;
*** b) – 1 bicicleta marca OLDEHOVE; 1 moto marca YAMAHA;**
c) – 1 volume com roupas usadas; 1 caixa com roupas para senhora e de mesa; 4 fardos de tecidos de algodão;
*** c) – 1 mochila e duas bobines de fio de NYLON; roupa e calçado.**
d) – 12 caixas com máquinas de carregar cartuchos.
*** d) – 1 aparelho de rádio marca SHARP.**
*** e) – 6 garrafas de espumante.**
*** f) – 1 pacote com produtos para tratamento de pele.**
i) – 2 volumes com isoladores eléctricos; 16 caixas com botas de senhora; 2 caixas com peças de Máquinas; 3 caixas com obras de pedra ou alabastro; 1 atado com perfis de alumínio.
*** i) – 1 saco de pernoitar e 2 tendas de campismo.**

Entreposto de Alcântara Sul
c) – 67 fardos de tecidos de lã.

Delegação do Jardim do Tabaco
*** f) – 5 discos gravados.**

Rua Álvaro A.R. Vilela, 16, Quinta do Prado Albarraque
d) – Uma grua usada.

Eurogrupa
a) – 1 cartão com torradeiras.
b) – 7 caixas com calços para travões.
c) – 1 cartão com fibras sintéticas em fio.
d) – 1 caixa com um aparelho de laboratorio.
f) – 7 caixas com brinquedos de matéria plástica; 108 tambores de verniz; 3 cartões com escovas — esponjas para calçado.
i) 45 cartões em candeeiros eléctricos; 2 cartões com peças para aparelhos de telecomunicações; 3 cartões com peças e antenas para TV; 35 volumes com acessórios para ligação de tubos, válvulas de passagem e manómetros, tudo em latão; 2 cartões com válvulas de passagem com filtros em aço.

Ternor
c) 2 mantas de algodão, 2 blusas, 1 saia, 3 toalhas e 21 guardanapos, tudo usado.
* c) 2 cartões com camisas de homem (13 unidades).
d) – 1 caixa com fresas e lâminas para máquinas.
f) 5 tambores de essências; 15 volumes com cabides de plástico; 3 volumes com rolos de tubo plástico; 5 cartões com cabeças de bonecas em materia plastica; 1 palete com produtos de moldação.
h) 32 peças de faiança e 2 arcas de madeira, tudo usado.
i) – 22 estojos e 2 caixas para po de arroz, 9 porta-guardanapos, 1 cafeteira em casquinha, 2 molduras, 2 quadros em baixo relevo, 1 bengaleiro e 4 cestos de verga, tudo usado, 1 caixa com peças para maquinas de escrever, 1 cartao com peças para esquentadores; 1 cartão com pregos em aço, 3 patolas para empilhadores, 2 cartoes com acessorios para ligaçao de tubos; 6 cartoes com peças para relogios.
* i) 1 caixa com expositores; 1 folha de serra circular

Entreposto de Xabregas
a) 2 balanças de cozinha, 2 ventoinhas, 2 candeeiros e panelas de ferro e 1 ferro electrico, tudo usado
b) – 72 peças de chaparia de automovel, 1 caixa de peças
c) Vestuario usado (40 quilos), 8 quilos de roupa de cama; 1 fardo de trapos (222 quilos), 1 fardo de fibras, 105 rolos de tecido; 2 cartoes com vestuario de homem; 1 caixa vestuario exterior de malha
d) 1 maquina de escrever usada; chaves de porcas e manivelas 1 cartao com altifalantes,
* d) Um cartao com aparelhos de matar insectos,
e) 200 cartoes com Sal
e) 2 garrafas de WHYSKY da marca EARLY TIMES
f) 23 [illegible] usados, 1 recipiente em plastico e 1 cifao, 8 latas com verniz 15 tambores com soda e potassa, 1 tambor com produto quimico, 130 caixas com purificadores de ar perfumado para interiores, 1 caixa com perfis plasticos, 72 rolos de plastico 10 volumes com produtos quimicos
* f) 9 latas de cola
h) Mobilia de quarto, louça de vidro ferro e porcelana, tudo usado, 524 volumes de moveis de madeira prensada
i) 62 garrafas para gases 24 volumes com peças para TV, 4 cartões com resistencias; 25 atados com gambiarras para arvores de NATAL 10 volumes com peças de maquinas, 2 quilos de braçadeiras de aluminio; 20 rodas de aço, 1 cartão com rastos de cortiça, 25 quilos de livros diversos, usados; e colchão de ar, 112 cartoes com livros de contos em lingua espanhola, 144 bobinas de fio de borracha, 1 caixa com perfil de borracha 14 caixas de valvulas de passagem 14 paletas de papel de jornal, 45 caixas com brinquedos, 15 cartoes com botas para senhora, 20 cartoes com amplificadores para telefones.
* i) 3 peças metalicas, 5 caixas com parafusos, 19 interruptores, 1 cartao com tubo de borracha 1 cartao com pes para maquinas; 1 grade com peças de acessorios para ligaçao e tubos 1 tambor parea mesa de soldadura

Entreposto do Jardim do Tabaco
b) 3 paletas com baterias para motos
c) – 58 bobinas de fio de NYLON.
d) – 11 cartoes com aparelhos emissores-receptores
f) 5 caixas com discos chineses
i) 1 caixa com puzzles; 13 grades com aluminio em chapa; 67 livros técnicos impressos; 1 caixa com sucata de ferro; 1 pacote em lâminas de aço; 60 fichas eléctricas; 2 volumes com peças, 16 pares de sapatos
* i) 2 volumes com peças de cobre; 1 pacote com peças metálicas.

Delegação do Aeroporto
b) – 2 caixas com peças para motores; 1 alternador proprio para aeronaves civis.
* b) – 1 peça para motor Demjer; 1 vidro para janela de auto
c) – 1 pacote com tecidos; 5 volumes com vestuário.
d) 12 aparelhos automáticos de controlo.
* d) 1 máquina de escrever n/eléctrica.
f) – 1 mala com colares de matéria plástica; 10 tambores com resinas artificiais.
h) – 100 tigelas de porcelana.
i) – 60 contentores de ferro; 79 tabuleiros; 10 botijas de aço, sucata de ferro, 3 projectores e 26 recipientes c/torneira; 2 caixas com lâmpadas piloto; 9 volumes com peças; 2 caixas com peças eléctricas; 1 pacote com bijutarias; 1 caixa com balanças e peças.
* i) 1 caixa com suportes para lâmpadas fluorescentes; 1 pacote com uma válvula electrónica; 4 caixas com peças; 2 peças metálicas, 2 caixas com parafusos de ferro; 1 pacote com sapatos de cabedal; 25 rolos de papel milimétrico

Armazém de Leilões
b) 1 caixa com pistons; 1 atado de peças para avião.
* b) – 4 portas para carrinha VOLKSWAGEN; peças para auto.
c) – 189 bobines de fio; 8 caixas com vestuário para homem e senhora; 103 quilos de trapo (retalho de tecido); fita elástica e 51 cones de fio de lã; 21 caixas de confecções para senhora; 55 peças de vestuário para senhora; 1 mala com vestuário para homem; 1 caixa com bobines de fio de fibras; 1 mala com vestuário para senhora
* c) 2 volumes de roupa de cama e de mesa; 1 casaco e dois blusões de cabedal e 1 calças de ganga; 1 caixa com artigos para bebé; 1 casaco curto de senhora de pele de raposa.
d) – 1 volume com ferramentas diversas; 3 caixas com máquinas de cortar relva; 1 caixa com aparelhos eléctricos; 1 caixa com aparelhos de massagem; 2 betoneiras desarmadas; 1 aparelho de medida; 1 amplificador de marca AIWA; 1 gira-discos da mesma marca e 2 da marca TECNICS; 1 máquina de café e moinho usado.
* d) 1 máquina fotográfica CANON e uma objectiva Vivitar; 1 televisor da marca INDESIT a preto e branco; 1 máquina fotográfica marca VIVITAR; 1 gravador de cassetes marca KAYTON; 1 rádio marca RISING e dois altifalantes; 1 amplificador SUNSUI; 1 rádio e gira-discos marca SUPERSCOPE e 11 dicos; 2 aparelhos de rádio, gira-discos e colunas; 1 máquina fotográfica marca EXACTA; 1 gravador e colunas marca PHILIPS; 1 gira-discos e colunas marca PHILIPS; 1 amplificador fotográfico marca AXOMAT; 1 gravador-leitor de cassetes.

e) – 4 garrafas de licor e 18 garrafas de WHISKY marca NILD TURKEY; 3 sacos de café com grão torrados.
*** e) – 20 frascos contendo EAU-de-VIE; 2 garrafas marca PORK GATE e 1 de VERMOUTH; 3 garrafas de WHISKY JOHN WALKER; 20 garrafas de WHISKY de várias marcas.**
f) – 71 cassetes vídeo; 3 cartões com cassetes vídeo; 1 mala com pavios odoríficos; 1 caixa com produtos para moldação; 2 bilhas com produto químico; 1 caixa com fitas gravadas.
*** f) – 2 frascos de perfume; 1 pacote com produtos da beleza; 6 bobinas de fita magnética; 12 caixas com pegas plásticas para panelas de pressão; 15 latas com tintas; 1 caixa com material para dentaduras.**
h) – 1 garrafa, 2 frascos de galheteiro e 2 pimenteiros de vidro, tudo usado; 2 tampas com mármore para mesa; 6 pratinhos de porcelana; 9 objectos cerâmicos de ornamentação.
i) – 14 caixas com espingardas para a pesca submarina; 3 cartões com suportes para garrafas; 2 cartões com caixinhas para pó-de-arroz; 2 caixas com travessas para o cabelo; 1 bidão de óleo de colsa; 108 pares de sapatos de ballet; 35 pares de sapatilhas; 13 caixas com rebites e fulminantes para os mesmos; 425 relógios de mesa; 2 cartões com peças eléctricas; 10 malas com objectos de uso doméstico e pessoal (bagagem), tuso usado; 1 caixa com parafusos e anilhas; 2 almofadas forradas a plástico para móveis; 2 caixas com partes de calçado para senhora; 1 peça de radar; 4 filtros; e peça de ferro; 19 pares de sapatos de senhora; peças de compressor; 4 caixas de bombas de sangue e acessórios; 1 caixa de mostruário de papel; 2 colunas e peças separadas para TV; 5 bombas de vácuo; 2 peças de válvulas e fio eléctrico; 6 bonecos, 4 açucareiras, 1 manteigueira e 1 candeeiro; 2 pares de SKIS.
*** i) – 2 cabos de ferramentas; 2 pares de botas para homem; 4 altifalantes; 1 extintor de incêndio; 1 tambor para líquidos; 10 rolos de papel para máquinas; 1 pista eléctrica para automóvel, 1 grelhador e uma torradeira; 5 bobinas gravadas; 4 rolamentos de esferas; 1 suporte se slides; 11 cassetes de música gravada; 4 transistores.**

Podem ser arrematadas por particulares as mercadorias mencionadas nas alíneas antecedidas com asterisco e são postas em praça em lotes unitários.

As mercadorias mencionadas nas restantes alíneas poderão ser arrematadas por comerciantes, identificados através do certificado do comerciante passado pela Direcção-Geral da Coordenação Comercial, ou na sua ausência provisoriamente por uma declaração daquela Direcção-Geral comprovativa de que já requereram o certificado de Comerciante e respectiva classificação de produtos. Os restantes serão identificados pelo respectivo bilhete de identidade, quando adquirirem mercadorias que se destinem a comércio deverão apresentar o conhecimento provativo do pagamento da Contribuição Industrial do corrente ano e o certificado do Comerciante a que se refere o Decreto-Lei n.º 247/78.

O imposto de transacções emergente das arrematações deverá ser pago, em todas as circunstâncias, no momento do levantamento das mercadorias.

Todas as mercadorias podem ser examinadas nos dias 18, 19, 20, 23 e 24 do mesmo mês nos locais acima indicados das 9 às 11.30 e das 14 às 17 horas.

Armazém de Leilões, 12 de Julho de 1984

O Encarregado,
a) Artur Moreno Couto

TRIBUNAL JUCIDIAL DA COMARCA DE ALMADA
2.º JUÍZO
ANÚNCIO

Pela 1.ª Secção de processos deste Juízo, correm editos de trinta dias, contados da segunda e ultima publicação do presente anúncio, citando o réu MANUEL ABRANTES MARTINS, com última residência conhecida no país, na Quinta do Bicheiro, Alcaniça, Monte de Caparica actualmente Bairro do Fundo de Fomento da Habitação desta comarca, e presentemente ausente em parte incerta do Brasil, para, querendo, no prazo de vinte dias, decorrido o dos editos contestar a Acção de Divorcio Litigioso n.º 1598/82, que lhe move sua mulher Marcilia Pais Tavares Martins, residente na Av.ª Professor Egas Moniz n.º 9-A em Almada, com fundamento no disposto na alínea a) do art.º 1781 e art.º 1782 do Codigo Civil, encontrando-se o duplicado da petiçao inicial na respectiva secçao e ser-lhe-á entregue quando solicitado.

Com a contestação a apresentar devera ainda o réu deduzir oposiçao ao pedido de concessao do benefício da assistencia judiciaria requerido pela Autora.

ALMADA, 27 de Junho de 1984

O Juiz de Direito
a) Antonio Luis Gil Antunes Grancho

O Escrivão de Direito,
a) Gil Conceiçao Martins

D.L. 17/7/84 — 1.ª Pub.

Na Madeira

Entreposto cimenteiro já está em construção

As obras de construção do «Entreposto Cimenteiro da Madeira», orçadas em 1,1 milhões de contos, iniciaram-se ontem na Ribeira dos Socorridos (Câmara de Lobos), soube-se de fontes oficiais.

O contrato de execução da obra foi assinado sexta-feira no Funchal e após a conclusão do empreendimento a Madeira passará a receber o cimento a granel ao contrário da situação actualmente existente em que 70 por cento da importação é feita já ensacada.

João Santos, responsável pela «Cimentos da Madeira», empresa promotora do empreendimento revelou que o «crescente aumento do consumo de cimento (passou de 75 mil toneladas em 1978 para 200 mil toneladas em 1983) implicava a concretização desta obra dado que houve dificuldade de resposta face às necessidades de abastecimento e consumo».

Montepio: agência em Santarém

O Montepio Geral inaugurou uma nova agência em Santarém que ficou instalada num antigo palácio recuperado pela instituição.

Além do presidente do Montepio, padre Vítor Melícias, participaram na cerimónia de inauguração o governador civil, José Frazão, o presidente do Município, Ladislau Botas e o bispo da diocese, D. António Francisco Marques, entre outras individualidades civis e militares.

Na altura foi descerrada uma placa alusiva à atribuição do prémio de 1983 pela Associação de Estudo e Defesa do Património Histórico-Cultural de Santarém.

O prémio distingue a acção desenvolvida pelo Montepio na recuperação do imóvel, que se encontrava abandonado.

O Montepio Geral, fundado há mais de 140 anos, serve actualmente cerca de um milhão de clientes e possui um movimento de depósitos próximo dos 70 milhões de contos.

Se Reagan continua

Presidente do Banco Mundial deve ser afastado

As relações entre o Governo norte-amerinano e o Banco Mundial chegaram a tal ponto de ruptura que é pouco provável que o presidente deste organismo, Alden W. Clausen, seja reconduzido, afirma a revista «Newsweek».

Na sua secção «periscópio», a «Newsweek», agora posta à venda, afirma que Clausen poderá não ser reconduzido como presidente do Banco Mundial quando o seu actual mandato expirar em Julho de 1986, sobretudo se Ronald Reagan ganhar as eleições presidenciais de 6 de Novembro.

O semanário salienta que, no momento em que o Banco Mundial está a adoptar uma posição dura em relação às nações devedoras, os funcionários do Departamento do Tesouro se queixam que as próprias finanças do banco não estão em ordem.

A «Newsweek» acrescenta que, apesar dos fortes protestos do Governo dos Estados Unidos, Clausen pressionou para que fosse levada a cavo a construção do novo edifício do banco, avaladiado em 96 milhões de dólares e situado numa das zonas mais caras de Washington.

O Banco Mundial argumenta que, com a construção do novo edifício vai poupar os 14 milhões de dólares que actualmente paga por ano de alugueres.

A revista assinala que o último confronto entre Clausen e a Administração Reagan teve lugar em Junho, por motivo de um aumento salarial para os funcionários e empregados do Banco.

Clausen foi proposto pela administração do presidente Jimmy Carter e posteriormente ratificado pela de Ronald Reagan.

Inflação de 31,1 em fins de Julho

O aumento de 3,2 por cento do índice de preços no consumidor, de Maio para Junho deste ano, colocou a inflação no final do primeito semestre, ao nível de 31,1 por cento, relativamente a idêntico período do ano anterior.

A informação foi ontem distribuída pelo Instituto Nacional de Estatística e abstrai das rendas de casa no conjunto das despesas de habitação.

As variações registadas devem-se, segundo o INE, às alterações das tarifas dos transportes, à fixação dos novos preços de venda ao consumidor de alguns produtos, à desvalorização do escudo e ao aumento de preços de energia e água.

Comércio com os Estados Unidos é o mais deficitário

Balança comercial agravou-se de Janeiro a Maio deste ano

O défice da balança comercial portuguesa agravou-se nos cinco primeiros meses do ano em 0,18 por cento, indicaram ontem fontes oficiais.

Dados provisórios do Instituto Nacional de Estatística revelam que o défice se elevou, de Janeiro a Maio de 1984, a 176,1 milhões de contos, para ele contribuindo as importações de petróleo (106,3 milhões de contos), de cereais (34,2 milhões de contos) e de algodão em rama (20,9 milhões de contos).

Relativamente a igual período de 1983, as exportações aumentaram em valor, 53,4 por cento e as importações 27,6 por cento, tendo a taxa de cobertura atingido os 61,95 por cento, superior às observadas nos dois últimos anos: 40,11 em 1982 e 51,54 em 1983.

O comércio português com os países da CEE é positivo: compras de 162,9 milhões de contos de mercadorias (35,16 por cento do total das importações) e vendas de 167,6 milhões (58,45 por cento do total das exportações). De um défice de 41,3 milhões de contos passou-se para um saldo positivo de 4,7 milhões de contos, presentemente.

Grã-Bretanha: o melhor cliente

A Grã-Bretanha mantém-se o principal cliente, comprando 13,39 por cento das exportações portuguesas e é o terceiro fornecedor de Portugal, sendo 7,08 por cento do total das importações provenientes daquele País.

Portugal tem saldos positivos com todos os países comunitários, com excepção da Itália e da República Federal da Alemanha, cujos défices são da ordem, respectivamente, de 10,2 e 4,1 milhões de contos.

A taxa de cobertura referente às trocas com a CEE evoluiu de 72,75 por cento em 1983, para 102,90 por cento em 1984.

O comércio com os países da EFTA revela, igualmente, uma evolução favorável para Portugal. O saldo negativo de 1,5 milhões de contos em 1983 passou para um saldo positivo de 10,3 milhões de contos em 1984, resultante do aumento das exportações (32 milhões de contos).

Com as ex-colónias as trocas têm aumentado favoravelmente para Portugal: as exportações para aquela zona totalizaram os 13,2 milhões de contos e as importações 1,5 milhões, o que determinou um saldo positivo a favor de Portugal de 11,7 milhões de contos, superior em 4,8 milhões ao apurado em 1983.

Em valores absolutos foi com Angola que Portugal manteve maiores trocas comerciais: 738 mil contos de importações e 8.626 mil contos de exportações, seguido de Moçambique.

As importações de produtos vegetais, têxteis, minerais, químicos, matérias plásticas e metais aumentaram respectivamente de 94, 53, 42, 41, 28 e 18,2 por cento, em relação ao ano anterior.

Registou-se, por outro lado, uma redução das importações de material de transporte (menos 23,6 por cento) e de máquinas, aparelhos e material eléctrico (menos 6,7 por cento).

Quanto às exportações, o aumento foi significativo em todas as rubricas – calçado e chapéus: 86,9 por cento; pasta de papel, papel e suas obras: 73,4; produtos alimentares e bebidas: 65,3; madeira e cortiça: 57,7; têxteis: 56,1; produtos químicos: 32,1; e máquinas, aparelhos e material de transporte: 67,7 por cento.

Apenas a exportação de produtos minerais diminuiu de 5,9 por cento.

Por outro lado, nas trocas comerciais com os países da OCDE, Portugal apresenta um saldo negativo de 72,4 milhões de contos.

Para tal contribui o défice com os Estados Unidos (60,5 milhões de contos) e com a Espanha (13,4 milhões de contos), a quem Portugal compra 25,4 milhões de contos e apenas vende 12 milhões.

O défice com a OCDE é, este ano, inferior ao do ano transacto, que se elevou a 110,5 milhões de contos, verificando-se também uma evolução na taxa de cobertura, que passou de 57,92 para 76,71 por cento.

O "boom" dos têxteis

Na estrutura das exportações portuguesas, os têxteis e vestuário representaram, de Janeiro a Maio, 28,2 por cento do total, continuando a ser o maior componente das nossas exportações.

«Produtos da madeira e da cortiça» e «máquinas» vêm a seguir com 14,4 por cento e 12,6 por cento para o total exportado.

O peso dos têxteis nas exportações portuguesas apresentou nos cinco primeiros meses deste ano cerca de 7,8 por cento, totalizando 79,223 milhões de contos, enquanto as importações rondaram os 36,909 milhões, donde resulta um saldo positivo para Portugal de cerca de 42,314 milhões de contos.

No ano passado, o saldo tinha sido de 28,118 milhões de contos.

Este ano o saldo registou assim um acréscimo de 66,5 por cento.

As exportações de têxteis portugueses nos primeiros cinco meses de 1983 foram de 50,167 milhões de contos e em período homólogo deste ano de 79,223 milhões de contos, o que corresponde a um acréscimo de 58 por cento.

Segundo Veiga Simão

Plano de modernização da indústria será apresentado até Outubro

O plano de modernização da indústria será apresentado até ao próximo mês de Outubro e tem como objectivo directo preparar a indústria portuguesa para a integração na CEE e promover a sua modernização.

A garantia da preparação e apresentação do plano foi dada pelo ministro Veiga Simão em entrevista à Anop, no encerramento da Feira Industrial, Comercial e Agrícola de Seia.

Segundo o ministro, vai entretanto ser aberta uma linha de subsídios avaliada em oito mil contos para investigação e elaboração de projectos voltados para o desenvolvimento do interior do País e mais 10 mil contos especificamente destinados a infra-estruturas do parque industrial de Seia, que vai aproveitar desperdícios de têxteis, madeiras, materiais de construção e metalomecânica.

O ministro da Indústria reuniu-se em Seia com industriais e empresários do distrito da Guarda e membros da Associação Industrial da Guarda.

A propósito desta sessão, revelou que o Ministério da Indústria está interessado em apoiar o desenvolvimento do interior.

Nesse sentido, vão reunir-se em Lisboa em 30 de Julho com o ministro, industriais e investidores das áreas do interior, nomeadamente de Guarda, Viseu, Castelo Branco, Bragança e Vila Real.

Na reunião ontem efectuada, os industriais deram conta a Veiga Simão de projectos que poderiam ser desenvolvidos nestas áreas, nomeadamente o desenvolvimento de indústrias de recuperação de desperdícios de têxteis, de resíduos florestais, utilização do granito, confecções, electrónica e material de desporto e recreio ou turismo.

No capítulo do desenvolvimento industrial do interior, preconizado pelos industriais e investidores que se avistaram com Veiga Simão, este membro do Governo revelou que o seu Ministério vai apoiar a formação profissional ou de quadros e a implementação de projectos rentáveis.

Defendeu, também, o aproveitamento da energia solar, energia por biomassa, energia eólica e outras formas de energia que possam superar as carências do País em petróleo.

Jorge Correia, presidente da câmara local, disse à Anop que foram conseguidos os objectivos da Feira com a promoção dos produtos regionais.

Salientou a importância do certame no desenvolvimento económico da região e do turismo.

«É uma forma de o interior poder ser mais conhecido e não ser apenas um conjunto de pedras que as pessoas vêem em época de turismo».

Colaboraram na organização a Direcção de Agricultura da Beira Interior, Parque Natural da Serra da Estrela e o Laboratório Nacional de Engenheria e Tecnologia Industrial, entre outros organismos oficiais.

Treze processos concluídos ou em estudo

Banca privada: decisões para breve

O Banco de Portugal estudou já os processos de autorização de oito bancos estrangeiros e tem em estudo mais quatro pedidos, segundo uma fonte do Banco de Portugal.

A mesma fonte referiu que aguardam despacho do Governo os pedidos de três bancos dos Estados Unidos, três franceses, um belga e um inglês, estando em fase de estudo os processos de três bancos espanhóis e um brasileiro.

Por outro lado, foi já apresentado ao Banco de Portugal o pedido de constituição de um banco com capitais nacionais, prevendo-se para breve a apresentação de mais dois – segundo o mesmo informador.

O Barclay's a caminho

A decisão do Governo sobre estes pedidos de autorização para a instalação da banca privada estrangeira em Portugal «será anunciada até ao último trimestre deste ano» – revelou ontem o presidente do Barclay's Bank International.

Frank Dolling, em conferência de Imprensa realizada em Lisboa, disse que o ministro das Finanças e Plano, Ernâni Lopes, em conversações efectuadas, lhe indicou que o Governo «pretende avançar atentamente e com segurança» e «analisar todos os pedidos antes de se pronunciar».

Respondendo a uma pergunta sobre se considerava justo ser exclusivamente o Governo português a «ditar os prazos e as condições» à banca, Dolling considerou que tal facto resulta, a seu ver, ds intenções do Governo em descobrir se a banca interessada tem realmente intenções sérias, acrescentando que «os capitais exigidos são razoavelmente elevados».

Trata-se, em sua opinião, de «aceitar ou não as regras do jogo» e o risco de implantar em Portugal uma sucursal, tendo em conta o índice inflacionário alto deste País.

Quanto à escolha de Portugal e mais precisamente de Lisboa, para a instalação da sucursal do Barclay's – que está representado em mais de 85 países a nível mundial –, Frank Dolling disse tratar-se de «um ponto de ligação importante» à luz da próxima adesão de Portugal à CEE e que o banco «gostaria de estar representado em mais algumas capitais europeias».

A sucursal – afirmou Dolling – estaria virada para o desenvolvimento do mercado financeiro e de capitais

Alterações no regime de crédito à habitação

As alterações introduzidas no regime de crédito à compra de habitação, pelas decisões do Conselho de Ministros de 19 de Junho e 4 de Julho, foram hoje publicadas no «Diário da República», corporizadas no Decreto-Lei 244/84 e na Portaria 467/84.

Trata-se, fundamentalmente, da criação da alternativa de prestações constantes (à regra básica das prestações crescentes) nos empréstimos que não beneficiem de subsídio familiar.

DESPORTO

Boavista "arranca"

Sob o comando de Wilson e boas aquisições

Trabalho, humildade e união foi o pedido formulado pelo técnico Mário Wilson aos 28 futebolistas do Boavista, no regresso ao trabalho do clube do Bessa com vista à próxima temporada.

Wilson, que regressa ao clube, disse aos jogadores que eles têm de mostrar em campo a sua classe e salientou a necessidade da união entre todos para obterem um bom trabalho. **Não peço nada, a não ser trabalho, humildade e união,** disse o técnico aos 10 jogadores e às 11 aquisições, entre as quais o benfiquista Filipovic.

O presidente do clube afirmou que o clube reuniu todas as condições – técnico e jogadores – para fazer um bom campeonato.

Não vamos pensar em títulos e na Europa. Vamos trabalhar e fazer o melhor, porque os resultados aparecem. Estou confiante na categoria dos nossos futebolistas1 assinalou.

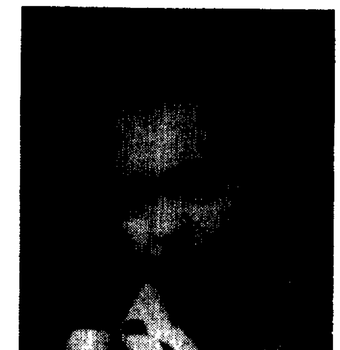
O jugoslavo Filipovic prometeu muito trabalho, enquanto o seu compatriota Borota mostrouse-se desapontado com Valentim Loureiro. **Cortaram-se as pernas ao não me deixarem ingressar no Porto ou no Coventry. Se calhar ele (Valentim Loureiro) quer que eu seja o seu motorista no próximo ano,** desabafou.

O plantel do Boavista partiu para Lamego, onde permanecerá até dia 21, regressando depois ao Porto para treinos no Bessa e arredores.

O jogo de apresentação está previsto para 4 de Agosto frente ao MTK (Hungria), no Estádio do Bessa. A 10 e 12 o Boavista participa no torneio de Santander, a 16 e 17 efectua dois jogos em Logrono (Espanha) e a 21 e 22 compete no Torneio de Valladolid.

Os 28 jogadores do Boavista para a próxima temporada (que estiveram todos presentes no acto de apresentação) são os seguintes:

Jogadores que continuam (10) – Queiró, Adão, Frederico, Carlinhos, Alves, Vitorino, Coelho, Palhares, Alberto e Carlos Brito; **Juniores promovidos** (7) – José Carlos, José Fernandes, Barny, Miguel, Manuel, Tiago e Caetano; **Aquisições** (11) – Alfredo (Rio Ave), Paulino (Estoril), Parente (Académico, Jorginho (Águeda), Simão (Águeda), José Pedro (Estoril), Phil Walker (Leixões), Filipovic (Benfica), José Rafael (Farense), Casaca (Rio Ave) e Jaime Graça (União Coimbra).



Mário Wilson promete trabalho quando outros anunciam a conquista de títulos. O Boavista tem o treinador que merece.

Futebol

O portista Sousa confirma conversações com o Sporting

Sousa confirma. Existem adiantadas conversações entre o futebolista Sousa (do FC do Porto) e os dirigentes do Sporting Clube de Portugal, no sentido do atleta se transferir para o clube de Alvalade, onde já se encontram os seus antigos companheiros Gabriel, Oliveira e mais recentemente Jaime Pacheco. Quanto à verba de 45 mil contos que foi anunciada, o futebolista de S. João da Madeira alega não ser verdadeira por exagerada. João Rocha está apostado em «jogar forte» na próxima campanha futebolística do seu clube ao «fazer regressar» o credenciado «keeper» Damas, contratar Jaime Pacheco, assegurar os serviços dum técnico de excelente reputação europeia também assessorado pelo credenciado Pedro Gomes e agora virado para a vinda de Sousa. E há quem garanta que João Pinto está «em agenda».

Ivic Tomislav deverá chegar hoje

Ainda que anunciado para regressar a Lisboa no passado domingo, o novo técnico benfiquista, o jugoslavo Ivic Tomislav, só hoje deverá aterrar na Portela de Sacavém. Recorde-se que os treinos dos futebolistas que ostentam o título nacional começarão na próxima quinta-feira.

Casaca rende Jaime Graça

O técnico Fernando Casaca (antigo jogador do Vitória de Setúbal) que na época passada esteve a orientar o Santa Clara, dos Açores, assinou contrato com o União de Almeirim, sucedendo ao seu antigo companheiro de equipa Jaime Graça, ora investido como um dos adjuntos de José Torres na Comissão técnica da F.P.F.

Sporting vai reunir com os jornalistas

Certamente com o propósito de anunciar o futuro rumo do futebol «leonino» os responsáveis pelo Departamento de Futebol do grémio de Alvalade (dr. Alexandre Batista, técnico Toshack e seu adjunto Pedro Gomes) vão reunir-se, na próxima sexta-feira (pelas 11 horas) com os representantes da Comunicação Social.

Alteração de idades no futebol juvenil

Tendo em vista adaptar as categorias dos nossos jogadores de futebol em função da idade, ao que se encontra estabelecido pela UEFA, a fim de evitar que jogadores que em Portugal se encontram integrados em determinada categoria, venham a participar em provas europeias em categorias diferentes daquelas em que participam no nosso país, a Direcção da FPF aprovou em relação a juniores, juvenis e iniciados, que a partir da época de 1984/85, inclusive, **as diferentes categorias correspondam às seguintes idades,** mantendo-se o anteriormente estabelecido para as categorias de **INFANTIS, ESCOLAS E FEMININO:**

Juniores: Terem a idade mínima completada de 16 anos na data da entrada da inscrição na Associação, sem terem completado ainda 18 anos antes de 1 de Agosto dessa época.

Juvenis: Terem a idade mínima completada de 14 anos na data da entrada da inscrição na Associação sem terem completado ainda 16 anos antes de 1 de Agosto dessa época.

Iniciados: Terem a idade mínima completada de 12 anos na data da entrada da inscrição na Associação, sem terem completado ainda os 14 anos antes de 1 de Agosto dessa época.

Os "honorários" de Beckembauer

O novo responsável pela selecção alemã-federal de futebol, Franz Beckenbauer, vai cobrar praticamente o dobro do seu antecessor, Jupp Derwall, revelou o diário alemão federal «Express».

O jornal diz que Beckenbauer receberá, a partir de 1 de Agosto, 20 mil marcos (1200 contos) mensais, enquanto Derwall recebia 11 mil marcos. O novo seleccionador germânico já iniciou conversações com os responsáveis da Federação para promover o regresso à selecção de alguns dos jogadores incluídos na «lista negra».

A direcção da Federação está disposta a vetar o regresso dos jogadores que a criticaram – disse Beckenbauer, que, no entanto, vai insistir na necessidade de perdoar Manfred Kaltz, o primeiro da «lista negra» de Derwall, e Neuberger.

A RFA está integrada no mesmo grupo de Portugal de qualificação para o «Mundial» de 1985.

★

Franz Beckenbauer recebe 4250 dólares (mais de 600 contos) por cada encontro amigável em que participa e tem participado regularmente em encontros particiculares pela selecção de veteranos do seu país, campeão mundial em 1974. O próximo encontro da equipa de veteranos do «Mundial» de 1974, em que Beckenbauer foi capitão, é contra o Gotinga 05, equipa da quarta divisão, em Setembro.

O vice-presidente do Gotinga, Bernd Rein, afirmou à Imprensa que os antigos campeões mundiais aceitaram jogar por 30 mil marcos, mas caso Beckenbauer não alinhe essa quantia desce para 18 mil marcos.

Para o "Mundial" Angola passa à fase seguinte

Angola qualificou-se no domingo (em Dakar) para a segunda eliminatória da zona africana do Campeonato do Mundo de Futebol de 1986, ao superar o Senegal por 4-3, em grandes penalidades.

Os angolanos ganharam o primeiro jogo por 1-0, resultado igual ao que foi agora favorável aos senegaleses e que subsistiu após o prolongamento, pelo que se recorreu às grandes penalidades para decidir a eliminatória.

Valdano assina pelo Real Madrid

O argentino Jorge Valdano assinou contrato por duas temporadas pelo Real Madrid – informaram dirigentes do clube.

Valdano, 28 anos, inicia a preparação com vista à nova época.

O internacional argentino representava o Saragoça desde 1982 mas, de acordo com os novos regulamentos, o Real Madrid não teve que pagar qualquer verba àquele clube.

Como Valdano vai ocupar lugar de estrangeiro, o Real Madrid terá que prescindir ou do alemão federal Uli Stielike ou do holandês Johnny Metgod.

Volta à França

Laurent Fignon já está de amarelo

Finalmente Laurent Fignon já veste de amarelo. O vencedor do último «Tour» apoderou-se do primeiro posto ao cortar a meta situada no alto de L'Alpe d'Huez (onde em tempos idos o nosso malogrado Joaquim Agostinho foi primeiro por duas vezes ao terminar a 17.ª etapa desta entusiástica (como sempre) Volta à França. A tirada foi ganha pelo colombiano Luís Herrera, que, no dizer de Rafael Geminiani, é o melhor trepador da actualidade.

Registe-se que é a primeira vez que um ciclista da Colômbia vence uma etapa do «Tour». Herrera subiu aquele troço dos Alpes (e segundo o parecer dos especialistas), no estilo de Bahamontes e do luxemburguês Charly Gaul.

Dois grandes derrotados da etapa de ontem foram Vicent Barteau, que se viu forçado a despir a camisola mais desejada e ficou a 4,22 m do novo líder e Bernard Hinault, que, embora colocado na teceira posição da «geral», está distanciado do seu mais poderosos rival (Laurent Fignon) a 5,41, que é uma distância considerável e que certamente o impedirá de igualar, este ano, o recorde de Merckx e Anquetil. Por seu turno, Fignon tem grandes possibilidades de pisar o lugar principal do pódio, tanto mais que se trata dum ciclista com características de trepador e rolador.

As últimas tiradas têm garantida a vibração, o entusiasmo e expectativa até ao Parque dos Príncipes e hoje e amanhã continua a «serpentina» dos Alpes com a dureza que caracteriza aquela zona montanhosa. É bem capaz de acontecer mais alguma surpresa. Mas o melhor é aguardarmos.

Quanto aos portugueses do Sporting, nada de anormal lhes sucedeu na tirada de ontem, mantendo as posições do dia anterior, voltando Marco Chagas a ser o melhor, ainda que cortando a meta no 94.° lugar, a mais de vinte minutos do vencedor.

Classificações na Etapa

1.° Luís Herrera (Col), 4.39,24; 2.° Laurent Fignon (Fr), 4.40,13; 3.° Angel Arroyo (Esp), 4.41, 51; 4.° Robert Milar (Gr-Bret), 4.42,29; 5.° Rafael Acevedo (Colômbia), 4.42,33; 6.° Greg Lemond (EUA), 4.42,54; 7.° Bernard Hinault (Fr), 4.43,08; 8.° Pascal Simon (Fr), 4.43,22; 9.° Pablo Wiches (Col), 4.43,34; 10.° Pedro Muñoz (Esp), 4.43,36; 47.° Patrice Thevenard (Sporting), 4.50,35; 73.° Alain Dithurbide (Sporting), 4.55,56; 94.° Marco Chagas (Sporting), 4.59,55; 123.° Michel Charreard (Sporting), 5.07,20; 126.° Carlos Marta (Sporting), 5.08,45; 128.° Paulo Ferreira, (Sporting), 5.09,07; 130.° Eduardo Correia (Sporting), 5.10,06; 131.° Manuel Zeferino (Sporting), 5.10,41; 133.° José Xavier (Sporting), 5.11,48.

Geral individual – 1.° Laurent Fignon (Fr), 79.24,56; 2.° Vicent Barteau (Fr), a 4.22; 3.° Bernard Hinault (Fr), a 5.41; 4.° Robert Milar (Gr-Bret), a 8.25; 5.° Greg Lemond (EUA), a 8.45; 6.° Gerard Veldscholten (Hol), a 9.03; 7.° Angel Arroyo (Esp), a 9.40; 8.° Phil Anderson (Austral), a 11.09; 9.° Luís Herrera (Col), a 11.12; 10.° Pedro Delgado (Esp), a 13.13; 85.° Alain Dithurbide (Sporting), a 1.09,11; 88.° Marco Chagas (Sporting), a 1.10,30; 101.° Manuel Zeferino (Sporting), a 1.21,26; 116.° Patrice Thevenard (Sporting), a 1.38,42; 125.° Eduardo Correia (Sporting), a 2.02,46; 126.° Michael Charreard Sporting), a 2.04,11; 128.° José Xavier (Sporting), a 2.12,34; 129.° Carlos Marta (Sporting), a 2.14,12; 134.° Paulo Ferreira (Sporting), a 2.40,11.

Galibier, Madeleine e La Plagne, são as subidas que os sobreviventes do «Tour» têm de enfrentar hoje, numa etapa de 185,5 quilómetros, com a chegada a verificar-se no alto de La Plagne. [illegible]

TRIBUNAL DE 1.ª INSTÂNCIA
DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS
DE LISBOA
1.° JUÍZO

ARREMATAÇÃO
1.ª Praça

FAZ-SE público que pelo 1.° Juízo do Tribunal de 1.ª Instância das Contribuições e Impostos de Lisboa, no dia 27 de Julho de 1984, pelas 16 horas, neste Tribunal — Rua Braancamp n.° 5-4.°, vai à praça o móvel abaixo descri[illegible] penhorado a Videla — Distribuidores A[illegible] ados de Máquinas de Construção Civi[illegible], [illegible]d.ª, com sede na Av.ª do Uruguai, 24-A, em Lisboa, no processo de execução fiscal n.° 1958/80, instaurado por dívida à Caixa de Previdência e Abono de Família do Comércio do Distrito de Lisboa.

BEM PENHORADO

Verba Única – O direito ao arrendamento e trespasse da loja com o n.° 24-A da Av.ª do Uruguai e respecti[illegible]o recheio, tudo em estado de novo, a que se atribui o valor total presum[illegible]ível de 2 000 000$00.

São citados quaisquer credores incertos e desconhecidos da executada bem como os sucessores dos credores preferentes.

Lisboa, 4 de Julho de 1984

O JUÍS DE DIREITO,
(Manuel Luís Macaísta Malheiros)

O LIQUIDADOR TRIBUTÁRIO,
(Carlos Manuel Almeida Alvelos)

"DL" 17/7/84 — 2.ª Pub.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA
DE SINTRA

ANÚNCIO

O DR. ADÉRITO PEREIRA DE CARVALHO, JUIZ DE DIREITO DO 1.° JUÍZO DO TRIBUNAL JUDICIAL DE SINTRA:

FAZ SABER que no dia 30 do corrente mês de JULHO, pelas 11.30 horas, no Trbunal desta Comarca, na execução Sumária que o Banco Português do Atlântico move contra Tinturaria Cambournac (Processo n.° 9551 da 1.ª Secção do 2.° Juízo Cível de Lisboa) com sede na Quinta do Papel, no Cacém, hão-de ser postos em praça para se arrematarem ao maior lanço oferecido, acima do valor indicado no processo, duas máquinas industriais.

Sintra, 5 de Julho de 1984

O JUIZ DE DIREITO,.
Adérito Pereira de Carvalho

O Escrivão da 1.ª Secção
Nunes Pereira

"DL" 17/7/84 — 2.ª Pub.

TRIBUNAL CÍVEL
DA COMARCA DE LISBOA
Lisboa – 11.° Juízo Cível

ANÚNCIO

São citados os credores desconhecidos que gozem da garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da data de publicação do segundo e último anúncio.

Execução de Sentença n.° 6113/A 3.ª Secção

Exequentes — Sociedade Comercial de Representações — Fernando S. Amarante, Ldª

Executado — Alegria do Lar — Loiças e Artigos Eléctricos, Ld.ª, com sede na Rua João Luís de Moura, n.° 57, na Lourinhã.

Lisboa, 11 de Julho de 1984

O Juiz de Direito,
(Ilegível)

P'O Escrivão de Direito,
(Ilegível)

"DL" 17/7/84 — 2.ª Pub.

ALGÉS

ANDAR VENDE-SE

2 ASSOALHADAS C/QUINTAL

Resposta ao Jornal n.° 11 702

DESPORTO

"Bronca" nos olímpicos

Afastamento de Sena e Horta provoca abandono do estágio

Inesperada e surpreendentemente estalou forte «bomba» no hotel onde se encontram em regime de estágio (e convívio) os atletas escolhidos para integrar a nossa representação olímpica para Los Angeles, com a recusa do Comité Olímpico Português em aceitar a inscrição dos atletas José Sena, Luís Horta e Rafael Marques. Como consequência verificou-se o abandono das instalações hoteleiras de Cascais por parte de todos os companheiros daqueles em jeito de solidariedade. Uma atitude que se pode considerar excessivamente drástica e talvez inspirada por certo grau de emotividade, ainda que se respeitem os sentimentos de companheirismo evidenciados por Fernando Mamede, Carlos Lopes, António Leitão e demais companheiros incluindo a adesão e concordância dos respectivos técnicos.

Esperamos, desejamos e confiamos que a serenidade impere e a normalidade regresse ao seio dos nossos «olímpicos» para que as fundadas esperanças que têm vindo a ser anunciadas e confirmadas, particularmente através dos últimos cometimentos de Mamede, Lopes e Rosa Mota, não se percam por razões que têm algo de sentimental e muito de emocional.

Referiu que os Jogos Olímpicos são um desporto de competição onde só vão os melhores, salientando que nas grandes potências desportivas são excluídos muitos atletas que atingiram os mínimos. O dirigente do COP sublinhou que em modalidades como o tiro ao arco, tiro com armas de caça, tiro à bala, natação, canoagem (kayak feminino), hipismo e halterofilismo ficaram de fora atletas com mínimos ou próximos deles, incluindo Armando Marques, medalha de prata olímpica em tiro. Precisou que entre os que ficaram contam-se atletas que abandonaram estudos e estágios no estrangeiro para tentarem qualificar-se para Los Ângeles.

Vicente Moura destacou que os atletas estão entregues às federações e os estágios são também da responsabilidade das federações pelo que o COP não tem nada a dizer acerca do abandono do estágio por vários atletas da modalidade de atletismo. O porta-voz do COP apelou para que não se crie uma situação de desestabilização e que haja um clima de apaziguamento e compreensão.

Ultrapassados os Jogos Olímpicos, o Comité Olímpico Português dará conta do seu trabalho às federações.

O comité olímpico é soberano

Esta manhã estivemos em contacto com o eng.º Correia da Cunha, presidente da FPA que se manifestou solidário com o desgosto dos atletas não poderem ser inscritos e que, portanto, não serão incluídos na representação portuguesa. **«Lamento a situação que se criou mas tenho de reconhecer que o COP é soberano nas decisões e nada há a fazer. Estou preocupado com as consequências e reflexos que esta situação possa provocar, mas reconheço que as situações drásticas deveriam ser tomadas anteriormente. Na devida altura barafustei quanto ao estabelecimento dos mínimos pelo COP que nos deveria ter consultado. Não concordamos com decisões à revelia da Federação, mas estamos perante um facto consumado. No que se refere ao caso de Rafael Marques é igualmente doloroso mas bem diferente do que se refere a Sena e Horta. Espero que a serenidade impere e a calma regresse para que a partida seja dada com a esperança que temos vindo a alimentar. «O eng.º Correia da Cunha concluiu: «Confirmo que os nossos atletas abandonaram o hotel onde se encontravam e os residentes fora de Lisboa ficarão instalados no Centro de Estágio do Jamor e a preparação de todos será feita no Estádio Nacional. Oxalá este incidente não prejudique o excelente trabalho que tem vindo a ser desenvolvido no nosso atletismo».**

Correia da Cunha: «o Comité Olímpico é órgão soberano»

COMITÉ OLÍMPICO APELA À COMPREENSÃO

O atletismo não pode ser encarado como uma modalidade desinserida do conjunto do desporto português em termos de participação nos Jogos Olímpicos — disse hoje o dirigente olímpico Vicente Moura.

Vicente Moura, dirigente e porta-voz do Comité Olímpico Português (COP) e chefe da missão portuguesa aos Jogos Olímpicos de Los Angeles, salientou que em diversas modalidades há atletas que ficam muito próximos dos mínimos ou que até os atingiram uma vez e depois os não confirmaram que não irão aos jogos de Los Angeles.

Salientou que o COP estabeleceu os seus mínimos há dois anos, em Agosto de 1982, que normalmente são mais flexíveis que os internacionais e **«apenas em oito casos, geralmente nas provas de fundo e meio-fundo em que Portugal é uma potência a nível mundial, os mínimos são mais apertados».**

O porta-voz do COP recordou que os mínimos estabelecidos pelo COP para os dez mil metros foram 28 minutos e 10,00 segundos e que José Sena fez mais 7,85 segundos e Luís Horta mais 8,83 segundos, apesar de há quatro anos atrás ambos realizarem tempos inferiores ao actual mínimo.

Quanto a Rafael Marques, sublinhou que aquele atleta estabeleceu mínimos há bastante tempo mas que António Leitão, João Campos e Ezequiel Canário estabeleceram tempos inferiores e o COP só pode inscrever três atletas nos cinco mil metros.

Vicente Moura salientou que os mínimos estabelecidos pelo COP para modalidades de fundo e meio-fundo são ainda superiores aos mínimos de outros países da Europa Ocidental como a Espanha, a França e a Alemanha Federal, apesar de Portugal ser mais forte que aqueles países naquelas distâncias.

«Uma brincadeira de mau gosto»

Os atletas José Sena e Luís Horta afirmaram hoje que tiveram a melhor prova de solidariedade dos seus colegas e treinadores ao decidirem abandonar conjuntamente o estágio.

Em dez anos de carreira desportiva esta foi a melhor prova da amizade de colegas, adversários na pista mas amigos na realidade, comentou Horta.

Os 18 atletas abandonaram hoje o estágio que vinham efectuando num hotel da linha de Sintra como forma de protesto por José Sena e Luís Horta não terem sido incluídos na comitiva para Los Angeles por não terem feito os mínimos do Comité Olímpico.

José Sena, mais emocionado, disse que a decisão do Comité Olímpico em não incluir na comitiva para os Jogos, atletas com mínimos internacionais **foi uma pura brincadeira de mau gosto.**

Mas valeu esta recompensa moral dos seus companheiros de estágio, técnicos e dirigentes que finalmente mostraram estarem unidos, comentou.

Um dirigente da Federação Portuguesa de Atletismo desmentiu que esteja em perigo a presença portuguesas nos Jogos adiantando que esta foi a melhor atitude a tomar perante uma situação tão caricata quão desagradável. **Espero é que com esta decisão o Comité Olímpico Português não tenha estragado a carreira de dois atletas com um plamarés que os coloca em «»rankings» internacionais,** disse Fernando Mota, director técnico nacional que adiantou:

Trata-se de um erro crasso do Comité Olímpico Português que não teve a coragem de o assumir preferindo assim tomar esta decisão. O director-técnico nacional explicou que **não há argumento que chegue para fundamentar esta decisão** adiantando que **esta é uma situação olímpica negativa já antes de os jogos começarem.**

Fernando Mota referiu que o Comité Olímpico Português não se baseou em dados estatísticos para definir os mínimos nos 10 000 metros. Foi a olhómetro, comentou.

Fernando Mota sublinhou também que o Comité recebeu propostas da revisão dos mínimos da Federação, mas que decidiu, por sua livre vontade respeitar a sua decisão sem consulta.

Luís Horta afirmou ser uma decisão **extremamente injusta** e disse que o Comité Olímpico revelou possuir uma **grande inflexibilidade de critérios e falta de conhecimento técnico.**

José Sena disse não acreditar na decisão. **Sinceramente não acredito ainda naquilo que se está a passar, prefiro não comentar.**

«Movimento de solidariedade deveria acontecer noutra altura»

O nosso excelente camarada dr. David Sequerra, que ora ocupa com reconhecida eficiência e comprovada competência o cargo de secretário-geral do COP, teria afirmado ao nosso colega «RECORD» isto:

«O assunto foi cuidadosamente analisado pelo Comité Olímpico, onde existem pessoas com uma enorme cultura desportiva, mesmo superior à de algumas pessoas do atletismo, que lhes permite analisar os casos como este com perfeito conhecimento de causa».

Sobre o estabelecimento do tempo para a prova dos dez mil metros, David Sequerra afirmaria:

«Quando foi decidida a marca havia em Portugal quatro atletas que a tinham feito. Se o atletismo nos últimos dois anos não conseguiu manter o seu nível é que não temos culpa».

Quanto ao abandono do estágio, eis a sua opinião:

«O estágio é da FPA, nós não temos nada com isso».

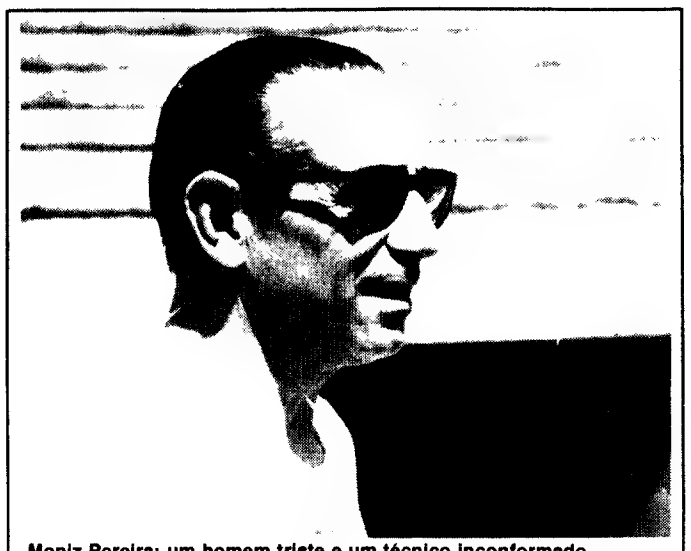
Esta manhã contatácmos com David Sequerra, que nos afirmou: «A situação é irreversível, já que as inscrições terminaram ontem e pelas 21 horas remetemos por telex a inscrição de Albertina Machado, que obtivera marca olímpica, quanto a Sena e Luís Horta, não conseguiram com desgosto de todos nós os tempos estabelecidos e por essa razão não foram inscritos. Quanto a Rafael Marques, importa dizer que apenas é permitida a participação de três atletas por prova e ele situava-se na quarta posição. Espero que a desagradável situação ora criada esteja ultrapassada nas próximas horas. Há muito sentimentalismo, característica própria da gente portuguesa e compreendemos os sentimentos de solidariedade, só que lamento que tal solidariedade não fosse possívbel quando recentemente o COP, por meu intermédio e iniciativa, propôs à FPA a realização duma prova de dez mil metros no Estádio Nacional que teriam a humilde participação de Mamede e Lopes e o COP pagaria a vinda a Lisboa de qualquer atleta de craveira mundial com o propósito de se conseguir que Sena e Horta conseguissem os mínimos. Essa teria sido a mais lógica e louvável solidariedade.

Secretaria de Estado está na expectativa

Também contactámos pessoa responsável da Secretaria de Estado dos Desportos que nos informou estar aquele departamento na expectativa, mas muito confiante de que a solução será encontrada sem necessitar da sua intervenção. «Estamos atentos ao processo, mas só actuaremos se não houver consenso. De resto, não é vocação da Secretaria de Estado intervir em questões fora do seu âmbito».

Vamos aguardar pelo evoluir dos acontecimento com a esperança de que a serenidade regresse.

Para o futuro fica matéria para serena meditação de todos os responsáveis do desporto português.



Moniz Pereira: um homem triste e um técnico inconformado

"O Comité Olímpico tomou uma decisão a olhómetro"
(Fernando Mota director técnico nacional)

"O atletismo deveria merecer mais respeito"
(professor Moniz Pereira)

"Entendeu-se não criar disparidade de critérios"
(Vicente de Moura chefe da delegação portuguesa)

"Prefiro não comentar"
(José Sena)

"Foi uma decisão injusta"
(Luís Horta)

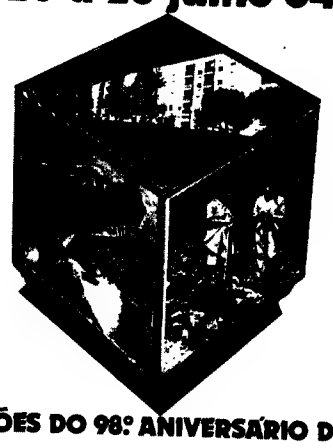
"Atitudes drásticas deveriam ser tomadas anteriormente"
(Correia da Cunha, presidente da F.P.A.)

"A nossa atitude é irreversível"
(David Sequerra, secretário-geral do COP)

Estamos a acompanhar o processo mas desejamos não ser chamados a intervir
(posição da Secretaria de Estado dos Desportos)

LOURES 98 ANOS

20 a 28 julho 84



COMEMORAÇÕES DO 98º ANIVERSÁRIO DO CONCELHO

FEIRA CONVÍVIOS CONCERTOS

COROS TEATRO COLÓQUIOS

FOLCLORE BANDAS DESPORTO

EXPOSIÇÕES ARTES PLÁSTICAS

ARTESANATO FEIRA DO LIVRO

CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES

S R

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA
SECRETARIA DO ESTADO DA ENERGIA
DIRECÇÃO-GERAL DE ENERGIA

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no "Diário da República", o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal-EDP, Direcção de Distribuição Tejo, a que se refere o processo n.º 1/2838, arquivo 95, para o estabelecimento na freguesia e concelho de Coruche, de uma nova linha aérea a 30 Kv, com 115 m, do apoio n.º 6 da linha para o PT n.º 253 da Lamarosa ao PT da Quinta dos Pavões.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Fiscalização Eléctrica, dentro do citado prazo.

Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, em 4 de Julho de 1984

PEL'O ENGENHEIRO DIRECTOR
Joaquim Gonçalves dos Santos

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA
SECRETARIA DO ESTADO DA ENERGIA
DIRECÇÃO-GERAL DE ENERGIA

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no "Diário da República", o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal-EDP, Direcção de Distribuição Tejo, a que se refere o processo n.º PT/8221-1/1, arquivo n.º 9, para o estabelecimento no concelho do Cartaxo, de uma linha aérea a 30 Kv, N.º 3000/R-2, com 378 metros, do poste n.º 46, da linha N.º 3000, ao posto de seccionamento n.º 6221, anexo ao posto de transformação n.º 3086-C, da EPAL-Empresa Pública das Águas Livres, em Valada-Cruz do Campo.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Fiscalização Eléctrica, dentro do citado prazo.

Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, em 4 de Julho de 1984

PEL'O ENGENHEIRO DIRECTOR
Joaquim Gonçalves dos Santos

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA
SECRETARIA DO ESTADO DA ENERGIA
DIRECÇÃO-GERAL DE ENERGIA

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Coruche, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no "Diário da República", o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal-EDP, Direcção de Distribuição Tejo, a que se refere o processo n.º 1/2842, arquivo 95, para o estabelecimento na freguesia e concelho de Coruche, de uma nova linha aérea a 30 Kv para o PT n.º 504 de Volta do Vale de Baixo, com 2204 metros, do poste n.º 6, da linha para o PT da Unidade Colectiva de Produção Furriel Sequeira-Águas Belinhas, ao referido posto de transformação.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Fiscalização Eléctrica, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, em 5 de Julho de 1984

PEL'O ENGENHEIRO DIRECTOR
Joaquim Gonçalves dos Santos

S R

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA
SECRETARIA DO ESTADO DA ENERGIA
DIRECÇÃO-GERAL DE ENERGIA

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no "Diário da República", o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal-EDP, Direcção de Distribuição Tejo, a que se refere o processo n.º 1/2904, arquivo 95, para o estabelecimento na freguesia de Ajuda, concelho de Elvas, da linha aérea a 30 Kv com 2043 metros, do poste n.º 76, da linha para o P.T. ELV 39 de Ajuda II, ao posto de transformação n.º 3 da Herdade do Freixial.

Linha aérea a 30 Kv com 12 metros, do poste n.º 7, da linha anterior ao posto de transformação n.º 2 da Herdade do Freixial.

Linha aérea a 30 Kv com 150 metros, do poste n.º 71, da linha para o P.T. ELV 39 de Ajuda II, ao posto de transformação n.º 1 da Herdade do Freixial.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Fiscalização Eléctrica, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, em 6 de Julho de 1984

PEL'O ENGENHEIRO DIRECTOR
Joaquim Gonçalves dos Santos

Caminhos de Ferro Portugueses — Informação

INFORMAÇÃO AO PÚBLICO
LINHA DE SINTRA
Trabalhos de conservação da catenária

No âmbito das acções regulares de conservação das infra-estruturas da Linha de Sintra, está a CP a proceder a trabalhos na catenária, que decorrerão até 10 de Setembro próximo.

Embora se tenha planificado um esquema destas intervenções técnicas de molde a perturbar o menos possível o tráfego ferroviário naquela zona, a verdade é que somos forçados — por motivos operacionais — a suprimir algumas circulações, nos períodos das 10.00 às 12.00 horas nos dias úteis e das 10 às 12.00 e das 15.00 às 17.00 horas aos sábados e domingos.

Ao mesmo tempo que solicitamos a compreensão dos senhores passageiros — pois os trabalhos em curso destinam-se a garantir a qualidade técnica da circulação — chamamos a atenção do público para a alteração de algumas rotinas na circulação ferroviária naquela área.

Para mais completo esclarecimento solicitamos o contacto com as estações da Linha de Sintra.

Tribunal Judicial da Comarca de Vila Nova de Famalicão

ANÚNCIO

Pela 1.ª Secção do 2.º Juízo do Tribunal Judicial desta comarca, correm éditos de 30 dias, a contar da data da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando a ré -TÊXTIL MONZANA, LDA- com sede na Rua Camilo Castelo Branco, n.º ?, em Lisboa, para, no prazo de 20 dias, após o prazo dos éditos, contestar, querendo, a Acção Ordinária que àquela ré move a autora FITOR — Companhia Portuguesa de Texturização, SARL, com sede na freguesia de Avidos, desta comarca, com a advertência de que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pelos autores que consistem em a ré ser condenada a pagar à autora a quantia de 1 294 000$00, acrescida das despesas de protesto, no total de 564$00, dos juros legais desde o vencimento de cada letra e sobre o montante de cada uma, até efectivo pagamento, estando já vencidos juros no total de 154 880$00 e ainda condenada nas custas e procuradoria.

O duplicado da petição inicial, encontra-se neste Tribunal à disposição da ré, a quem será entregue quando o solicitar.

Famalicão, 4 de Julho de 1984

O JUIZ DE DIREITO
a) Pedro Silvestre Nazário Emérico Soares
O ESCRIVÃO DE DIREITO
a) Francisco Saldanha Salgado

D.L. 17/7/84 — 1.ª Pub.

TRIBUNAL DE FAMÍLIA DE LISBOA
3.º JUÍZO

ANÚNCIO

O Doutor Juiz de Direito do 3.º Juízo do Tribunal de Família de Lisboa.

FAZ SABER que pela 1.ª secção de processos deste Tribunal, nos autos de Acção de Divórcio Litigioso, registados sob o n.º 4651, em que é Autora Lina Maria Pires de Almeida e Silva, residente na Rua de S. Bento, n.º 82-3.º-Lisboa e Réu FERNANDO FRANCISCO VILLAMARIN Y VASQUEZ, com última residência conhecida na Calle Alfonso XII, n.º 60, Madrid 7, Espanha, é este Réu citado para contestar, querendo no prazo de VINTE DIAS que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, contada da data da segunda publicação do anúncio, o pedido de divórcio litigioso que lhe move sua mulher, a Autora acima referida, pelos motivos constantes da petição inicial cujo duplicado se encontra à sua disposição nesta secretaria.

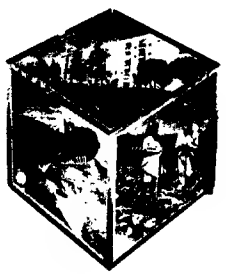
A Autora baseia o seu pedido de divórcio, nos termos do disposto nos artigos 1781, al. a) e 1782, do Código Civil.

Lisboa, 6 de Julho de 1984

O JUIZ DE DIREITO,
José Gil de Jesus Roque
O Escrivão Adjunto,
José Manuel Batista Mestre

"DL" 17/7/84 — 2.ª Pub.

LOURES 98 ANOS



COMEMORAÇÕES DO 98º ANIVERSÁRIO DO CONCELHO

ALTERAÇÕES AO TRÂNSITO
entre 16 e 31 de Julho de 1984

O vasto programa de comemorações do 98.º Aniversário do Concelho de Loures leva a Autarquia a ampliar as suas iniciativas para além do recinto da Feira, transportando-as para a Rua da República, no troço compreendido entre a Rua Augusto Marquês Raso e a Rua Major Rosa Bastos, que será vedada ao trânsito.

Para a concretização dessas iniciativas, os serciços camarários necessitam de proceder, em conjugação com a PSP, RN e outros transportadores a alterações do trânsito dentro da vila de Loures entre os dias 16 e 31 de Julho, nomeadamente alterações à circulação, estacionamentos e paragens de autocarros e táxis.

ZONAS DE PARQUEAMENTO:

- Junto à Escola Secundária de Loures
- Rua António Francisco Gomes Porto
- Rua Padres António Vieira
- Arruamentos da urbanização da Mealhada, frente aos viveiros municipais.
- Parque de estacionamento do Campo da Maluca

ALTERAÇÕES ÀS PARAGENS DE AUTOCARROS

As paragens existentes no troço interdito transitam para os seguintes locais:

- Rua Antero de Quental, junto ao campo da Maluca
- Rua Filipe Tarré, junto aos Serviços Técnicos da Câmara
- Rua Major Rosa Bastos, junto à casa da Saudade

VIAS DE ACESSO PARA ABASTECIMENTO AO COMÉRCIO LOCAL:

— Rua Dr. Manuel de Arriaga; abastecendo a zona compreendida entre o Laqrgo 4 de Outubro e a Travessa Luís Pereira da Mota.

— Rua Manuel Soromenho com a travessa António Dorneira e a Rua Barbosa de Resende.

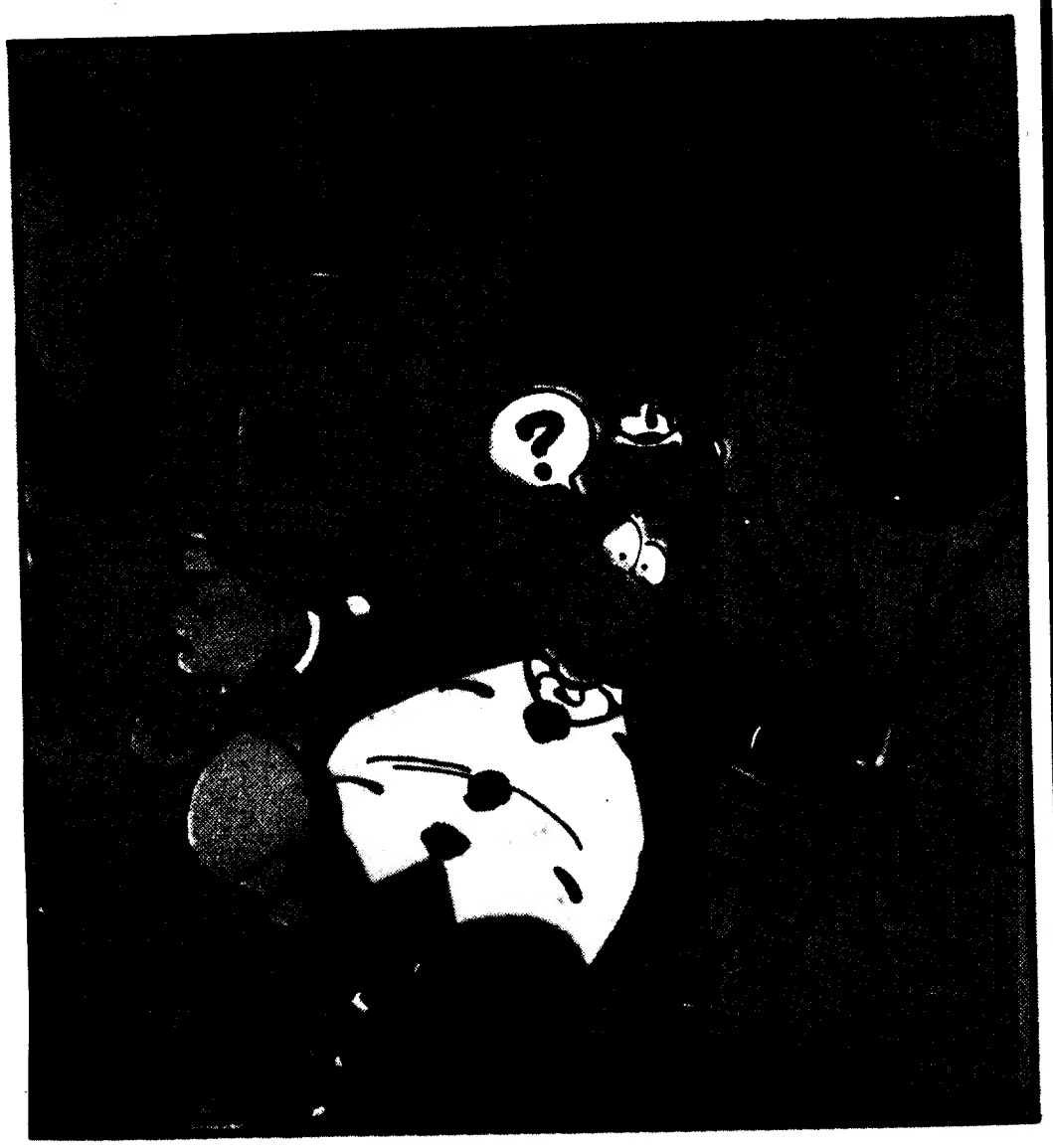
Todas estas indicações informativas estão devidamente assinaladas no mapa anexo.

A Câmara Municipal de Loures, consciente dos transtornos e dificuldades desta alteração de circulação viária, apela à melhor compreensão dos moradores, comerciantes e população em geral, no sentido de ser facilitada a missão dos agentes da autoridade.

CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES

Carlos Pessoa

Pratt e Hermann na bagagem para férias



«Achille Talon»: o «gag» à francesa

Sem constituir necessariamente a leitura digestiva que muitos pensam, alguns álbuns de histórias aos quadradinhos poderão marcar encontro com as suas férias. À espera de referência mais aprofundada – e que a sua qualidade bem merece – sugerimos-lhe os últimos Pratt (Um fortim em Dandália), Bourgeon (A feitoria de Judá), Hermann (A noite das aves de rapina) e Giraud (A pista dos Navajos e O homem da estrela de prata) lançados no mercado. Entre os portugueses, destaque para a edição em álbum de «As aventuras de quatro lusitanos e uma porca», de José Ruy e Paulo Madeira, assim como o segundo número de O Mosquito, que insere também originais de autores nacionais. À boca das férias, a actividade editorial não abranda, como se pode constatar. Ainda bem que assim é, mesmo se o poder de compra dos virtuais leitores não é famoso, criando problemas «fôlego» financeiro aos editores e dificuldades de escolha aos fanáticos dos quadradinhos.

Exuberante de vitalidade, é o que se dpode afirmar da colecção 16/22 da Meribérica-Liber. Só nos últimos tempos, vieram à luz do dia nada menos de oito títulos, que buscam o espaço de difusão privilegiado dos quiosques, bancas de jornais e uma rede «paralela» de difusão. O «francesíssimo» Achille Talon, de Greg, é contemplado em dois volumes, «O invencível Achille Talon» e «O homem de poucos amigos». Irónico, mordaz, subtil, arguto e corrosivo quanto baste, Greg fornece-nos um retrato – tipo do francês médio, orgulhoso do seu sentido cívico e fiel depositário dos valores mais nobres da civilização ocidental a que pertence. Os «gags» reunidos em ambos os livros pertencem à melhor fase do personagem, e merecem leitura atenta.

Na mesma colecção, Snoopy soma e segue. Grande aposta da Meribérica-Liber no corrente ano, as aventuras de Snoopy – muito mais do que os «Peanuts» – acompanham de perto – ou vice-versa – o «merchandising» que tem rodeado a criação famosa do americaníssimo Charles Schulz. Falemos apenas dos mais recentes títulos, em que o personagem se tem manifestado. Primeiro, em aberto e doloroso contencioso com os gatos, e depois na sua espinhosa profissão de... escritor. Polivalente e vocacionalmente multifacetado, Snoopy revela-se-nos, noutro livro, como desportista. E, finalmente, descobre que «a vida é bela!»... O herói é, de facto, simpático, na enunciação das suas fraquezas e méritos, alegrias e sofrimentos muito humanos, e é isso certamente que contribui em grande medida para lhe conferir uma inegável popularidade. Que o digam os restantes «Peanuts» há tantos anos com encontro marcado diariamente nas nossas páginas...

Fernando Pessoa dançado no Brasil

A coreógrafaf Lourdes Bastos, autora do bailado «Mar Sem Fim», que hoje estreia em São Paulo, afirmou que «fazer um 'ballet' sobre obra de Fernando Pessoa foi um desafio». «Um desafio não só pela veneração que nutro por este grande poeta, mas também por ter de trasnsformar em dança o profundo carinho que sinto pelo povo português» — acrescentou Lourdes Bastos, em entrevista ao semanário «Voz de Portugal».

A coreógrafa referiu que o espectáculo, que a partir de hoje se encontra em cena no Teatro Municipal de S. Paulo, «é uma autêntica viagem coreográfica através da obra do poeta dos heterónimos» e observou que depois do esboço do «ballet» «foram seis meses de árduo trabalho de pesquisa, montagem do roteiro musical e gravação».

«Tudo se inicia com o famoso retrato de Fernando Pessoa, pintado por Almada Negreiros, com o poeta solto no espaço e no tempo», disse Lourdes Bastos.

O bailado «Mar Sem Fim» estará em S. Paulo até ao próximo dia 26, de onde segue para o Rio de Janeiro. Prevê-se que esta obra seja apresentada em Portugal em 1985.

Liza Minelli em cura de desintoxicação

A actriz norte-americana Liza Minelli ingressou, no fim-de-semana passado, num centro de reabilitação para alcoólicos e drogados, segundo ontem informou a porta-voz da actriz. Ao deixar Nova Iorque, com destino à clínica Betty Ford, na Califórnia, Liza disse: «Tenho um problema e vou enfrentá-lo». A actriz cancelou a suas últimas actuações na peça «The Rink», em exibição na Broadway, sendo substituída por Stockard Channing.

O centro Betty Ford foi fundado pela mulher do ex-presidente norte-americano Gerald Ford, após esta ter superado um problema relacionado com álcool e drogas.

Os actores Liz Taylor, Jonhy Cash, Toni Curtis e Robert Mitchum também foram, no passado, submetidos a tratamento na mesma clínica.

Filhos de um Deus menor

Mark Medoff

Teatro Trindade Inatel

Terça a Sábado às 21,30 horas
Domingo às 16 horas
Estreia a 12 de Julho 1984

Telefone 320000

Encenação MÁRIO FELICIANO
Cenografia JOSÉ CUNHA
Figurinos VERA CASTRO
Música CONSTANÇA CAPDEVILLE
Luminotecnia ORLANDO WORM

Subsídios Ministério da Cultura
Fundação Calouste Gulbenkian

Patrocínios Associação Portuguesa de Seguros
Tabaqueira
Petrogal

Apoio Rádio Comercial/T S F Som & Imagem

Com ÂNGELA PINTO
BAPTISTA FERNANDES
FERNANDO JOSÉ OLIVEIRA
JOÃO PERRY
MARGARIDA ROSA RODRIGUES
MARIANA REY MONTEIRO
TERESA MADRUGA

Ensino de Linguagem Gestual
ANA CRISTINA
ARTUR JORGE
Colaboração Especial
Linguística
ISABEL PRATA
Terapia da Fala
CONCEIÇÃO TORRADO

Hoje

RTP 1

Realizado por Roy Ward Baker, a RTP-1 exibe esta noite mais um episódio da série «Q. E. D.»

18.02 **Notícias**
18.10 **«Candy, Candy»**
18.40 **Teleregiões**
19.05 **A Guerra Civil de Espanha**
20.00 **Telejornal**
20.30 **«O Bem Amado»** – episódio n.º 85.
21.05 **«Q. E. D.»**
22.00 **1.ª Página** – a Lei de Segurança Interna.
22.55 **Volta à França em Bicicleta** – resumo da etapa do dia.
23.05 **Últimas Notícias**

RTP 2

Na RTP-2 exibe-se mais um episódio da Telenovela «Guerra dos Sexos».

19.32 **Notícias**
19.40 **Desenhos Animados**
20.05 **Portugal Romano** – «Arte I».
20.30 **Adágio** – um recital de viola e piano por João Miguel Cunha e José Paulo Ribeiro da Silva.
21.00 **Aves Migratórias** – Paul de Boquilobo.
21.20 **«Guerra dos Sexos»** – episódio n.º 62.
22.10 **Jornal da Noite**
22.45 **Concerto pelo Manhatan Transper.**

Amanhã

RTP 1

18.00: Notícias; **18.10**: «Conan, o Rapaz do Futuro»; **18.35**: Teleregiões; **19.00**: «O Barco do Amor»; **20.00**: Telejornal; **20.30**: «O Bem Amado»; **21.15**: Cinema Lumiar – «Kim»; **23.40**: Últimas Notícias.

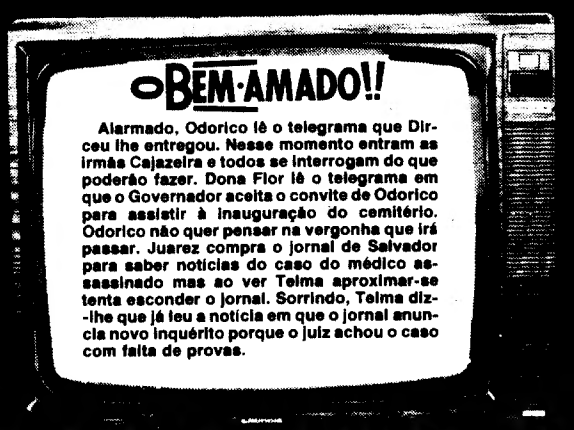
RTP 2

19.30: Notícias; **19.40**: Desenhos Animados; **20.00**: Mundos Subterrâneos; **20.30**: Um Toque... de Música; **20.45**: Estúdio Aberto; **21.20**: «Guerra dos Sexos»; **22.15**: Jornal da Noite; **22.45**: «Fama».

GRUNDIG
a segurança de um grande nome seleccionou para si...

RTP 1
«Q. E. D.»
(21.05)

RTP 2
Aves Migratórias
(21.00)



Assistência Técnica Grundig
NACIONAL RÁDIO
Rua Bento Jesus Caraça, 17 - Cruz Quebrada - Telef. 2112871

roteiro cultural

Exposições

• Encerra hoje, na Galeria de Arte do Casino do Estoril, a exposição de guaches de **Augusto Barros.**

• Também no Estoril, na Junta de Turismo, está patente até amanhã a exposição «Do Mar de Hoje» de **David de Almeida.**

• **Fernando Direito** expõe na Galeria 111, ao Campo Grande. Sobre a sua pintura disse Júlio Ferreira Gonçalves: «A força expressiva das figuras e 'Retratos', a sua originalidade formal, a alquimia das suas eléctricas frequências de cor, eviscera-nos as emoções, desmascara-nos o desespero quotidiano», para concluir «a pintura de Direito não é uma arte tranquila.

• «Uma bica com Fernando» é o lema da exposição de desenhos e colagens de **Vasco** patentes na Livraria Quarto Crescente, em Portimão.

• **Ana Cassiano** expõe na Comuna trapologia e bonecas de trapos. Para quem não sabe, trapologia significa «pintura com trapos».

• Na Varandinha d'Alfama continua patente a exposição de pintura e cerâmica de **Glória Elena** e **Teresa Pavão.**

• «Bambus e Cerâmicas» de **Lena, Jean-Claude e Vitorino de Sousa** podem ser vistos na Loja D'Almerinda.

• Uma exposição de pintura de **Maria Celeste Maia Bentley** encontra-se patente na Galeria de Exposições Temporárias da Gulbenkian.

Um dos trabalhos de Fernando Direito presentes na Galeria 111

• Nos Cómicos, em Cascais, pode ver a «Esfinge Rosa», uma exposição de **Manuel Vieira, Pedro Proença e Xana.**

• Alexandre Chilov, um pintor soviético de 40 anos, expõe na Sociedade de Belas Artes.

• O Grupo Artever (Artes Plásticas da Amadora) expõe no Terraço, em S. Pedro do Estoril. Pertencem ao grupo **João Silva, Joaquim Lourenço, José Mourão, Maria Soares, Marina, Vitor Pi, A. Febra, Eduardo Nascimento e Isabel Pena.**

• **«O Centro Histórico»** de Setúbal é o tema de uma mostra patente na sala de exposições de Setúbal (ex-Café Central). Cronologia, história da cidade, descrição do espaço ao longo dos tempos e a Setúbal do séc. XVI, são alguns dos itens apresentados.

• Na Oficina de Cultura pode ver duas exposições: **«Almada Antiga e Moderna» e «A Imprensa de Almada».**

• «Azulejos e Jardins das Estações Portuguesas» e «A Arte de Barro nas Caldas» são as exposições presentes no Museu de José Malhoa, nas Caldas da Rainha. Ambas prestam homenagem a Rafael Bordalo Pinheiro.

• A primeira **Exposição Nacional de Pequeno Formato,** organizada pela cooperativa Árvore, pode ser vista no Pavilhão Portex, perto do Palácio de Cristal do Porto. Dela fazem parte cerca de 300 obras de 158 artistas.

• O fotógrafo austríaco **Willy Hengl** expõe no Racal Clube de Silves. A mostra insere-se no X Salão Internacional de Arte Fotográfica do Algarve.

• Em Guimarães, a galeria Gilde organizou uma exposição de pintura de **Guima.**

Música

• A **Orquestra Sinfónica Juvenil** dirigida por Christopher Bochmann interpreta esta noite, no Casino Estoril, obras de Delius, Mozart e Bochmann. O concerto integra-se no X Festival de Música da Costa do Estoril.

Cinema

• No Grande Auditório da Gulbenkian prossegue às 18 e 30 o ciclo «Labirinto no Cinema». O filme de hoje é de **Fritz Lang** e intitula-se «Spione 2». É mudo e os intertítulos são em alemão.

Teatro

• «A Morte no Bairro» de Alfonso Sastre é levado esta noite à cena pelo grupo **Gota de Mel.** A representação tem lugar na Sociedade 1.º de Agosto, de Santa Iria de Azoia, e integra-se no 4.º Festival Sindical de Teatro Amador.

• O **Teatro do Mundo** continua a apresentar «A Troca» de Paul Claudel, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Cardais. A peça foi escrita entre 1893 e 1894 e dela disse Claudel: «Trata-se neste drama de acabar com o passado. Numa carruagem, há o banco de frente e o banco de costas, há pessoas que olham o passado que se afasta e outras que olham o futuro que chega.»

• «Preparadise, sorry now» é a peça de Fassbinder que o **Maizum** tem em cena. A encenação é de Rogério Vasconcelos, Helena Serrão, José Lopes e Silva Pereira.

• No Teatro Nacional **D. Maria II** continuam a poder ser vistas, de terça a sábado, as peças de Bernard Shaw e Fiame Hasse Pais Brandão, respectivamente «A Carroça do Poder» e «Pôe ou o Corvo».

• «Bem-Mal Vindos à Noite» é o nome do espectáculo de café-teatro que esta noite pode ver no B'Arte. **António Vasco e Luísa Cruz** são os intérpretes. Os textos são também de António Vasco e a música de **Fernando Guimar.**

• O **Grupo de Campolide** continua esta noite, no Bureau, a sua digressão pelo Alentejo e o Algarve. A peça chama-se «Os Retratos» e é da autoria de Júlio Maurício.

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA
SECRETARIA DO ESTADO DA ENERGIA
DIRECÇÃO-GERAL DE ENERGIA

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no "Diário da República", o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal-EDP, Direcção de Distribuição Tejo, a que se refere o processo n.º 1/6077, arquivo 9, para o estabelecimento no concelho de Mafra, de um novo troço da linha mista a 10 Kv, N.º 1682, com 354 metros, entre os postes n.ºs 16 e 18, em Mafra.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Fiscalização Eléctrica, dentro do citado prazo.

Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, em 4 de Julho de 1984

PEL'O ENGENHEIRO DIRECTOR
Joaquim Gonçalves do Santos

COTAÇÕES CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

COTAÇÕES DE NOTAS	(Por unidade) COMPRA	VENDA
ÁFRICA DO SUL (rand)	84$45	90$45
ALEMANHA FED (marco)	51$30	52$40
ÁUSTRIA (xelim)	7$25	7$45
BÉLGICA (franco)	2$366	2$56
BRASIL (cruzeiro)	$046	$076
CANADÁ (dólar — notas de 1 a 2)	109$20	111$20
(notas de 5 a 1000)	109$70	111$70
DINAMARCA (coroa)	13$95	14$35
ESPANHA (peseta)	$865	$985
EUA (dólar — notas de 1 a 2)	145$05	147$05
(notas de 5 a 1000)	145$55	147$55
FINLÂNDIA (marka)	24$20	24$80
FRANÇA (franco)	16$70	17$40
HOLANDA (florim)	45$45	46$45
IRLANDA (libra)	157$90	161$90
ITÁLIA (lira)	$076	$086
JAPÃO (iene)	$575	$610
NORUEGA (coroa)	17$70	18$20
REINO UNIDO (libra)	192$15	196$15
SUÉCIA (coroa)	17$50	18$10
SUÍÇA (franco)	60$75	61$25
VENEZUELA (bolívar)	8$40	9$40

Observações:
1. — No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.
2. — Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil

rádio

Antena Um

16.00: Musicomania; **18.00**: A gaita dos sete foles; **19.00**: Informação e música; **20.00**: Folhetim; **20.25**: No estúdio e no estádio; **20.30**: A voz da solidariedade; **21.00**: Seara do vento; **21.30**: Noites de luar. Noticiários intercalares às **16.00**, **17.00**, **18.00**, **21.00** e **22.00** horas.

Programa 2

15.30: «Viagem de Inverno», D. 911, de Schubert; **16.25**: Solos; **17.10**: Sinfonia n.º 3, em mi bemol maior, op. 55, «Heróica», de Beethoven; **18.05**: Grandes intérpretes; **19.00**: Os olhos férteis; **19.30**: Aberturas; **20.10**: Tudo isto e música também; **21.00**: Sinfonia n.º 56, em dó maior, de Haydn; **21.30**: Duetos para violino, de Bartok; **22.00**: «Na Mère l'Oye», de Ravel; **22.30**: O gosto pela música; **23.00**: Concerto pela Orquestra Sinfónica da RDP/Porto; **00.25**: Concerto em lá menor op. 16, de Grieg; **01.00**: Fecho. Noticiários de hora a hora.

RÁDIO COMERCIAL
Onda Média (283, 290 e 397m)

14.00: Matinée; **17.00**: Rápido das cinco; **19.00**: Programa do F. C. do Porto; **20.00**: Conta corrente; **21.00**: Quando o telefone toca (2 edições); **22.00**: Portugal e a CEE; **22.15**: Programas religiosos; **22.30**: Desporto; **23.00**: 24.ª hora. Noticiários de hora a hora.

RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)

15.00: O vapor; **16.00**: O som da frente; **17.00**: Ondas luisianas; **18.00**: Círculo em FM; **19.00**: Em órbita; **20.00**: Programa de José Ramos; **21.00**: Jazzofone; **22.00**: Café concerto. Noticiários de hora a hora.

RÁDIO RENASCENÇA
Rede Nacional de OM e FM

15.00: Clube da casa; **18.00**: Jornal das regiões; **18.30**: Transmissão do terço; **19.30**: Horizonte; **20.30**: Programa da LAR; **21.00**: Quando o telefone toca; **21.30**: Ouvir e pensar; **22.00**: Máquinas ao vivo; **23.00**: Diário 23; **23.40**: Bola branca (3.ª edição); **23.55**: Meditando.

Rede Sul em FM

21.00: Paju; **21.30**: Pentagrama.

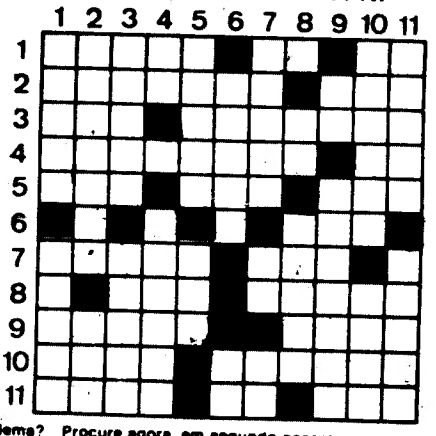
Desdobramento em FM Estéreo

23.00: A cor do som; **01.00**: As superestrelas do FM. Noticiários a todas as hora.

Tiragem média diária do mês anterior: 42.150 exs.

palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º

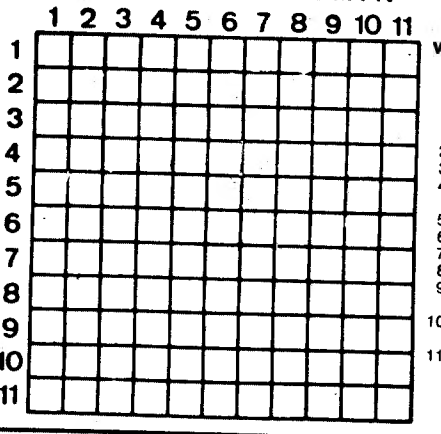


HORIZONTAIS:
1 Aliado. Carta de jogar. Preposição.
2 Atravessaram. Preposição.
3 Sufixo que designa pequenez. Afagar.
4 Combateriam. Vossa Alteza.
5 Espaço de doze meses. Romeiro de Meca. Em as.
6 Termo.
7 Grupos de três. Palavra chinesa que significa Sul e que entra na composição de muitos nomes geográficos.
8 Mil e cinquenta em romano. Talófita que vive nas águas ou nos sítios húmidos (pl).
9 Destituir. Brisa.
10 Pico do distrito de Goa. O mesmo que dosar.
11 Líquido que se separa do leite e do sangue depois de coagulados. Eurípio (s.q). Dá mios.

VERTICAIS:
1 Cidade de Espanha. Completos.
2 Madrugar. Gavinha.
3 Furioso. Obrigar a.
4 Gálio (s.q). Cultivador.
5 Rezara. Senhor em inglês.
6 Amante. Preposição.
7 Guarnecei de ameias. Sódio (s.q). Alternativa.
8 Prefixo de negação. Exprimes por palavras.
9 Pago. Desconhecido.
10 Faziam doação de. Lavrai.
11 Vagueias. Rio de França.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º



HORIZONTAIS:
1 Brincalhão. Progenitor.
2 Espécie de gato bravo. Arruína.
3 Grande. Pega.
4 Quebrei. Nome de letra.
5 Transpirar. Prendam.
6 Cinquenta e um em romano. Suástico.
7 Amalucado.
8 Rezas. Mulheres baixas e gordas (pop).
9 Amarrilho. Regressara.
10 Preposição. Murmuraram.
11 O mesmo que oh! (Bras). Samário (s.q). Rezara.

VERTICAIS:
1 Cavalo alado que nasceu do sangue da Medusa, quando Perseu lhe cortou a cabeça. Líquido gorduroso.
2 Oásis. Pecado.
3 Farroupilha.
4 O mesmo que uma (ant. e pop). Cantigas. Reis.
5 Brisa. Rio da Sibéria.
6 Punidos.
7 Rezai. Ornamento.
8 Tornar morno.
9 Espécie de tanga. Cidade do Japão.
10 Arsénio (s.q). Medicina (abrev). Lavrar.
11 Papagaio da Amazónia. Almirante veneziano que se distinguiu na luta contra os piratas barbarescos. Caruma.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 14 086

HORIZONTAIS:
1 AMARRAR. O.
2 Babai. Brota.
3 Atorar. Ás.
4 Taras. Cri.
5 Tia. MIV. Ac.
6 Sambo. Oiro.
7 Rirá. Nua.
8 Urano. At.
9 Remataram.
10 Ri. Ramada.
11 Oso. Remendo.

VERTICAIS:
1 Abata. BURRO.
2 Matais. Reis.
3 Abortaram.
4 Rara. Minar.
5 Rias. Brotar.
6 Moa. Ame.
7 Rb. Cl. Aram.
8 Re. VONTADE.
9 DO. Iu. Man.
10 Tarara.
11 Oásico. DONO.

PROVÉRBIO: Amarrar o burro à vontade do dono.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9936

HORIZONTAIS:
1 Edimburgo.
2 Gama. Rios.
3 Etal. Al.
4 Ta. Amassado.
5 Pg. Ca. Nós.
6 Tramara. Ro.
7 Pua. Rs. Ms.
8 Ari. Amasse.
9 Iman. Força.
10 Vassalo. Sem.
11 Ás. Cosa. Re.

VERTICAIS:
1 Egeta. Paiva.
2 Data. Turmas.
3 Imã. Praias.
4 Málaga. NS.
5 Mua. Ac.
6 Urraca. Lo.
7 Ri. Sarrafos.
8 Góis. Asso.
9 Os. An. Srs.
10 Adormecer.
11 Calosos. Ame.

cartaz de cinemas e teatros

ALVALADE 897480
Av. de Roma
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
O GENDARME CASA-SE

ÁVILA 539930
Av. Duque d'Ávila, 92A
Às 14.45, 17, 19.10, 21.45 e 23.45
– M. 12 a.
Festival Cantinflas
CANTINFLAS O POLÍCIA 777

AVIS 547153
Av. Duque de Ávila, 45
Às 15.30, 18.30 e 21.30
– N. ac. men. 18 a.
GELADO DE LIMÃO

BERNA 776098
Av. Marquês de Tomar
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
HERÓIS POR CONTA PRÓPRIA

CALEIDOSCÓPIO 795093
Campo Grande
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– Para Todos
FESTIVAL DISNEY DE VERÃO

CASTIL 530194
R. Castilho
Às 15, 18.15 e 21.30
– M. 6 a.
MY FAIR LADY
c/ Audrey Hepburn e Rex Harrison
Começa no início das sessões

CINE BLOCO 556824
R. Pinheiro Chagas, 10
Às 14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h
Mai. 12 anos
LAÇOS DE TERNURA
Às 24
A BENÇÃO DO ANJO NEGRO

CINE CAMÕES 324194
R. do Loreto, 15
Às 14.15, 16.30 e 21.30
– N. ac. men. 18 a.
O CLARIM DA REVOLTA

CINE 222 579460
Av. P. da Vitória, 37 (ao Saldanha)
Às 14, 16.30, 19 e 21.30 horas
Não acons. men. 13 anos
C/Jane Fonda/Vanessa Redgrave
JÚLIA
Às 24
CAÇA À TERRORISTA

CINESTÚDIO LIDO 936593
P. D. João I, Amadora
Às 15.30 e 21.30
Maiores 12 anos
GUERREIRO SAGRADO

CINE-PLAZA 930119
Av. Santos Matos, 2 – Amadora
Às 15.30 e 21.30
FOME DE VIVER

CONDES 322573
Av. da Liberdade, 2
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– M. 16 a.
O PREÇO DO ESCÂNDALO

2000 2100055
Av. B. Voluntários, lts. 113/4
Às 15.30 e 21.30
DIAS LONGOS DE VINGANÇA

EDEN 320768
P. Restauradores, 21
Às 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30
M. 16 anos
MASSACRE EM SAN FRANCISCO

ESTÚDIO 555134
Al. Afonso Henriques, 35
Às 15.30, 18.30 e 21.30 h
N. ac. men. 13 anos
OS DEUSES DEVEM ESTAR LOUCOS
100.ª Semana

ESTÚDIO 444 779095
Av. Defensores de Chaves, 83-B
Às 15.30, 18.30, 21.30 e 24
Mai. 16 anos
IDENTIFICAÇÃO DE UMA MULHER

HOLLYWOOD 802859
Centro Comercial Alvalade
SALA 1
Às 14.30, 16.45, 19, 21.30 e 24
– M. 12 a.
INFIELMENTE TUA
SALA 2
Às 14.15, 16.30, 18.45, 21.30 e 23.45
– M. 16 a.
O PREÇO DO ESCÂNDALO

IMPÉRIO 555134/5
Al. Afonso Henriques, 35
Às 15.15, 18.30 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
OUTLAND, ATMOSFERA ZERO

LIDO 936593
P. D. João I, Amadora
As 21.30
– N. 13 a.
O IMPÉRIO CONTRA-ATACA

MONTECARLO 681117
Av. Pedro Álvares Cabral, 37
Às 14.15, 16.30 e 18.15 h
DOIS AMIGOS EM APUROS
Às 24
A TERRA DAS MIL AVENTURAS

NIMAS 574362
Av. 5 de Outubro, 42-B
Às 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30
M. 12 anos
QUE PARÓDIA DE FÉRIAS

ODEON 328283/4
R. dos Condes, 12 a 20
Às 15.15, 18.15 e 21.30
– Int. men. 18 a.
Vingança. Violência. Sexo!
O DRAGÃO ATACA
c/ Bruce Lee

PATHÉ 821933
R. Francisco Sanches, 122
Às 14.00, 16.30 e 21.30
Int. men. 13 anos
FURACÃO NO ASFALTO

Uma cena do filme «Identificação de uma mulher» realizado por Michelangelo Antonioni em exibição no Estúdio 444 e Quarteto

POLITEAMA 326716
R. Portas S. Antão, 109
Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
– Int. men. 13 a.
OS SALTEADORES DA COBRA DE OURO

QUARTETO 771378
R. Flores de Lima, 16
SALA 1
Às 14.15, 16.30, 18.45, 21 e 23.15 h
BENVINDO À TERRA PROMETIDA
Maiores 16 anos
Às 23.30
OBSESSÃO
SALA 2
Às 14, 16.15, 18.45, 21, 23.15 h
JOGO DE MÃO
Maiores de 12 anos
Às 23.30
ROMA
SALA 3
Às 15, 18 e 21 h
STALKER
Às 24
A HONRA PERDIDA DE KATARINA BLUM
SALA 4
Às 14, 16.30, 19 e 21.30 h
Maiores de 16 anos
IDENTIFICAÇÃO DE UMA MULHER
Às 24
1941, ANO LOUCO EM HOLLYWOOD

QUINTETO 573407
R. Actór Taborda, 27-B
Às 14.30, 16.45, 19 e 21.30 h
N. acons. men. 18 anos
SOLDADO AZUL
Às 24 h
SEXO LOUCO

ROMA TEL. 727778
Av. de Roma, 14 M-N
Às 15.30, 18.30 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
FOI-SE O TESOURO, FICOU O AMIGO

ROXY 548560
Av. Almirante Reis, 20
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– Int. men. 18 a.
AS FREIRAS DE SANT'ARCÂNGELO
c/ Ornela Muti e Anne Heywood

SÃO JORGE 579144/579344
Av. da Liberdade, 175
SALA 1
Sessões às 15.15, 18.15 e 21.30
M. de 12 anos
VIDAS EM JOGO
com Jeff Bridges
Do mesmo realizador de «Oficial e Cavalheiro»
3.ª Semana
SALA 2
Às 14.00, 16.30, 19.00 e 21.45
— M. 12 A.
YENTL
c/ Barbra Streisand
16.ª Semana
SALA 3
Às 14, 16.15, 18.30 e 21.15
– N. ac. men. 18 a.
A iniciar o Ciclo Pasolini
DECAMERON
2.ª Semana

7.ª ARTE 730715
Av. República, à E. Entre Campos, junto ao n.º 63
Às 14.45, 17, 19.10, 21.45 e 23.45 horas
(Maiores 18 anos)
MONTYPYTHON'S – O SENTIDO DA VIDA
Domingo às 11.15
FESTIVAL PANTERA COR DE ROSA

STAR 804210
Av. Guerra Junqueiro, 14-C
Às 14.30, 16.45, 19 e 21.30 h
N. acons. men. 12 anos
VOLTA JIMMY DEAN
VOLTA PARA NÓS
2.ª Semana

TURIM 706666
E. de Benfica, 723-A
Às 14, 16.30, 19 e 21.45 h
Maiores de 6 anos
REGRESSO DE JEDI

VOX 880808
Av. Fr. Miguel Contreiras, lote 879
Às 15, 18.15 e 21.30
– Int. men. 13 a.
HAIR
N. acons. men. 18 anos

XENON 368480
Av. da Liberdade, 9
Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
– N. ac. men. 18 a.
CHINATOWN

outros cinemas

Lisboa

ALFA 1 – «Porky's II» às 21.30 (16 anos)
ALFA-2 – «Bad Boys», às 21.45 (16 anos)
ALFA-3 – «O Guerreiro Sagrado», às 21.30 (12 anos)
MUNDIAL – «Zorro», às 21.30 (13 anos)
CITY-CINE – «O Leopardo», às 21.00 (13 anos)
TERMINAL – «Que Paródia de Férias» às 21.30 (16 anos)
TIVOLI – «Porky's II» às 21.30 (16 anos)
ALFA-CLUB – «Uma Cama para Três», às 21.30 (12 anos)
LONDRES – «O Homem que Veio do Espaço», às 21.30 (12 anos)
APOLO 70 – «Bem Vindo à Terra Prometida», às 21.30 (16 anos)
CINE-ESTÚDIO ACS – «Tommy», às 21.15 (18 anos)
ZODÍACO – «O Império dos Sentidos», às 21.30 (18 anos)
CAPITÓLIO – «Lowe You», às 21.00 e 23.00 (18 anos)
OLÍMPIA – «Orgia Fantástica», sessões permanentes (18 anos)
RESTELO – «Célebres e Ricas», às 21.30 (13 anos)
PROMOTORA – «As Aventuras da Jovem Lady Chaterley», às 21.30 (18 anos)

Linha de Cascais

ALGÉS – Stadium – «Um Homem e uma Mulher», às 21.15 (18 anos).
PAÇO DE ARCOS – Chaplin – «Lagosta ao Pequeno-Almoço», às 21.15 (18 anos)
OEIRAS – Oeiras-Cine – «O n.º 1 do Serviço Secreto», às 21.15 (18 anos)
SÃO JOÃO DO ESTORIL – Cinelândia – «Rocky II», às 21.15 (13 anos)
ESTORIL – Casino – Orquestra Sinfónica Juvenil, às 21.15 (6 anos)
CASCAIS – Impala – «A Ilha», às 21.30 (12 anos)
ESTORIL – Palácio – «O Expresso de Von Ryan», às 21.30 (13 anos)
CASCAIS – Oxford – «Violência e Sedução», às 21.30 (16 anos)

Outra Banda

ALMADA – Incrível – «A Espada e o Feiticeiro», às 21.15 (18 anos)
ALMADA – Academia – «O Verão Assassino», às 21.15 (12 anos)
ALMADA – Cine-Estúdio – «Opção Final», às 21.30 (18 anos)

Linha de Sintra

CACÉM – Cine-Estúdio Flores – «Ninja, o Imbatível», às 21.30 (18 anos)
SINTRA – Carlos Manuel – «Guerra de Tróia», às 21.30 (12 anos)

Porto

TERÇO – «Os 3 Panteras Negras», às 21.30 (13 anos)
OLÍMPIA – «Uma Mulher para Dois Anos», às 21.30 (18 anos)
CHARLOT – «Eu Te Amo», às 21.30 (18 anos)
RIVOLI – «A Bela Siciliana», às 21.30 (13 anos)
COLISEU – «Longos Dias da Vingança», às 21.30 (12 anos)
ÁGUIA – «Gigantes em Duelo», às 21.45 (13 anos)
BATALHA – «Os Malucos Contra os Gangsters», às 21.45 (6 anos)
ESTÚDIO – «Lutador em Fúria», às 21.30 (13 anos)
CHAPLIN – «Polícias e Ladrões», às 21.30 (12 anos)
FOCO – «2001 Odisseia no Espaço», às 21.30 (13 anos)
PASSOS MANUEL – «Vai Trabalhar Malandro», às 21.45 (13 anos)
PEDRO CEM – «Uns e Outros» às 21.15 (13 anos)
TRINDADE – «Star 80», às 21.45 (16 anos)
SÃO JOÃO – «O Campeão», às 21.30 (13 anos)
BEBÉ – «Jogo de Mão» às 21.45 (12 anos)
LUMIERE-L – «Os Sapatos Vermelhos», às 21.45 (6 anos)
JÚLIO DINIS – «Uma Criada das Boas» às 21.30 (18 anos)
LUMIÈRE-A – «A Educação de Rita», às 21.45 (12 anos)

teatros

Lisboa

BAIRRO ALTO – «Simpatia», às 21.30 (13 anos)
MARIA VITÓRIA – «O Bem Tramado», às 20.30 e 22.45 (16 anos)
VILLARET – «O Super-Silva», às 21.30 (12 anos)
ABC – «É Tudo a Roubar», às 20.30 e 23.00 (16 anos)
COMUNA – «Marat», às 21.30 (12 anos)
TEATRO ABERTO – «Confissões numa Esplanada de Verão», às 21.45 (12 anos)
TEATRO DO MUNDO – R. do Século, 123 – «A Troca», às 21.30
VASCO SANTANA – «Quando a Banda Tocar», às 21.30 (12 anos)

PORTO

CAMPO ALEGRE – «Um Cálice de Porto», às 21.45 (13 anos)
POVO PORTUENSE – «O Amor de uma Mulher», às 21.45 (13 anos)
REALEJO – «Memória no Espelho», às 21.45 (13 anos)
SÁ DA BANDEIRA – «Não Há Nada para Ninguém», às 21.30 (13 anos)
TEP – «Eles não Usam Smoking», às 21.45 (13 anos)

farmácias

Lisboa

PERMANENTE

ALFAMA - SÃO TOMÉ: Ziler, R. de São Tomé, 54-56 (T. 862835); **AREEIRO: Lusitana**, Av. de Roma, 18-A (T. 885443); **AVENIDA D. RODRIGO DA CUNHA: Aeroporto**, Av. Almirante Gago Coutinho, 101-D (T. 882384); **BENFICA - 2.º CIRCULAR: Benfiuz**, E. de Benfica, 444 A (T. 7141206); **BOA HORA - AJUDA: Boa-Hora**, R. dos Quartés, 25-27 (T. 637777); **CAMPOLIDE - ÁGUAS LIVRES: Rualto, Ld.ª**, R. Alto Carvalhão, 5-B (T. 651721); **JANELAS VERDES: Reis Garrido**, R. das Janelas Verdes, 90 (T. 662327); **JARDIM CONSTANTINO: Portugal**, R. Rebelo da Silva, 11-13 (T. 543340); **JARDIM DOS ANJOS: Confiança**, Av. Almirante Reis, 46-B (T. 821653); **LUMAR: Nicolau**, C. de Carriche, lote 4, loja Esq. (T. 7588727); **OLIVAIS SUL: Lemos**, R. Cidade da Beira, lote 19 (T. 331792); **SALDANHA - HOTEL SHERATON: Oliveira Viegas**, R. Viriato, 29-29-A (T. 548966); **BRANDOA -AMADORA: Correia**, Urbanização Alfornelos, célula G, lote 137, loja B, poente; **ODIVELAS: Joleni**, R. Dr. Alexandre Braga, 3-B (T. 9810812).

REFORÇO

BAIXA: Americana, C. de Santana, 1-3 (T. 863984); **CALVÁRIO: Monge**, R. Lusíadas, 30-32 (T. 636704); **CAMPO GRANDE - AVENIDA DO BRASIL: Rainha Santa**, R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (T. 765262); **CHILE - ALTO DE SÃO JOÃO: Veral**, R. Morais Soares, 109-111 (T. 821732); **ESCOLA POLITÉCNICA - SÃO BENTO: São Marçal**, R. de São Marçal, 100-102 (T. 325318); **ESTADOS UNIDOS - À CAIXA DE PREVIDÊNCIA 39: Celta**, R. Moura Girão, 3-B (T. 890621); **MADRE DE DEUS: Romana**, R. Actor Augusto Melo, 7-A (T. 383800); **PICHELEIRA: Mariuz**, C. da Picheleira, 140-B-C e R. Prof. Mira Fernandes, MAF (T. 880703); **PRAZERES: União**, R. Saraiva de Carvalho, 145-F (T. 700092); **REGO: Prates & Mota**, R. da Beneficência, 91-93 (T. 773728); **SALDANHA: Avenidas**, Av. da República, 27-A (T. 533688); **VALE DE SANTO ANTÓNIO: Santo António**, R. Leite Vasconcelos, 72-C (T. 862333); **BURACA - AMADORA: Vaz Martins**, R. António Ferro, 6-A (T. 970660); **OLIVAL BASTO: Nova**, R. dos Açores, 11-A (T. 9810305); **PONTINHA: Cruz Correia**, E. de Santo Elói, 41-A (T. 992453); **PRIOR VELHO: Matos**, T. das Prioras (T. 2519939).

Outra banda

ALMADA: Reis, R. Comandante António Feio, 19 (T. 2750504). Permanente; **COVA DA PIEDADE: Cerqueira**, L. 5 de Outubro, 18 (T. 2750354). Até às 22 horas; **COSTA DE CAPARICA: Chal**, Av. General Humberto Delgado (T. 2403218). Até às 19 horas; **LARANJEIRO: Almeida Araújo**, R. D. Duarte, 7-B (T. 2292324). Até às 22 horas; **SESIMBRA: Leão**, Av. da Liberdade, 13 (T. 2233471); **LAVRADIO: J. Consolado**, Av. Joaquim J. Fernandes, 17-C (T. 2043126). Até às 19 horas; **BARREIRO: Soares**, Av. da República, 1 (T. 2073023). Permanente; **BAIXA DA BANHEIRA: Aliança**, E. Nacional, 178-A (T. 2040302). Até às 19 horas; **CORROIOS: Abreu Cardoso**, R. Cidade de Setúbal, 1-B (T. 2291192). Até às 19 horas; **AMORA: Nova Amorense**, E. Nacional 10, bloco A, loja A, Paivas (T. 2216824). Até às 22 horas; **ALDEIA DE PAIO PIRES: Central**, E. Nacional, 9 (T. 2210365). Até às 22 horas; **MONTIJO: Diogo**, R. Almirante Reis, 50 (T. 2310032). Até às 22 horas; **MOITA: Silva Rocha**, P. da República, 16 (T. 239029). Até às 19 horas; **ALHOS VEDROS: Guamão**, R. Cândido dos Reis, 30 (T. 204020). Até às 19 horas; **ALCOCHETE: Gameiro**, L. António Santos Jorge, 15 (T. 234100). Até às 19 horas; **SETÚBAL: Alice**, P. do Quebedo, 6 (T. 23743). Permanente; **Oliveira**, R. da Misericórdia, 10 (T. 22488). Permanente; **Bonfim**, Av. Rodrigues Manito, 12 (T. 24558). Até às 22 horas.

Linha de Cascais

ALGÉS: Dias & Saraiva, Av. Afonso Palla, 17 (T. 2114487). Permanente; **LINDA-A-VELHA: Melo Almeida**, R. D. Diogo Couto, lote 182 (T. 219697). Até às 19 horas; **TIRES: Guimarães**, L. D. Duarte, lote A, r/c (T. 2441616). Até às 22 horas; **ALCABIDECHE: Carvalho**, B. Padre P. Correia, 4 (T. 2690363). Até às 22 horas; **PORTO SALVO: Pereira Bastos**, R. D. Firmino Rebelo (T. 2421015). Até às 22 horas; **MALVEIRA RA SERRA: Luz**, E. Nacional (T. 2850635). Até às 22 horas; **PAÇO DE ARCOS: Pargana**, Av. Eng. Bonneville Franco (T. 2435147). Até às 22 horas; **OEIRAS: Oeiras**: L. Henrique Paiva Couceiro (T. 2430485). Permanente; **CARCAVELOS: Central**, R. 5 de Outubro, 25 (T. 2470037). Permanente; **Vilar**, Av. Maria da Conceição, lote 8 T(. 2470777); **SÃO DOMINGOS DE RANA: Godinho da Silveira**, Av. Sabóia, 29 (T. 260085). Até às 22 horas; **PAREDE: Alair**, Av. Gago Coutinho, Bairro das Caixas de Previdência (T. 2472948). Permanente; **SÃO JOÃO DO ESTORIL: São João**, Quinta da Carreira, 29-A (T. 2681186). Até às 22 horas; **SASSOEIROS: Amaral Sembiano**, Quinta das Encostas (T. 2461312). Até às 22 horas; **BIRRE: Imani**; **MADORNA: Madeira**, R. A (T. 2476326). Até às 22 horas; **AMOREIRA: Abrantes**, Vivenda Maria Carlos Anjos (T. 2682313). Até às 22 horas; **CACAIS: Nova**, E. de Alvide, Fontainhas (T. 281044). Permanente.

Linha de Sintra

AMADORA: Soares Correia, E. das Águas Livres, Carenque (T. 965517). Permanente; **Amadora**, P. 25 de Abril, 3-A (T. 935518). Até às 22 horas; **DAMAIA: Lemos**, R. de Goa, 21-A (T. 971121). Permanente; **QUELUZ: Vasconcelos**, E. Particular Henrique Pousão (T. 964649). Até às 22 horas; **CAMARATE: Nova da Charneca**, R. Cidade de Lisboa, 9-A (T. 251872). Até às 19 horas; **CACÉM: Guerra Rico**, R. Combatentes da Grande Guerra, (T. 9244002). Permanente; **MEM MARTINS: Miranda Garcia**, E. de Mem Martins, 173 (T. 9214103). Permanente; **MERCÊS: Claro Russo**, R. Abade Faria, 2-A (T. 9215275). Até às 22 horas; **RIO DE MOURO: Riomouro**, Av. Óscar Monteiro Torres, 6 (T. 926006). Até às 22 horas; **COLARES: Abreja** (T. 9290088); **SÃO PEDRO DE SINTRA: Valentim** (T. 980456). Permanente.

MOSCAVIDE: Banha, Av. de Moscavide, 22-A (T. 2518518). Permanente; **SACAVÉM: Soares**, R. José L. Morais, 15-A (T. 2518025). Até às 22 horas; **LOURES: Sálvia**, Av. da República, 29 (T. 2531240). Até às 22 horas.

PORTO

DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 22 HORAS

CORREIA DE ARAÚJO, R. de Santa Catarina, 259; **FIGUEIREDO, LD.ª**, R. de Cedofeita, 125; **LOUSADA**, R. do Campo Lindo, 52; **CORUJEIRA**, R. São Roque da Lameira, 1473; **GUARANI**, R. Pedro Hispano, 367.

Coimbra

CENTRAL, R. da Sofia, 19-21 (T. 22089); **DUARTE**, C. de Santa Isabel, 46 (T. 274137).

DL

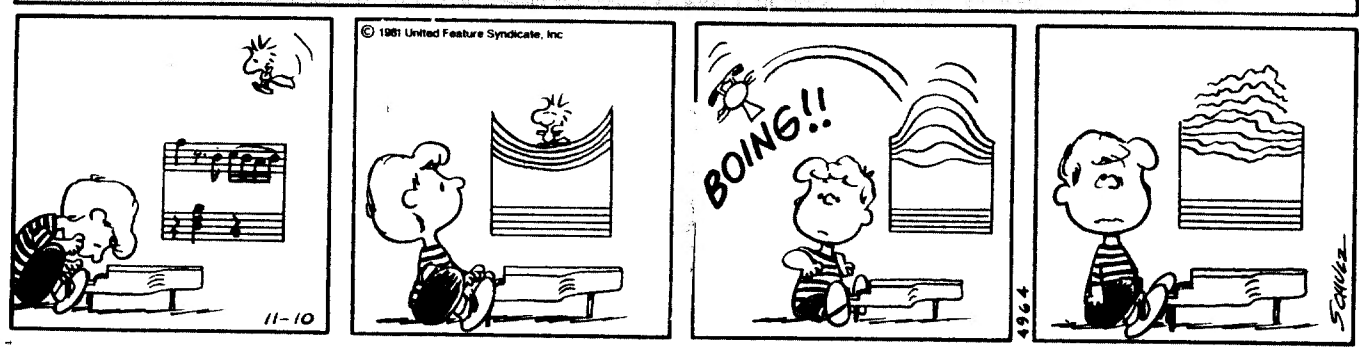
PORTE PAGO

Propriedade, Composição e Impressão:
RENASCENÇA GRÁFICA, SARL
Administração, Redacção, Publicidade e Serviços Técnicos:
RUA LUZ SORIANO, 44 – 1200 LISBOA
TELEFONES: 321154/5 – 320271/2/3
Publicidade: 368740
Serviço de noite (depois das 21):
Porteiro: 321154
Redacção: 320271/2/3

Depósito Legal n.º 1426/82
Endereço Telegráfico DIBOA
Telex 12363 LISBOA PORTUGAL

DELEGAÇÃO DO PORTO
Rua do Almada, 30-2.º – 4000 PORTO
Telefones: 20954/5

Distribuição: INTERPRESS
Rua do Norte, 115-1.º – 1200 LISBOA
Telefones: 322100-322204-320784



MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR BAIXA-MAR

5.45 **3,5 m** 11.07 **1,3 m**
18.00 **3,7 m** 23.37 **1,3 m**
Dia 18
6.21 **3,4 m** 11.46 **1,4 m**
18.36 **3,6 m**

TEMPERATURAS DO AR ÀS SEIS HORAS:

VIANA DO CASTELO	17º
BRAGANÇA	12º
VILA REAL	15º
PORTO	16º
COIMBRA	16º
CABO CARVOEIRO	17º
PORTALEGRE	22º
LISBOA	16º
ÉVORA	14º
BEJA	14º
FARO	17º
SAGRES	17º
PONTA DELGADA	17º
FUNCHAL	17º

Abalos sísmicos na ilha Terceira

Três abalos sísmicos foram sentidos ontem à noite na ilha Terceira, Açores.

Os abalos, que não provocaram danos materiais, provocaram algum pânico entre a população.

O maior dos três sismos, registados cerca das 23.30 horas, principalmente na zona oeste da ilha, teve uma intensidade «considerável», segundo testemunhos ouvidos pela ANOP.

Os serviços do Instituto de Meteorologia e Geofísica não forneceram, até ao momento, pormenores.

AIP e EPPI assinam protocolo de cooperação

A Associação Industrial Portuguesa (AIP) e a Empresa Pública de Parques Industriais (EPPI) assinaram hoje em Lisboa um protocolo de cooperação nas áreas de feiras e exposições e formação profissional.

Segundo o documento, a AIP e a EPPI procederão à troca regular de informação e documentação relacionada com matérias de mútuo interesse, nomeadamente as que se prendem com a instalação e laboração de parques promovidos e/ou geridos pela segunda.

As entidades signatárias desde já se comprometem a estudar e definir os meios mais adequados à efectivação dos objectivos do protocolo.

O documento prevê também que outras áreas de colaboração sejam equacionadas caso a caso pelas duas partes, que acordarão entre si as condições em que as mesmas se procederão.

Governo dos Açores viabiliza Adega Cooperativa da Graciosa

o Executivo açoriano resolveu, por despacho hoje divulgado, apoiar a viabilização económica da Adega Cooperativa da ilha Graciosa, através da concessão de apoios financeiros.

No conjunto de medidas decididas pelo gabinete de Mota Amaral para apoio à empresa, que se debate há alguns anos com graves problemas de sobrevivência, figura um subsídio de nove milhões de escudos reembolsável em sete anos e destinados a amortizar uma livrança avalizada pela região autónoma.

Alegando em defesa dos financiamentos atribuídos que a cultura da vinha assume «papel relevante» na economia da Graciosa – 5377 habitantes – o governo decidiu ainda a atribuição de 2,3 milhões de escudos para comparticipação de juros.

Numa manhã dedicada ao aborto

"Primeira Página" relança Segurança Interna

A Lei de Segurança Interna voltou esta manhã a ser objecto de debate na Assembleia da República, desta vez por interposta «Primeira Página».

Funcionando sem «quorum» (!), o Parlamento ouviu os protestos do deputado Magalhães Mota que se queixava de não ter sido convidado para o programa «Primeira Página» desta noite, onde será abordada a Lei de Segurança Interna.

A ASDI explicou que tem um projecto autónomo que não poderá defender na TV. E acrescentou, o próprio Governo que teve a iniciativa desta polémica, ao formular a proposta de Lei de Segurança Interna e Protecção Civil e promover a sua discussão no Parlamento, também não estará presente no debate televisivo para esclarecer as suas posições.

O MDP e a UEDS associaram-se a este protesto, e o mesmo fizeram dois dos convidados — o PCP e o CDS — que apesar de tudo estarão esta noite representados nos ecrans.

Já com «quorum», os deputados mudaram de tema e falaram do aborto.

A Assembleia Regional dos Açores propos à Assembleia da República que o diploma que permite a interrupção voluntária da gravidez não fosse aplicado naquela região autónoma. O pesidente Tito de Morais, com fundamento em inconstitucionalidade, nem sequer admitiu a proposta para debate. A Assembleia dos Açores recorreu da decisão para o plenário.

O apoio do Parlamento ao seu presidente, embora com a maioria PS/PSD outra vez dividida, é dado como certo. Mas, para já, ficou atrasado o debate da Segurança Interna que só recomeçará a meio da tarde de hoje. E que será interrompido amanhã para discussão de um outro recurso, este interposto pela ASDI contra a admissão para debate do pedido de autorização legislativa do Governo para estabelecer o regulamento disciplinar da PSP. Citanto o ministro Almeida Santos, a ASDI recordou que aquele regulamento é matéria da exclusiva competência da AR, não podendo ser objecto de autorização legislativa. De qualquer maneira, tudo indica que não é tão cedo que a Segurança Interna sairá de S. Bento. E, quanto mais se arrasta o debate, mais difícil é a posição do Governo, agora sensivelmente agravada pelo comunicado da Ordem dos Advogados que anunciou a sua oposição ao projecto governamental.

Rapto em Londres

Agente israelita envolvido no caso

O ministro britânico dos Negódios Estrangeiros, Geoffrey Howe, anunciou que o seu país acedeu ao pedido da Nigéria em chamar o seu embaixador em Lagos «para evitar», segundo disse, «uma nova degradação nas relações com a Nigéria».

Segundo a Imprensa londrina, o Governo de Thatcher encontrou-se numa situação muito delicada, à luz dos novos factos que surgiram e que provam o envolvimento dos serviços secretos israelitas e ocidentais no «espectáculo do rapto» de Dikko, ex-ministro dos Transportes nigeriano, acusado de ter subtraído ao tesouro do seu país mil e trezentos milhões de dólares.

Com efeito, relatou a cadeia de Televisão amerciana CBS, não se pode considerar como uma coinciência o facto de David Kimche, director-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Israel, ter chegado a Londres precisamente na data do rapto.

República Árabe Saraui anuncia

Uma semana de violentos combates com pesadas perdas para Marrocos

«Durante esta semana o nosso Exército Popular desferiu diversos ataques contra numerosos dispositivos das forças monárquicas marroquinas de invasão, conseguindo atacar o coração das fortalezas de Hassan II» — refere um comunicado esta manhã divulgado em Lisboa e emitido pelo Ministério da Informação e da Cultura da República Árabe Saraui Democrática.

Segundo o comunicado, no dia 11 do corrente, o Exército de Libertação Popular bombardeou intensamente com artilharia pesada, durante uma hora, uma concentração das forças marroquinas, em Buzenkara, a sudoeste de Bucrá, causando 10 mortos e destruindo cinco posições. Além disso, o Exército Saraui conseguiu destruir pelo fogo um depósito de munições.

No dia 12, uma unidade do Exército Popular de Libertação efectuou um ataque semelhante de 30 minutos contra a posição inimiga em Amgeli, na região de Algala, ocasionando a morte de três soldados monárquicos e a destruição de uma posição marroquina.

No mesmo dia, sete soldados monárquicos foram mortos e vários outros ficaram feridos em virtude de um ataque do Exército Popular contra os dispositivos inimigos em Rus Fadret Edjsri, não longe de Jderia.

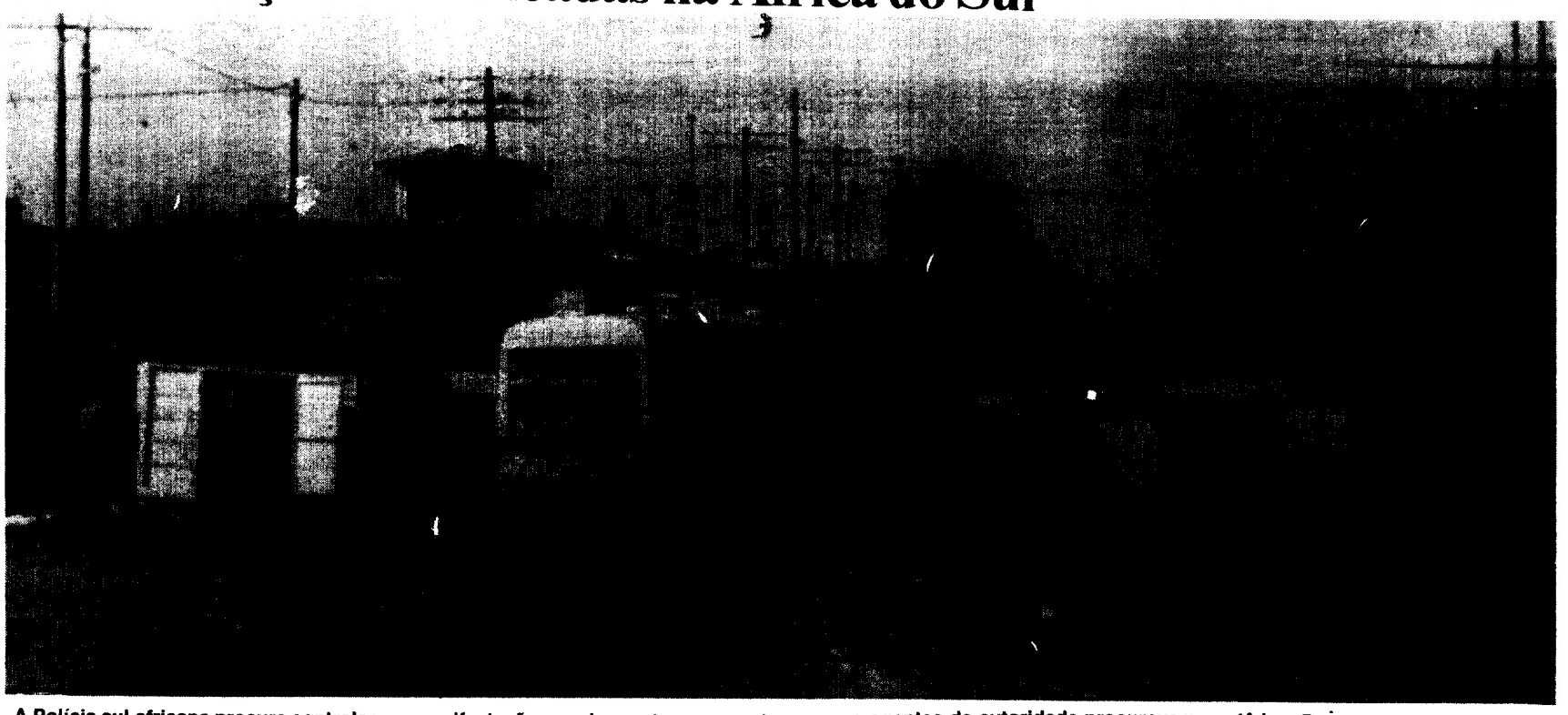
Ainda nesse mesmo dia, o Exército de Libertação atacou as posições inimigas em Foum Diret e Azuir (na região de Hauza) durante cerca de três horas. O Exército Popular infligiu pesadas perdas humanas e materiais ao inimigo durante esses ataques. Num outro recontro no mesmo dia, no eixo Zak-Jderia, o inimigo sofreu quatro mortos, 7 feridos e a destruição de uma metralhadora pesada de 14,5 mm.

Importantes perdas humanas e materiais voltaram a ser sofridas pelos inimigos marroquinos ao outro dia em Foum Diret e Azuir. Ainda no dia 13, em Lekhchbiyine, entre Zak e Jderia, as forças marroquinas sofreram cinco mortos, 10 feridos e a destruição de diversas trincheiras.

O comunicado refere mais dois ataques, desferidos, um também no dia 13 deste mês, e o outro no dia 14. O primeiro ocorreu em Udei el Uerg e levou à morte de 15 soldados marroquinos e a ferimentos em três. O segundo, na região de Amgala, causou três mortos aos soldados monárquicos e a destruição de diversas trincheiras.

O comunicado difundido em Lisboa pelo Comité Português de Apoio à Frente Polisário, não refere quaisquer perdas do Exército Popular de Libertação da RASD.

Manifestações e barricadas na África do Sul



A Polícia sul-africana procura controlar um manifestação popular contra o aumento das rendas de casa na cidade de Thumalone no estado de Orange. Os protestantes vaiaram a Polícia, atirando-lhe pedras e incendiando os peneus dos camiões com que os agentes da autoridade procuravam contê-los. Por fim, houve 40 detenções (Telefoto UPI/NP/«DL»)